

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	9
DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	10

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	18
DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	19

Demonstração do Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	46
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	102
---	-----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	105
---	-----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	107
--	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	108
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	109
--	-----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	300.720
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>300.720</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	65
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>65</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	12/02/2015	Dividendo	23/04/2015	Ordinária		0,31810
Reunião do Conselho de Administração	23/04/2015	Dividendo	13/05/2015	Ordinária		0,22410
Reunião do Conselho de Administração	23/07/2015	Dividendo	12/08/2015	Ordinária		0,14600

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	2.845.507	2.608.557
1.01	Ativo Circulante	1.795.967	1.798.987
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.327	8.525
1.01.02	Aplicações Financeiras	645.181	634.472
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	244.246	379.572
1.01.02.01.03	Títulos ao Valor Justo Através do Resultado	244.246	379.572
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	400.935	254.900
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	400.935	254.900
1.01.03	Contas a Receber	797.159	886.780
1.01.03.01	Clientes	720.795	849.528
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	76.364	37.252
1.01.04	Estoques	266.051	193.083
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.645	6.892
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	9.645	6.892
1.01.06.01.01	Créditos Tributários	8.988	5.589
1.01.06.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	657	1.303
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.505	1.617
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	69.099	67.618
1.01.08.03	Outros	69.099	67.618
1.02	Ativo Não Circulante	1.049.540	809.570
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	575.199	345.765
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	542.599	335.182
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	542.599	335.182
1.02.01.03	Contas a Receber	70	70
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	70	70
1.02.01.06	Tributos Diferidos	7.441	7.852
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7.441	7.852
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	23.577	13
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	23.577	13
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.512	2.648
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	956	2.002
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	556	646
1.02.02	Investimentos	77.264	86.104
1.02.02.01	Participações Societárias	76.852	85.692
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	76.852	85.692
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	412	412
1.02.03	Imobilizado	368.260	345.911
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	352.755	331.493
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	15.505	14.418
1.02.04	Intangível	28.817	31.790
1.02.04.01	Intangíveis	28.817	31.790

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	2.845.507	2.608.557
2.01	Passivo Circulante	278.449	221.287
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	77.395	56.479
2.01.01.01	Obrigações Sociais	13.698	10.013
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	63.697	46.466
2.01.02	Fornecedores	36.632	31.120
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	36.301	30.658
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	331	462
2.01.03	Obrigações Fiscais	23.925	18.704
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	19.145	15.343
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.788	4.136
2.01.03.01.02	Impostos, taxas e contribuições	16.357	11.207
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4.732	3.291
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	48	70
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	76.835	50.893
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	76.835	50.893
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	12.758	3.766
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	64.077	47.127
2.01.05	Outras Obrigações	62.347	62.247
2.01.05.02	Outros	62.347	62.247
2.01.05.02.04	Obrigações contratuais - Licenciamentos	22.138	16.083
2.01.05.02.05	Comissões a Pagar	34.369	40.699
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	5.840	5.465
2.01.06	Provisões	1.315	1.844
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.315	1.844
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.315	1.844
2.02	Passivo Não Circulante	75.225	71.896
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	75.094	71.790
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	75.094	71.790
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	75.094	71.790
2.02.04	Provisões	131	106
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	131	106
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	131	106
2.03	Patrimônio Líquido	2.491.833	2.315.374
2.03.01	Capital Social Realizado	1.231.302	1.231.302
2.03.02	Reservas de Capital	3.321	-5.198
2.03.02.04	Opções Outorgadas	4.373	5.643
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-1.052	-10.841
2.03.04	Reservas de Lucros	1.187.359	1.091.616
2.03.04.01	Reserva Legal	103.785	95.099
2.03.04.02	Reserva Estatutária	16.118	17.000
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.067.456	884.059
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	95.458
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	53.758	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	16.093	-2.346

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	599.117	1.493.114	567.275	1.439.679
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-303.487	-804.454	-304.016	-823.547
3.03	Resultado Bruto	295.630	688.660	263.259	616.132
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-174.210	-420.816	-160.557	-400.880
3.04.01	Despesas com Vendas	-147.547	-332.969	-142.656	-335.909
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-20.063	-59.724	-22.237	-58.063
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.703	4.929	1.461	5.604
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-102	-3.880	-1.526	-7.824
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-8.201	-29.172	4.401	-4.688
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	121.420	267.844	102.702	215.252
3.06	Resultado Financeiro	22.861	125.669	34.211	102.808
3.06.01	Receitas Financeiras	100.432	305.713	52.380	146.923
3.06.02	Despesas Financeiras	-77.571	-180.044	-18.169	-44.115
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	144.281	393.513	136.913	318.060
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-10.828	-36.399	-10.908	-23.109
3.08.01	Corrente	-12.280	-35.988	-12.186	-21.393
3.08.02	Diferido	1.452	-411	1.278	-1.716
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	133.453	357.114	126.005	294.951
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	133.453	357.114	126.005	294.951
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,44390	1,18840	0,41960	0,98240
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,44300	1,18600	0,41880	0,98040

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	133.453	357.114	126.005	294.951
4.02	Outros Resultados Abrangentes	11.077	18.439	3.408	-2.706
4.02.03	Ajustes acumulados de conversão de moeda estrangeira	11.077	18.439	3.408	-2.706
4.03	Resultado Abrangente do Período	144.530	375.553	129.413	292.245

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	375.769	445.420
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	329.077	257.426
6.01.01.01	Lucro líquido do período	357.114	294.951
6.01.01.03	Resultado de equivalência patrimonial	29.172	4.688
6.01.01.05	Depreciação e amortização	37.941	33.454
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social diferidos	411	1.716
6.01.01.07	Ganho na venda e baixa de imobilizado	1.256	1.688
6.01.01.08	Ganho na venda e baixa de intangível	9	4
6.01.01.09	Plano de opções de compra ou subscrição de ações	2.655	2.492
6.01.01.10	Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	297	-123
6.01.01.11	Perdas estimadas para descontos pontualidade	-3.920	-14.443
6.01.01.12	Perdas estimadas para estoques obsoletos	360	3.658
6.01.01.13	Provisão para riscos trabalhistas	-504	-881
6.01.01.14	Despesas de juros de financiamento	2.842	1.605
6.01.01.15	Receita de juros de aplicações financeiras	-118.928	-69.222
6.01.01.16	Variações cambiais, líquidas	20.372	-2.161
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	46.692	187.994
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	132.356	149.661
6.01.02.02	Estoques	-73.328	-61.553
6.01.02.03	Outras contas a receber	-44.085	73.032
6.01.02.04	Fornecedores	5.512	5.230
6.01.02.05	Salários e encargos a pagar	20.916	14.682
6.01.02.06	Impostos, taxas e contribuições	6.569	10.537
6.01.02.07	Imposto de renda e contribuição social a pagar	-1.348	-649
6.01.02.08	Outras contas a pagar	100	-2.946
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-183.250	-326.114
6.02.01	Em investimentos	-1.893	-15.174
6.02.02	Em imobilizado	-55.058	-63.739
6.02.03	Em intangível	-3.524	-8.100
6.02.04	Aplicações financeiras	-2.104.112	-1.786.570
6.02.05	Resgate de aplicações financeiras	1.908.733	1.504.217
6.02.06	Juros recebidos	96.181	56.371
6.02.07	Adiantamento para futuro aumento de capital em controlada	-11.470	-13.119
6.02.08	Empréstimo para controlada - mútuo	-12.107	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-195.717	-138.979
6.03.01	Captação de empréstimos	253.119	196.112
6.03.02	Pagamento de empréstimos	-245.174	-145.768
6.03.03	Juros pagos	-1.913	-1.756
6.03.04	Dividendos pagos	-206.731	-182.595
6.03.05	Aquisição de ações em tesouraria	-3.034	-9.471
6.03.06	Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	8.016	4.115
6.03.07	Resultado na venda de ações em tesouraria	0	384
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.198	-19.673
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.525	24.740

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.327	5.067

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.231.302	-5.198	1.091.616	0	-2.346	2.315.374
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.231.302	-5.198	1.091.616	0	-2.346	2.315.374
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	8.519	-96.340	-111.273	0	-199.094
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	882	-882	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.655	0	0	0	2.655
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-3.034	0	0	0	-3.034
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	8.016	0	0	0	8.016
5.04.06	Dividendos	0	0	-95.458	-111.273	0	-206.731
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	357.114	18.439	375.553
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	357.114	0	357.114
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	18.439	18.439
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	18.439	18.439
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	192.083	-192.083	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	192.083	-192.083	0	0
5.07	Saldos Finais	1.231.302	3.321	1.187.359	53.758	16.093	2.491.833

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.231.302	-5.392	839.294	0	-4.470	2.060.734
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.231.302	-5.392	839.294	0	-4.470	2.060.734
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-580	-112.565	-71.930	0	-185.075
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	1.758	-1.758	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.492	0	0	0	2.492
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-9.471	0	0	0	-9.471
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	4.115	0	0	0	4.115
5.04.06	Dividendos	0	0	-110.665	-71.930	0	-182.595
5.04.09	Resultado da venda de ações em tesouraria	0	526	-142	0	0	384
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	294.951	-2.706	292.245
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	294.951	0	294.951
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.706	-2.706
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-2.706	-2.706
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	169.594	-169.594	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	169.594	-169.594	0	0
5.07	Saldos Finais	1.231.302	-5.972	896.323	53.427	-7.176	2.167.904

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
7.01	Receitas	1.703.913	1.659.859
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.704.493	1.658.547
7.01.02	Outras Receitas	-283	1.189
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-297	123
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-849.107	-889.590
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-458.105	-479.864
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-390.642	-406.068
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-360	-3.658
7.03	Valor Adicionado Bruto	854.806	770.269
7.04	Retenções	-36.922	-32.579
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-36.922	-32.579
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	817.884	737.690
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	276.621	142.311
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-29.172	-4.688
7.06.02	Receitas Financeiras	305.713	146.923
7.06.03	Outros	80	76
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.094.505	880.001
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.094.505	880.001
7.08.01	Pessoal	386.036	378.808
7.08.01.01	Remuneração Direta	316.722	309.832
7.08.01.02	Benefícios	36.464	36.737
7.08.01.03	F.G.T.S.	32.850	32.239
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	171.621	159.739
7.08.02.01	Federais	145.268	131.553
7.08.02.02	Estaduais	25.798	27.694
7.08.02.03	Municipais	555	492
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	179.734	46.503
7.08.03.01	Juros	177.609	44.115
7.08.03.02	Aluguéis	2.125	2.388
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	357.114	294.951
7.08.04.02	Dividendos	111.273	71.930
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	245.841	223.021

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	2.917.254	2.682.013
1.01	Ativo Circulante	1.901.996	1.906.527
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	20.261	26.324
1.01.02	Aplicações Financeiras	645.181	634.472
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	244.246	379.572
1.01.02.01.03	Títulos ao Valor Justo Através do Resultado	244.246	379.572
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	400.935	254.900
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	400.935	254.900
1.01.03	Contas a Receber	834.097	944.767
1.01.03.01	Clientes	757.690	907.344
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	76.407	37.423
1.01.04	Estoques	298.991	214.019
1.01.06	Tributos a Recuperar	24.646	15.544
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	24.646	15.544
1.01.06.01.01	Créditos Tributários	19.431	11.705
1.01.06.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	5.215	3.839
1.01.07	Despesas Antecipadas	7.923	2.768
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	70.897	68.633
1.01.08.03	Outros	70.897	68.633
1.02	Ativo Não Circulante	1.015.258	775.486
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	560.296	355.268
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	542.599	335.182
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	542.599	335.182
1.02.01.03	Contas a Receber	70	70
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	70	70
1.02.01.06	Tributos Diferidos	10.553	13.530
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	10.553	13.530
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	5.532	3.818
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.542	2.668
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	986	2.022
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	556	646
1.02.02	Investimentos	412	412
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	412	412
1.02.03	Imobilizado	402.396	368.179
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	386.891	353.761
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	15.505	14.418
1.02.04	Intangível	52.154	51.627
1.02.04.01	Intangíveis	52.154	51.627

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	2.917.254	2.682.013
2.01	Passivo Circulante	344.383	282.003
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	80.164	57.974
2.01.01.01	Obrigações Sociais	14.272	10.290
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	65.892	47.684
2.01.02	Fornecedores	43.723	36.287
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	36.964	31.175
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	6.759	5.112
2.01.03	Obrigações Fiscais	25.251	19.414
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	20.322	16.014
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.967	4.434
2.01.03.01.02	Impostos, taxas e contribuições	17.355	11.580
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4.809	3.330
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	120	70
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	127.941	99.567
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	127.941	99.567
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	12.758	3.767
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	115.183	95.800
2.01.05	Outras Obrigações	65.642	66.888
2.01.05.02	Outros	65.642	66.888
2.01.05.02.04	Obrigações Contratuais - Licenciamentos	22.699	16.288
2.01.05.02.05	Comissões a Pagar	34.395	40.950
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	8.548	9.650
2.01.06	Provisões	1.662	1.873
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.662	1.873
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.662	1.873
2.02	Passivo Não Circulante	78.050	72.076
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	75.094	71.790
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	75.094	71.790
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	75.094	71.790
2.02.02	Outras Obrigações	2.645	0
2.02.02.02	Outros	2.645	0
2.02.04	Provisões	311	286
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	311	286
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	311	286
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.494.821	2.327.934
2.03.01	Capital Social Realizado	1.231.302	1.231.302
2.03.02	Reservas de Capital	3.321	-5.198
2.03.02.04	Opções Outorgadas	4.373	5.643
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-1.052	-10.841
2.03.04	Reservas de Lucros	1.187.359	1.091.616
2.03.04.01	Reserva Legal	103.785	95.099
2.03.04.02	Reserva Estatutária	16.118	17.000
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.067.456	884.059
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	95.458
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	53.758	0

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	16.093	-2.346
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	2.988	12.560

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	615.262	1.527.502	601.223	1.492.031
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-305.119	-810.374	-314.664	-836.739
3.03	Resultado Bruto	310.143	717.128	286.559	655.292
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-186.698	-447.440	-180.801	-438.222
3.04.01	Despesas com Vendas	-161.135	-371.426	-155.506	-369.076
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-27.033	-75.739	-25.186	-66.668
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.702	4.993	1.422	5.499
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-232	-5.268	-1.531	-7.977
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	123.445	269.688	105.758	217.070
3.06	Resultado Financeiro	20.447	116.976	34.206	96.068
3.06.01	Receitas Financeiras	104.004	311.967	56.544	152.684
3.06.02	Despesas Financeiras	-83.557	-194.991	-22.338	-56.616
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	143.892	386.664	139.964	313.138
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-14.577	-38.522	-14.500	-22.297
3.08.01	Corrente	-12.198	-36.102	-14.924	-24.491
3.08.02	Diferido	-2.379	-2.420	424	2.194
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	129.315	348.142	125.464	290.841
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	129.315	348.142	125.464	290.841
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	133.453	357.114	126.005	294.951
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-4.138	-8.972	-541	-4.110
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	129.315	348.142	125.464	290.841
4.02	Outros Resultados Abrangentes	10.477	17.839	3.456	-2.964
4.02.03	Ajustes acumulados de conversão de moeda estrangeira	10.477	17.839	3.456	-2.964
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	139.792	365.981	128.920	287.877
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	144.530	375.553	129.413	292.245
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-4.738	-9.572	-493	-4.368

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	367.237	474.052
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	319.737	265.082
6.01.01.01	Lucro líquido do período	357.114	294.951
6.01.01.02	Participação de acionistas não controladores	-9.572	4.946
6.01.01.03	Ajustes de avaliação patrimonial	18.439	-2.706
6.01.01.05	Depreciação e amortização	40.830	34.588
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.977	1.558
6.01.01.07	Ganho na venda e baixa de imobilizado	1.361	1.839
6.01.01.08	Ganho na venda e baixa de intangível	26	959
6.01.01.09	Plano de opções de compra ou subscrição de ações	2.655	2.492
6.01.01.10	Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	1.533	-1
6.01.01.11	Perdas estimadas para descontos pontualidade	-3.979	-14.806
6.01.01.12	Perdas estimadas para estoques obsoletos	397	3.943
6.01.01.13	Provisão para riscos trabalhistas	-186	-881
6.01.01.14	Despesas de juros de financiamento	11.108	10.206
6.01.01.15	Receita de juros de aplicações financeiras	-118.928	-69.222
6.01.01.16	Variações cambiais, líquidas	15.962	-2.784
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	47.500	208.970
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	152.100	166.083
6.01.02.02	Estoques	-85.369	-57.327
6.01.02.03	Outras contas a receber	-56.093	65.590
6.01.02.04	Fornecedores	7.436	7.693
6.01.02.05	Salários e encargos a pagar	22.190	14.888
6.01.02.06	Impostos, taxas e contribuições	7.304	11.060
6.01.02.07	Imposto de renda e contribuição social a pagar	-1.467	2.554
6.01.02.08	Outras contas a pagar	1.399	-1.571
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-169.448	-322.323
6.02.02	Em imobilizado	-63.679	-75.923
6.02.03	Em intangível	-6.571	-20.418
6.02.04	Aplicações financeiras	-2.104.112	-1.786.570
6.02.05	Resgate de aplicações financeiras	1.908.733	1.504.217
6.02.06	Juros recebidos	96.181	56.371
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-203.852	-169.959
6.03.01	Captação de empréstimos	526.855	310.076
6.03.02	Pagamento de empréstimos	-518.933	-277.233
6.03.03	Juros pagos	-10.025	-15.235
6.03.04	Dividendos pagos	-206.731	-182.595
6.03.05	Aquisição de ações em tesouraria	-3.034	-9.471
6.03.06	Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	8.016	4.115
6.03.07	Resultado na venda de ações em tesouraria	0	384
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-6.063	-18.230
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	26.324	39.360
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	20.261	21.130

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.231.302	-5.198	1.091.616	0	-2.346	2.315.374	12.560	2.327.934
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.231.302	-5.198	1.091.616	0	-2.346	2.315.374	12.560	2.327.934
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	8.519	-96.340	-111.273	0	-199.094	0	-199.094
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	882	-882	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.655	0	0	0	2.655	0	2.655
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-3.034	0	0	0	-3.034	0	-3.034
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	8.016	0	0	0	8.016	0	8.016
5.04.06	Dividendos	0	0	-95.458	-111.273	0	-206.731	0	-206.731
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	357.114	18.439	375.553	-9.572	365.981
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	357.114	0	357.114	-8.972	348.142
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	18.439	18.439	-600	17.839
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	18.439	18.439	-600	17.839
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	192.083	-192.083	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	192.083	-192.083	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.231.302	3.321	1.187.359	53.758	16.093	2.491.833	2.988	2.494.821

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.231.302	-5.392	839.294	0	-4.470	2.060.734	7.226	2.067.960
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.231.302	-5.392	839.294	0	-4.470	2.060.734	7.226	2.067.960
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-580	-112.565	-71.930	0	-185.075	9.314	-175.761
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	1.758	-1.758	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.492	0	0	0	2.492	0	2.492
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-9.471	0	0	0	-9.471	0	-9.471
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	4.115	0	0	0	4.115	0	4.115
5.04.06	Dividendos	0	0	-110.665	-71.930	0	-182.595	0	-182.595
5.04.09	Aumento na participação de acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	9.314	9.314
5.04.11	Resultado da venda de ações em tesouraria	0	526	-142	0	0	384	0	384
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	294.951	-2.706	292.245	-4.368	287.877
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	294.951	0	294.951	-4.110	290.841
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.706	-2.706	-258	-2.964
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-2.706	-2.706	-258	-2.964
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	169.594	-169.594	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	169.594	-169.594	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.231.302	-5.972	896.323	53.427	-7.176	2.167.904	12.172	2.180.076

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
7.01	Receitas	1.736.760	1.712.715
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.738.247	1.711.596
7.01.02	Outras Receitas	-280	1.165
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.207	-46
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-874.472	-925.651
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-453.919	-486.670
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-420.204	-434.949
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-349	-4.032
7.03	Valor Adicionado Bruto	862.288	787.064
7.04	Retenções	-39.524	-33.645
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-39.524	-33.645
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	822.764	753.419
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	312.047	152.760
7.06.02	Receitas Financeiras	311.967	152.684
7.06.03	Outros	80	76
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.134.811	906.179
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.134.811	906.179
7.08.01	Pessoal	398.622	386.862
7.08.01.01	Remuneração Direta	328.718	317.230
7.08.01.02	Benefícios	36.709	37.058
7.08.01.03	F.G.T.S.	33.195	32.574
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	178.111	159.500
7.08.02.01	Federais	150.597	131.256
7.08.02.02	Estaduais	25.987	27.752
7.08.02.03	Municipais	1.527	492
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	200.964	64.866
7.08.03.01	Juros	192.543	56.616
7.08.03.02	Aluguéis	8.421	8.250
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	357.114	294.951
7.08.04.02	Dividendos	111.273	71.930
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	236.869	218.911
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	8.972	4.110

## Comentário do Desempenho

Resultado do  
3T15 e 9M15Código da ação na  
BM&FBOVESPA: GRND3<http://ri.grendene.com.br>Quantidade de ações:  
Ordinárias: 300.720.000Cotação (30/09/15):  
R\$ 17,63 por açãoValor de mercado:  
R\$ 5,3 bilhões  
US\$ 1,3 bilhõesTeleconferência  
nacional:  
23/10/15 às 10:30 horasTelefone para conexão:  
- Brasil:  
+11-3193-1001 ou  
+11-2820-4001Teleconferência  
internacional:  
24/10/14 às 10:30 horas  
(Tradução simultânea)Telefone para conexão:  
- USA e outros países:  
+1-786-924-6977Contatos:  
Francisco Schmitt  
Diretor de Relações com  
Investidores  
dri@grendene.com.brTelefone:  
+55-54-2109-9022Fax:  
+55-54-2109-9991

## Crescimento no Lucro Líquido de 21,1% nos 9M15 com 23,4% de margem líquida

Sobral, 22 de outubro de 2015 – A **GRENDENE** (BM&FBOVESPA: Novo Mercado - **GRND3**), divulga o resultado do 3T15 e 9M15. As informações são apresentadas de forma consolidada em **IFRS – International Financial Reporting Standards**.

### Destaques do resultado do 3T15 e 9M15

#### Principais indicadores econômico-financeiros

R\$ milhões	3T14	3T15	Var. % 3T15/3T14	9M14	9M15	Var. % 9M15/9M14
<b>Receita bruta</b>	<b>730,1</b>	<b>734,5</b>	<b>0,6%</b>	<b>1.834,2</b>	<b>1.835,1</b>	<b>0,1%</b>
<i>Mercado interno</i>	590,8	556,8	(5,8%)	1.424,3	1.368,9	(3,9%)
<i>Exportação</i>	139,3	177,7	27,6%	409,9	466,2	13,7%
<b>Receita líquida</b>	<b>601,2</b>	<b>615,3</b>	<b>2,3%</b>	<b>1.492,0</b>	<b>1.527,5</b>	<b>2,4%</b>
<b>CPV</b>	<b>(314,6)</b>	<b>(305,1)</b>	<b>(3,0%)</b>	<b>(836,7)</b>	<b>(810,4)</b>	<b>(3,2%)</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>286,6</b>	<b>310,1</b>	<b>8,2%</b>	<b>655,3</b>	<b>717,1</b>	<b>9,4%</b>
<b>Desp. operacionais</b>	<b>(180,8)</b>	<b>(186,7)</b>	<b>3,3%</b>	<b>(438,2)</b>	<b>(447,4)</b>	<b>2,1%</b>
<b>Ebit</b>	<b>105,8</b>	<b>123,4</b>	<b>16,7%</b>	<b>217,1</b>	<b>269,7</b>	<b>24,2%</b>
<b>Ebitda</b>	<b>118,0</b>	<b>137,7</b>	<b>16,7%</b>	<b>251,7</b>	<b>310,5</b>	<b>23,4%</b>
<b>Res. Fin. Líquido</b>	<b>34,2</b>	<b>20,4</b>	<b>(40,2%)</b>	<b>96,1</b>	<b>117,0</b>	<b>21,8%</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>126,0</b>	<b>133,5</b>	<b>5,9%</b>	<b>295,0</b>	<b>357,1</b>	<b>21,1%</b>
<b>Lucro por ação (R\$)</b>	<b>0,42</b>	<b>0,44</b>	<b>5,7%</b>	<b>0,98</b>	<b>1,19</b>	<b>20,9%</b>
<b>Volume (mm pares)</b>	<b>54,9</b>	<b>46,9</b>	<b>(14,4%)</b>	<b>138,4</b>	<b>125,5</b>	<b>(9,3%)</b>
<i>Mercado interno</i>	43,5	36,8	(15,2%)	102,1	94,3	(7,6%)
<i>Exportação</i>	11,4	10,1	(11,3%)	36,3	31,2	(14,2%)
<b>Preço médio (R\$)</b>	<b>13,31</b>	<b>15,63</b>	<b>17,4%</b>	<b>13,25</b>	<b>14,61</b>	<b>10,3%</b>
<i>Mercado interno</i>	13,60	15,10	11,0%	13,95	14,51	4,0%
<i>Exportação</i>	12,22	17,55	43,6%	11,29	14,92	32,2%
<b>Margens %</b>	<b>3T14</b>	<b>3T15</b>	<b>Var. (p.p.)</b>	<b>9M14</b>	<b>9M15</b>	<b>Var. (p.p.)</b>
<b>Bruta</b>	<b>47,7%</b>	<b>50,4%</b>	<b>2,7</b>	<b>43,9%</b>	<b>46,9%</b>	<b>3,0</b>
<b>Ebit</b>	<b>17,6%</b>	<b>20,1%</b>	<b>2,5</b>	<b>14,5%</b>	<b>17,7%</b>	<b>3,2</b>
<b>Ebitda</b>	<b>19,6%</b>	<b>22,4%</b>	<b>2,8</b>	<b>16,9%</b>	<b>20,3%</b>	<b>3,4</b>
<b>Líquida</b>	<b>21,0%</b>	<b>21,7%</b>	<b>0,7</b>	<b>19,8%</b>	<b>23,4%</b>	<b>3,6</b>

### Destaques dos 9M15 vs. 9M14

- Aumento de 2,4% na receita líquida.
- EBIT de R\$ 269,7 milhões, 24,2% maior.
- Lucro líquido de R\$ 357,1 milhões aumento de 21,1%.
- Elevação das Margens Bruta, Ebit, Ebitda e Líquida.
- 3ª Distribuição de Dividendos – R\$53,8 milhões, ações ex-dividendo a partir de 29 de outubro de 2015.
- Liderança de exportação – A Grendene mantém a liderança nas exportações de calçados brasileiros – 36,0% dos calçados brasileiros exportados nos 9M15 (38,6% nos 9M14).

## Comentário do Desempenho

### Análise e Discussão Gerencial

#### Evolução da Receita Bruta, Receita Líquida e Volumes

Como esperávamos as condições econômicas no 3T15 foram uma continuidade do 1S15. Atividade econômica em desaceleração, inflação alta pressionando custos e a moeda brasileira desvalorizada e com grande volatilidade.

Com o crescimento do desemprego e queda da renda os consumidores e os varejistas estão muito cautelosos e seletivos em suas compras. Neste cenário a inadimplência cresce, mas a boa notícia é que não temos informações de grandes estoques de calçados no varejo e o fluxo *sell-in* x *sell-out* permanece estável.

No mercado externo os países ligados a commodities, especialmente América latina, Oriente Médio e África atravessam desaceleração e a Europa com lenta recuperação o que dificulta o crescimento de volumes.

Com esta conjuntura obtivemos pequeno incremento na receita líquida – crescimento de 2,3% no 3T15 e 2,4% nos 9M15 contra iguais períodos do ano anterior – com queda nos volumes – queda de 14,4% no 3T15 e 9,3% nos 9M15, também em relação ao ano anterior – compensando a queda de volumes com preço unitário maior e mix de maior valor agregado.

Os preços no 3T15 cresceram 17,4% (versus 3T14) que pode ser decomposto no crescimento de 11,0% no mercado interno e 43,6% no mercado externo, demonstrando o impacto do câmbio nas exportações. Já os volumes caíram no mesmo período (3T15 vs. 3T14) 15,2% no mercado interno e 11,3% no mercado externo. Por sua vez, o custo unitário do par vendido cresceu 13,2% pressionado pela alta generalizada de insumos como papelão e embalagens, fretes, tintas e pigmentos, resinas, energia e também pela queda nos volumes que acarretam maior ociosidade da capacidade produtiva.

Tudo somado as margens melhoraram em todos os níveis: a margem bruta cresceu 270 bps, a margem Ebit cresceu 250 bps e a margem líquida cresceu 70 bps, sempre comparando o 3T15 com o 3T14. Em termos absolutos o Ebit cresceu de R\$105,8 milhões no 3T14 para R\$123,4 milhões no 3T15 e o Lucro Líquido cresceu de R\$126,0 milhões no 3T14 para R\$133,5 milhões no 3T15.

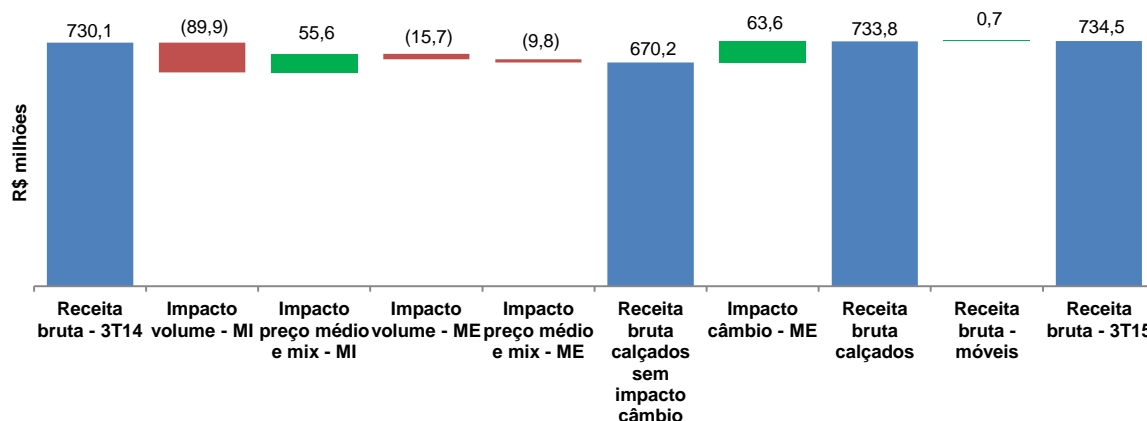
No acumulado (9M15) obtivemos o ganho percentual de 21,1% no Lucro Líquido em comparação com igual período de 2014.

O lucro líquido cresceu de R\$295,0 milhões para R\$357,1 milhões e o Ebit passou de R\$217,1 milhões para R\$269,7 milhões respectivamente, nos 9M14 e 9M15.

Com estes resultados a geração de caixa operacional nos 9M15 foi de R\$367,2 milhões resultando num caixa líquido de R\$1,0 bilhão aumento de 21,9% vs. 31 de dezembro de 2014 e 15,8% em relação a igual período de 2014.

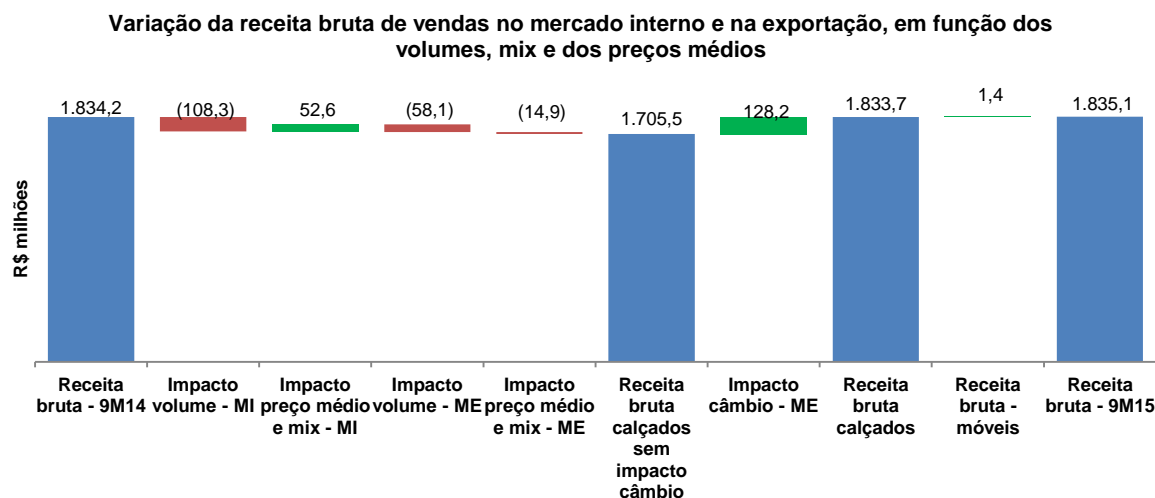
No 3T15 o efeito cambial foi positivo em R\$63,6 milhões, sendo que a receita bruta de exportação caiu 18,2% antes de considerar o efeito cambial e cresceu 27,6% após considerar este efeito vs. 3T14.

Varição da receita bruta de vendas no mercado interno e na exportação, em função dos volumes, mix e dos preços médios



Nos 9M15 o efeito cambial foi positivo em R\$128,2 milhões, sendo que a receita bruta de exportação caiu 17,6% antes de considerar o efeito cambial e cresceu 13,7% após considerar este efeito vs. 9M14.

## Comentário do Desempenho



O Clube Melissa inaugurou mais 8 (oito) lojas no 3T15 e soma um total de 195 lojas, continuando sua trajetória de crescimento e bom desempenho.

A TOG (negócio de móveis) que iniciou suas operações no final de 2014 chegou ao Brasil com a inauguração da *flagship* em São Paulo no dia 20 de maio. Já admitimos no relatório do trimestre anterior que não foi o melhor momento de iniciar as vendas no país em meio a crise generalizada que atravessamos, e de fato os resultados desde então estão piores que o esperado. A fabricação na Itália não favorece a venda no Brasil e as vendas, ainda pequenas, tem se concentrado na Europa.

Nos 9M15 a receita consolidada da A3NP foi de R\$ 1,4 milhão e o prejuízo de R\$ 14,8 milhões afetando os resultados da Grendene negativamente (a participação da Grendene corresponde a 42,5% destes valores).

É importante lembrar, conforme afirmamos no início do ano que o negócio de móveis não deveria atingir o ponto de equilíbrio no ano de 2015, portanto nenhuma novidade neste ponto e considerávamos, naquela ocasião, muito cedo para falar de suas perspectivas futuras. Já neste momento, constatamos que as vendas iniciais estão abaixo do previsto para esta etapa do desenvolvimento da empresa e estamos discutindo com os demais acionistas uma revisão no plano de negócios desta companhia.

### Comparação do desempenho com as metas

*Embora apresentemos os comparativos a cada período para fins de acompanhamento dos valores realizados, enfatizamos que as metas estabelecidas são para períodos completos (ano cheio).*

#### Desempenho – taxa média composta de crescimento (CAGR), nos terceiros trimestres, de 2008 a 2015:

R\$ milhões	3T08	3T09	3T10	3T11	3T12	3T13	3T14	3T15	CAGR
Receita Bruta	457,9	475,5	546,4	511,3	613,0	739,0	730,1	734,5	7,0%
Varição Y-o-Y		3,9%	14,9%	(6,4%)	19,9%	20,6%	(1,2%)	0,6%	
Lucro Líquido	73,3	65,6	104,8	83,5	119,4	122,1	126,0	133,5	8,9%
Varição Y-o-Y		(10,5%)	59,7%	(20,3%)	43,0%	2,2%	3,2%	5,9%	

R\$ milhões	3T08	3T09	3T10	3T11	3T12	3T13	3T14	3T15	CAGR
Desp. public. & propag.	32,3	33,9	44,4	46,3	42,9	45,7	53,4	54,9	7,9%
Participação % ROL	9,0%	9,0%	10,2%	11,2%	8,6%	7,6%	8,9%	8,9%	

## Comentário do Desempenho

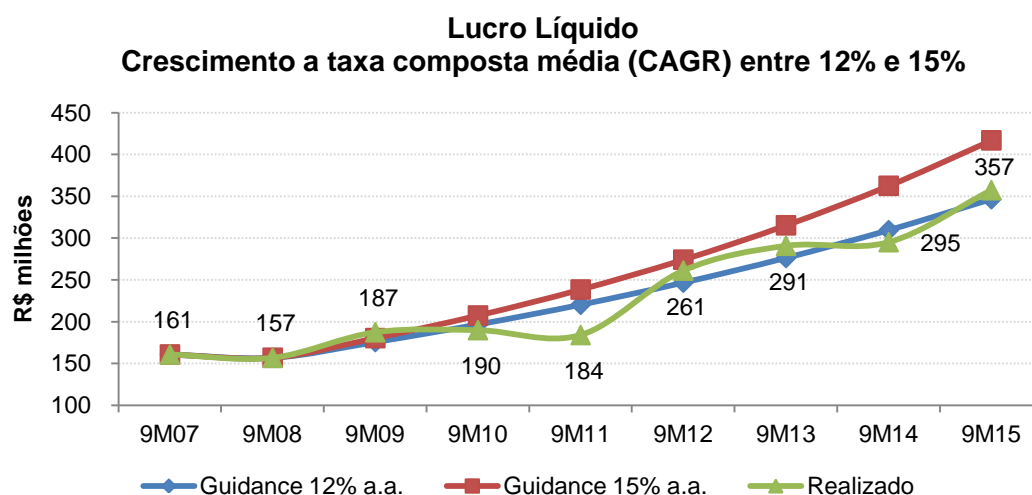
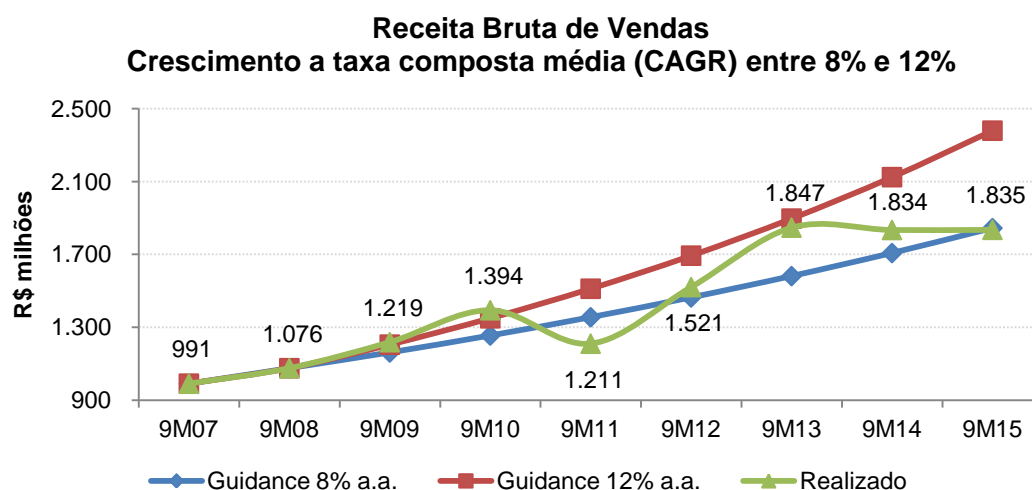
### Desempenho – taxa média composta de crescimento (CAGR), nos primeiros nove meses, de 2008 a 2015:

R\$ milhões	9M08	9M09	9M10	9M11	9M12	9M13	9M14	9M15	CAGR
Receita Bruta	1.076,1	1.218,7	1.394,0	1.210,6	1.521,1	1.847,3	1.834,2	1.835,1	7,9%
Varição Y-o-Y		13,2%	14,4%	(13,2%)	25,6%	21,4%	(0,7%)	0,1%	
Lucro Líquido	156,7	187,2	189,7	183,9	261,0	290,6	295,0	357,1	12,5%
Varição Y-o-Y		19,5%	1,4%	(3,1%)	41,9%	11,4%	1,5%	21,1%	

R\$ milhões	9M08	9M09	9M10	9M11	9M12	9M13	9M14	9M15	CAGR
Desp. public. & propag.	69,5	72,3	82,6	85,0	101,3	105,2	105,9	100,1	5,3%
Participação % ROL	8,2%	7,4%	7,4%	8,7%	8,3%	7,1%	7,1%	6,6%	

Quando analisamos os primeiros nove meses o Lucro Líquido em 2015 foi o maior obtido nos últimos oito períodos comparáveis de cada ano anterior, apesar da crise que abate a economia brasileira.

Estas observações ficam mais claras nos gráficos abaixo:



Nos últimos 12 meses, encerrados em 30/09/2015, a Grendene apresentou um retorno aos acionistas (lucro acumulado em 12 meses dividido pelo Patrimônio Líquido ajustado pelos dividendos distribuídos) de 27,0% (23,6% em igual período de 2014) pagou R\$260,2 milhões (R\$266,4 milhões em 2014) de dividendos, gerou R\$367,2 milhões (R\$474,1 milhões nos 9M14) de caixa operacional e aumentou seu saldo de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras para R\$1.208,0 milhões (R\$1.010,9 milhões em 2014).

## Comentário do Desempenho

Com os resultados obtidos confiamos em manter a projeção de nossas metas de longo prazo, já divulgadas anteriormente, para o período 2008 a 2018, conforme reiteradas a seguir:

### **Mantidas as metas para o período 2008-2018:**

- Crescimento da receita bruta a uma taxa composta média (CAGR) entre 8% e 12%.
- Crescimento do lucro líquido a uma taxa composta média (CAGR) entre 12 % e 15%.
- A Grendene tem por objetivo manter neste período as despesas de propaganda e publicidade em média entre 8% e 10% da receita líquida.

Entendemos que neste período poderemos ter anos com crescimento maior que esta taxa e outros com crescimento menor, mas pretendemos na média atingir esta meta.

### **Razões para manter as Metas anunciadas:**

Mesmo em meio a uma crise econômica considerada uma das maiores que o Brasil já atravessou que por sua vez ocorre na sequência de uma das maiores crises internacionais dos últimos 80 anos (iniciada em 2008) a Grendene vem regularmente entregando os resultados esperados. Ao terminar os 9M15 confirmamos mais uma vez esta regularidade o que nos encoraja a manter nossas metas até 2018.

É verdade que o mercado interno vem apresentando queda de consumo nos últimos anos o que temos compensado com ganhos de *market share*, crescimento nas exportações e melhorias internas.

Os resultados dos 9M15 foram bons, principalmente pelos resultados do 1T15, embora abaixo de nossas expectativas que são sempre altas. No 2T15 e 3T15 enfrentamos a considerável queda da economia e ainda assim mantendo números acima do ano anterior. Na opinião da administração, considerando a conjuntura de mercado enfrentada a entrega de um crescimento de 21,1% no lucro líquido (9M15) vs. igual período do ano anterior evidenciou mais uma vez a grande resiliência de nosso modelo de negócios.

Ao final do 1S15 chegamos a ter expectativa que a economia parasse de piorar no 2S15, o que não aconteceu e a julgar pelo consenso dos analistas a recessão brasileira deve continuar neste ano e se aprofundar no ano que vem. Nosso desafio será atender um consumidor com menor renda, mais seletivo e cauteloso em suas compras e explorar as possibilidades do mercado externo com uma moeda brasileira mais competitiva.

Como sempre, vamos nos posicionar para este ambiente econômico e nossa expectativa que continua sendo de obter em 2015 resultados melhores que em 2014, foi reforçada com os resultados dos 9M15. Ganhar *market share* com pouca queda de volume, que ficará abaixo dos 200 milhões de pares no ano inteiro, acertar o mix, incluindo a precificação e melhorar margens, especialmente a margem líquida continuarão sendo os desafios do ano. A pressão nas receitas ocasionadas por demanda mais fraca e nos custos devido a diminuição do reintegra de 3% para 1% a partir de março de 2015, o PIS/Cofins de 4,65% sobre receitas financeiras a partir de 01 de julho de 2015 e a desoneração da folha de pagamento a partir de dezembro de 2015 certamente estão tornando este desafio maior.

Com base nestas perspectivas, a Grendene tem razoável expectativa em poder atingir as metas anunciadas para o período de 2008-2018.

Informações contidas neste comunicado podem conter considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da Diretoria sobre a evolução dos negócios, tendo como base a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer alterações em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado seja materialmente diferente das expectativas correntes e contemplam diversos riscos e incertezas.

## Comentário do Desempenho

### Destaques

Ao final do mês de Setembro/2015, a rede de franquias do Clube Melissa contava com mais de 195 lojas em todo o Brasil.



**Jeremy Scott** é o mais novo integrante do time de **criadores de Melissa**.

Dois modelos foram desenvolvidos especialmente para o desfile do estilista na semana de moda de Nova York, uma **ankle boot** e um **mule**. O modelo mule está à venda em todas as galerias Melissa (Nova York, Londres e São Paulo) e em três multimarcas: *Dieci Corso Como* em Milão, *Colette* em Paris, e *Alchemist* em Miami.

clube **melissa**



A coleção **Melissa Wanna Be Carioca** traz novos modelos fashionistas em parceria com designers e estilistas, como o *Jason Wu*, *Vivienne Westwood* e *Irmãos Campana*.

A colaboração especial entre a **Melissa** e **Sebastian Errazuriz** foi celebrada dia 2 de setembro, na Galeria Melissa NY.

Em parceria com o artista, dois dos 12 modelos-esculturados de sua exposição *12 Shoes For 12 Lovers* foram transformados em Melissas: o *Gold Digger* e o *The Boss*.



De 18 a 27 de Setembro aconteceu na **Galeria Melissa em Londres** a exposição *21 Designers*, onde 21 novos artistas de moda foram convidados para traduzir sua identidade customizando um modelo Melissa. A exposição foi uma parceira entre Melissa e a revista de moda, música e cultura *Rollacoaster* durante a semana de moda da capital inglesa.

As três atrizes *Giovana Ewbank*, *Sheron Menezes* e *Mariana Rios* apresentaram no *Domingão do Faustão* a sandália **Ipanema** de três tiras – **Ipanema Bossa**.



Saks Bal  
Harbor-  
Miami



A **Ipanema** faz parte da **Família Saks Fifth Avenue**, rede com 39 lojas espalhadas pelo mundo, onde são oferecidas as marcas mais luxuosas e icônicas da indústria da moda como: *Christian Louboutin*, *Mil Mil*, *Prada*, *Balenciaga*, *Burberry* e *Valentino*.

Dando continuidade as ações de merchandising no *Domingão do Faustão* a atriz *Guilhermina Guinle* apresentou a nova coleção **Grendha Tropical**.



A marca **Ipanema** lançou o livro **A Alma da Casa** em comemoração ao **1º ano da Casa Ipanema** com edição do Rio Etc. A publicação reúne depoimentos e imagens de trinta personagens importantes da cena carioca, incluindo *Lenny Niemeyer*, *Zazá Piereck*, *Sharon Azulay*, *Pedro Salomão*, *Fred Gelli*, *Demian Jacob*, *José Camarano*, *Renata Abranchs*, *Isabel Jobim* e *Tiago Petrik* – cada um abriu as portas de suas respectivas casas e mostrou um pouco de seus lares em fotos inéditas.

## Comentário do Desempenho

### Lançamentos



### Prêmios



11/08/2015 – A **Grendene** foi homenageada como empresa Brasileira Global em **reconhecimento** oficial de suas operações **no Reino Unido** e aos investimentos realizados no país pela Embaixada do Reino Unido no Centro Brasileiro Britânico em São Paulo.

14/08/2015 - A Grendene conquistou o **22º Prêmio Expressão de Ecologia** na categoria Gestão Ambiental - Troféu Onda Verde com o projeto **Gestão das Águas – Tratamento e Reuso nas Operações**. O prêmio realizado pela **Editora Expressão** é certificado pelo **Ministério do Meio Ambiente** como a maior premiação ambiental do Sul do País e tem como objetivo disseminar as ações de empresas e instituições para diminuição dos impactos de poluição no meio ambiente, contribuindo para a conservação dos recursos naturais e para a evolução da consciência do desenvolvimento sustentável.



24/09/2015 - A Grendene foi uma das empresas ganhadoras do XIX Prêmio ANEFAC-FIPECAFI-SERASA EXPERIAN – **Troféu Transparência 2015** pela forma de publicação de suas demonstrações financeiras.

29/09/2015 - A **Grendene** recebeu o troféu como a **melhor empresa do País no setor Têxtil** na primeira edição do anuário “**Empresas Mais**”, do **Estadão**. O ranking empresarial do Brasil foi elaborado a partir de uma metodologia exclusiva, desenvolvida em parceria com a FIA (Fundação Instituto de Administração) que avaliou o desempenho econômico e as melhores práticas de gestão das companhias que atuam no País.



Em outubro de 2015 os programas **Estagiar** e **Faça parte Grendene** foram reconhecidos como ações de destaque em Recursos Humanos. O programa Estagiar pela ABRH-RS (Associação Brasileira de Recursos Humanos-RS) com o prêmio **Top Ser Humano** e o programa Faça parte Grendene da ARH Serrana (Associação Serrana de Recursos Humanos) com o prêmio “**Destakes do Ano em RH – Edição 2015**”, na categoria **Projetos**.



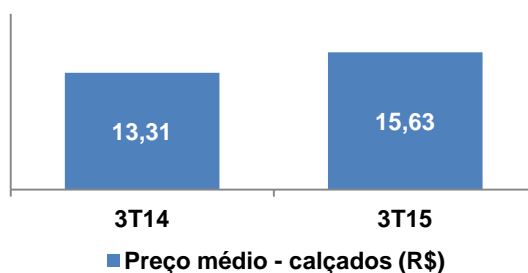
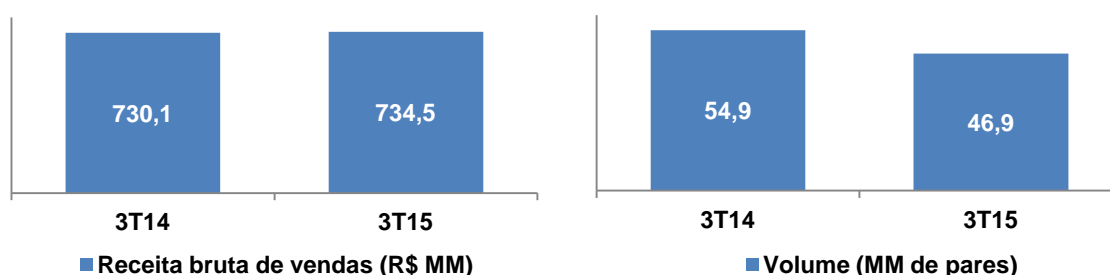
## Comentário do Desempenho

### Análise das Operações do 3T15 e 9M15 (Dados consolidados em IFRS)

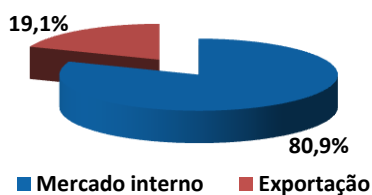
#### Receita Bruta

A queda de 14,4% no volume foi compensada pelo aumento dos preços de 17,4% produzido pelo efeito do câmbio, alteração de mix e ajustes na tabela de preços.

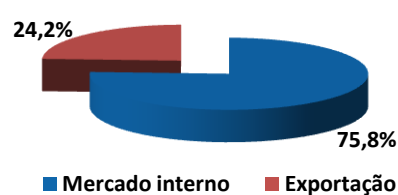
Total (MI + ME)	3T14	3T15	Var. % 3T15 / 3T14	9M14	9M15	Var. % 9M15 / 9M14
Rec. Bruta total (R\$ mm)	730,1	734,5	0,6%	1.834,2	1.835,1	0,1%
Rec. bruta – calçados (R\$ mm)	730,1	733,9	0,5%	1.834,2	1.833,7	(0,1%)
Rec. bruta – móveis (R\$ mm)	-	0,7	-	-	1,4	-
Volume – calçados (mm de pares)	54,9	46,9	(14,4%)	138,4	125,5	(9,3%)
Preço médio – calçados (R\$)	13,31	15,63	17,4%	13,25	14,61	10,3%



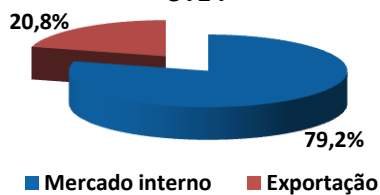
Participação na receita bruta  
3T14



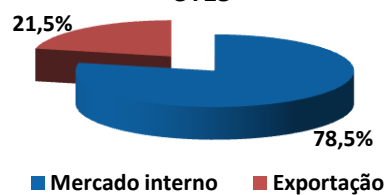
Participação na receita bruta  
3T15



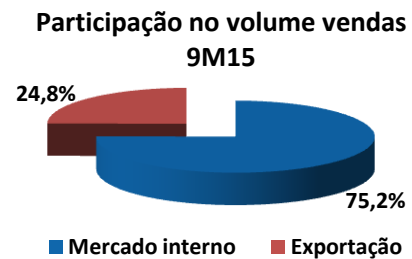
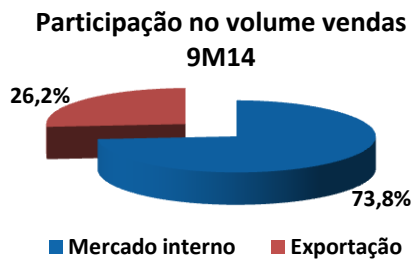
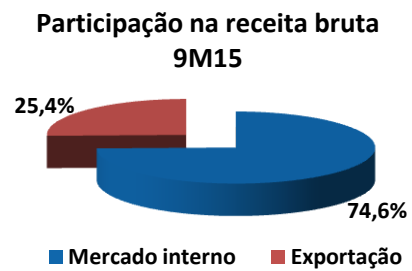
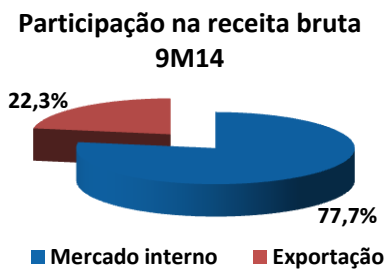
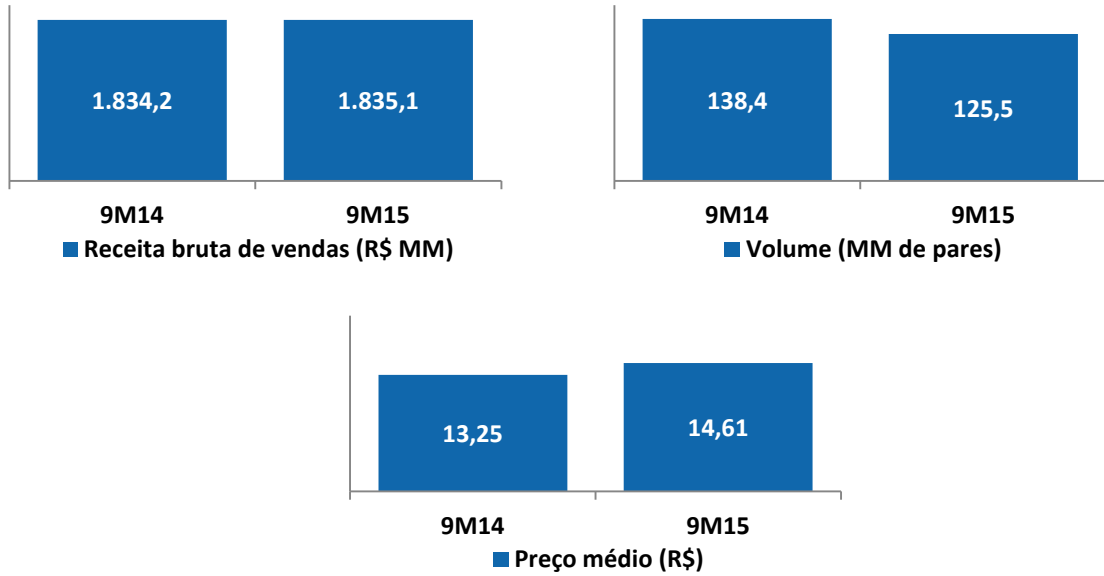
Participação no volume vendas  
3T14



Participação no volume vendas  
3T15



## Comentário do Desempenho



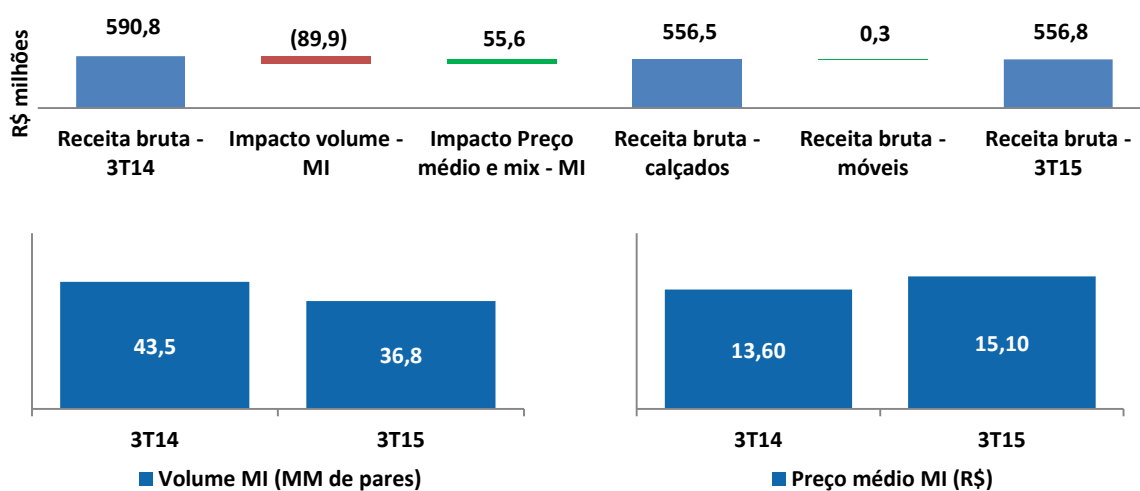
## Comentário do Desempenho

### Mercado interno (MI)

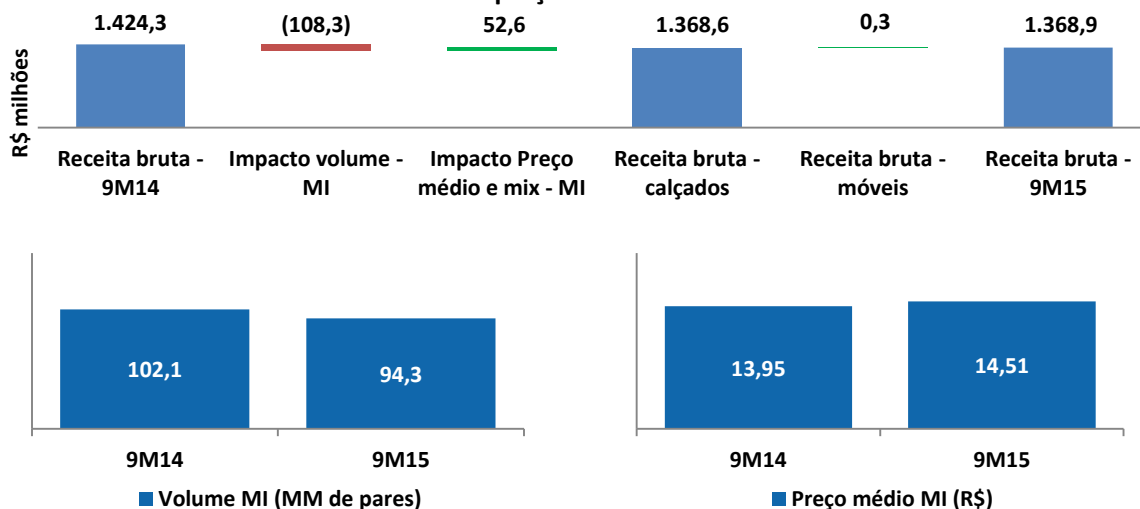
No mercado interno a compensação da queda de volume pela elevação do preço e mix foi apenas parcial.

Mercado interno	3T14	3T15	Var. % 3T15 / 3T14	9M14	9M15	Var. % 9M15 / 9M14
Rec. Bruta total (R\$ mm)	590,8	556,8	(5,8%)	1.424,3	1.368,9	(3,9%)
Rec. bruta – calçados (R\$ mm)	590,8	556,5	(5,8%)	1.424,3	1.368,6	(3,9%)
Rec. bruta – móveis (R\$ mm)	-	0,3	-	-	0,3	-
Volume – calçados (mm de pares)	43,5	36,8	(15,2%)	102,1	94,3	(7,6%)
Preço médio – calçados (R\$)	13,60	15,10	11,0%	13,95	14,51	4,0%

Variação da receita bruta de vendas no mercado interno, em função do volume e do preço médio e mix



Variação da receita bruta de vendas no mercado interno, em função do volume e do preço médio e mix



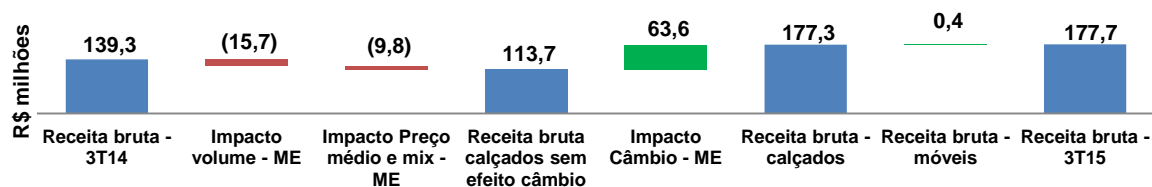
## Comentário do Desempenho

### Mercado externo (ME)

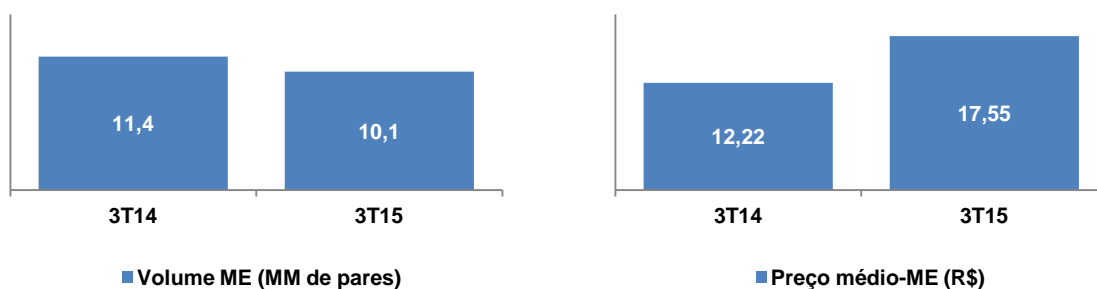
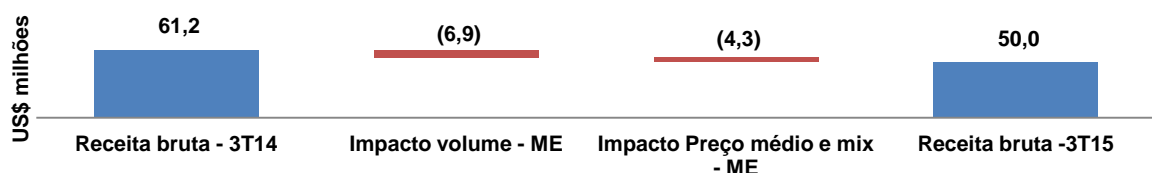
Com a grande desvalorização cambial é natural alguma queda nos preços em dólares ainda assim, o preço em reais cresceu 43,6% no 3T15 vs. 3T14. Nossa relutância em passar o ganho cambial para os preços não contribuiu para o volume de pares exportados que caiu 11,3% no mesmo período. Combinando volume e preços a receita cresceu 27,6% no 3T15 e 13,7% nos 9M15 vs. 9M14.

Exportação	3T14	3T15	Var. % 3T15 / 3T14	9M14	9M15	Var. % 9M15 / 9M14
Rec. bruta ME – total (R\$ MM)	139,3	177,7	27,6%	409,9	466,2	13,7%
Rec. bruta ME – calçados (R\$ MM)	139,3	177,3	27,3%	409,9	465,1	13,5%
Rec. bruta ME – móveis (R\$ MM)	-	0,4	-	-	1,1	-
Volume (MM de pares)	11,4	10,1	(11,3%)	36,3	31,2	(14,2%)
Preço médio – calçados (R\$)	12,22	17,55	43,6%	11,29	14,92	32,2%
Rec. bruta ME – calçados (US\$ MM)	61,2	50,0	(18,3%)	179,0	147,1	(17,8%)
Preço médio – calçados (US\$)	5,37	4,95	(7,8%)	4,93	4,72	(4,3%)

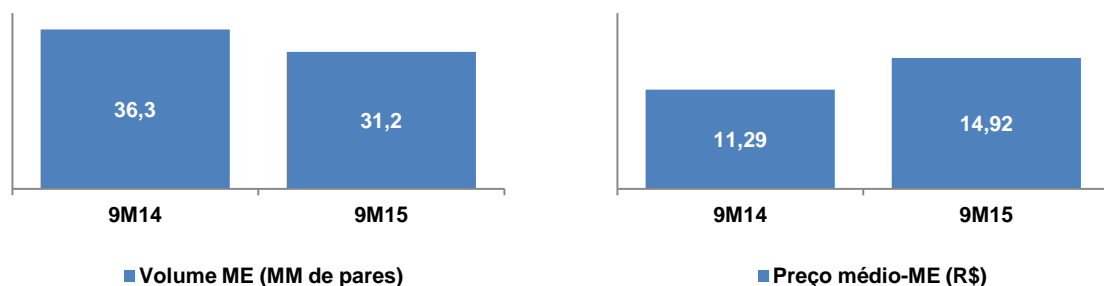
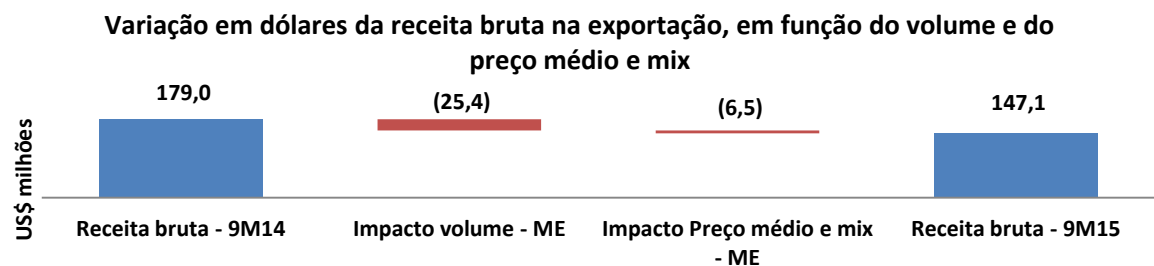
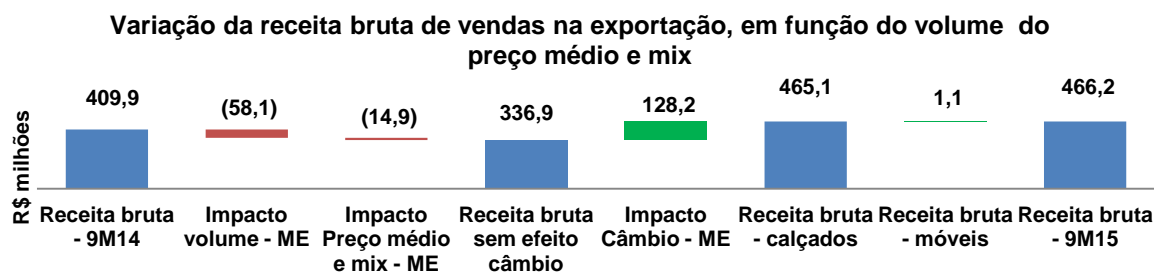
#### Varição da receita bruta de vendas na exportação, em função do volume e do preço médio e mix



#### Varição em dólares da receita bruta de calçados na exportação, em função do volume e do preço médio e mix



## Comentário do Desempenho



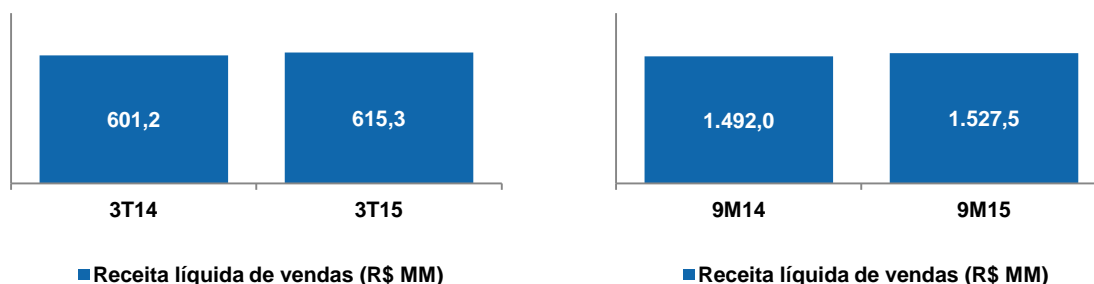
Conforme dados da MDIC/SECEX/ABICALÇADOS, as exportações brasileiras de calçados nos 9M15 vs. 9M14, caíram 11,9% em dólar, 8,1% em volumes de pares vendidos e 4,2% no preço médio do par exportado em dólar. A Grendene no 9M15 caiu 17,8% em US\$ nas receitas de exportações e 14,2% em volumes sendo que os preços médios caíram 4,3% em dólares dos Estados Unidos.

A participação da Grendene nas exportações brasileiras de calçados, quando comparado 9M15 vs. 9M14, caiu para 36,0% nos volumes de pares (38,6% nos 9M14) e 21,2% na receita de exportação em dólar (22,7% nos 9M14).

### Receita Líquida de vendas

R\$ milhões	3T14	3T15	Var. % 3T15 /3T14	9M14	9M15	Var. % 9M15 / 9M14
Rec. bruta total	730,1	734,5	0,6%	1.834,2	1.835,1	0,1%
Rec. bruta MI	590,8	556,8	(5,8%)	1.424,3	1.368,9	(3,9%)
Rec. bruta ME	139,3	177,7	27,6%	409,9	466,2	13,7%
Deduções vendas	(128,9)	(119,3)	(7,4%)	(342,2)	(307,6)	(10,1%)
Dev. venda e imp.s/venda	(101,5)	(92,7)	(8,6%)	(269,2)	(241,7)	(10,2%)
Desc. conc. a clientes	(27,4)	(26,6)	(3,0%)	(73,0)	(65,9)	(9,7%)
<b>Rec. líquida de vendas</b>	<b>601,2</b>	<b>615,3</b>	<b>2,3%</b>	<b>1.492,0</b>	<b>1.527,5</b>	<b>2,4%</b>

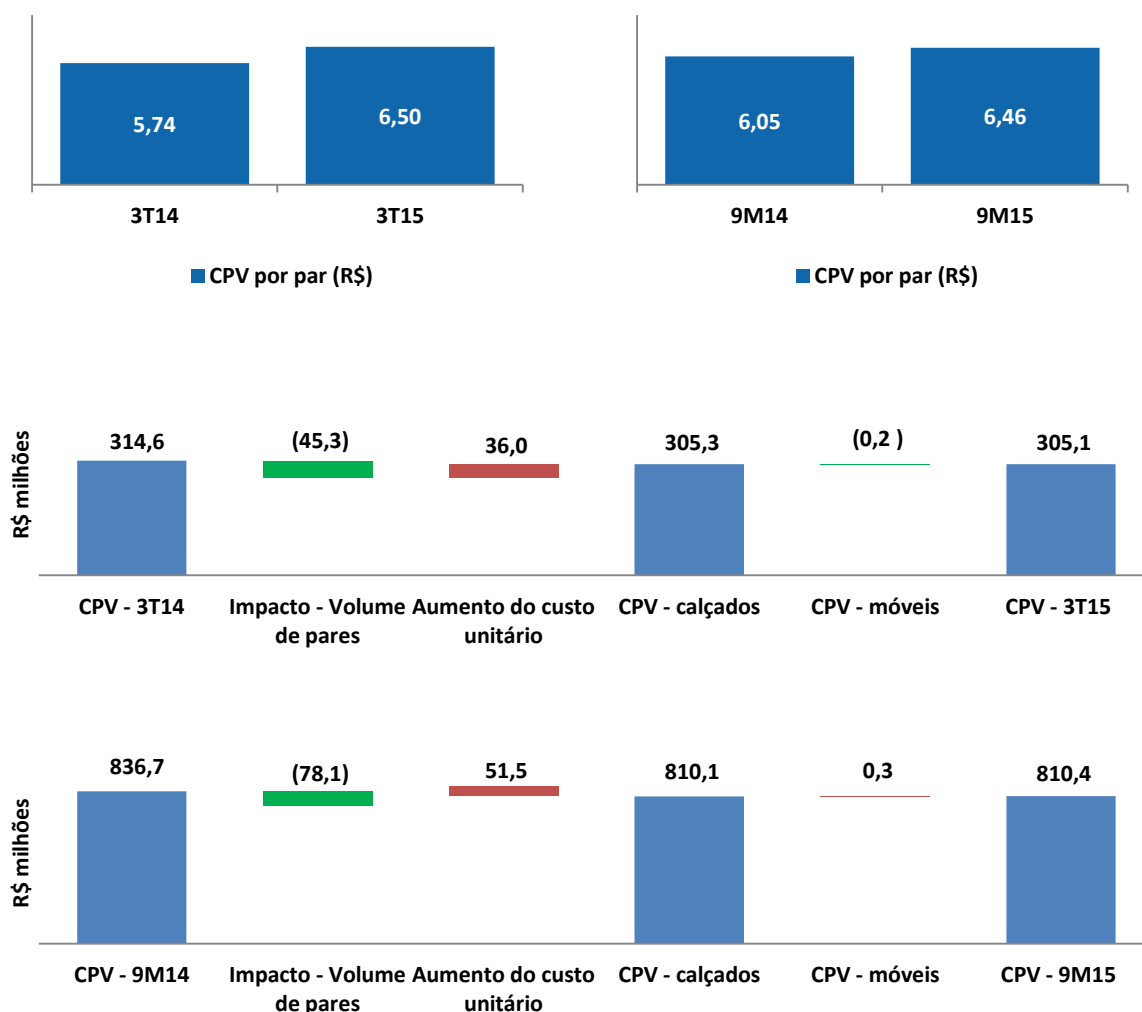
## Comentário do Desempenho



### Custo dos produtos vendidos

O CPV total caiu 3,0% no 3T15 vs. 3T14, bem menos que a queda de 14,4% no volume de pares vendidos refletindo um aumento no custo por par efetivamente vendido de 13,2%. O aumento nos custos vem principalmente da inflação em diversos itens como fretes, embalagens, tintas e pigmentos, resinas, óleos plastificantes, energia, entre muitos outros.

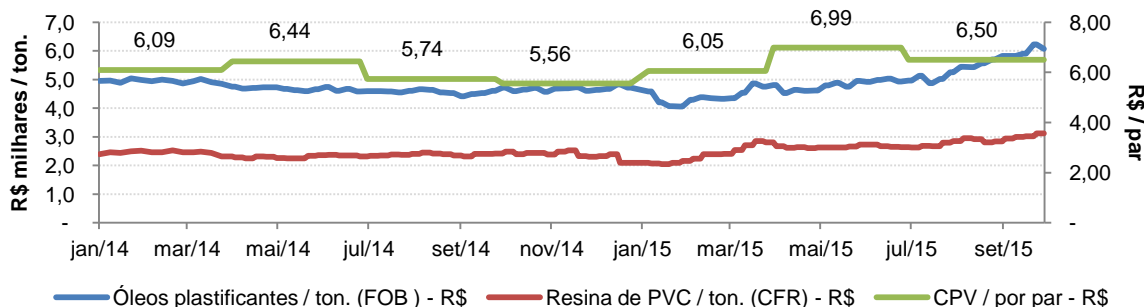
R\$ milhões	3T14	3T15	Var. % 3T15 / 3T14	9M14	9M15	Var. % 9M15 / 9M14
CPV	314,6	305,1	(3,0%)	836,7	810,4	(3,2%)
CPV por par (R\$)	5,74	6,50	13,2%	6,05	6,46	6,8%



## Comentário do Desempenho

O gráfico a seguir mostra o movimento de preços no mercado internacional (ICIS-LOR) em dólares, convertidos para Reais, das principais matérias-primas e a mudança de patamar do custo médio por par da Grendene, mostrando o comportamento por par a cada trimestre de 2014 e 2015.

Milhares de pares						
1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15
46.715	36.829	54.852	66.548	46.752	31.784	46.953



Fonte: preços de petroquímicos da ICIS-LOR e dados trimestrais da companhia

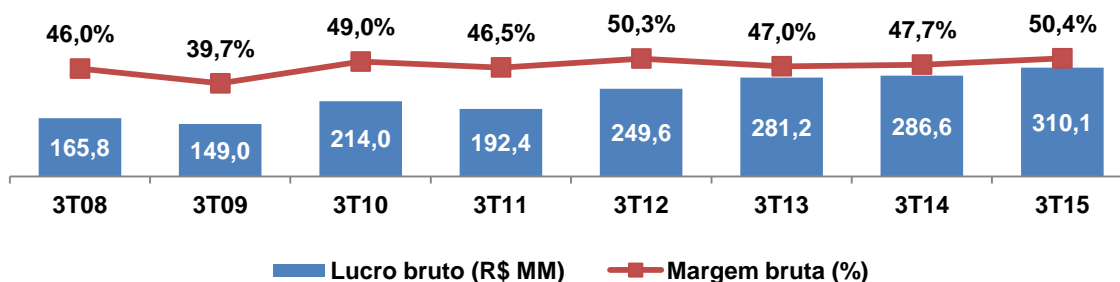
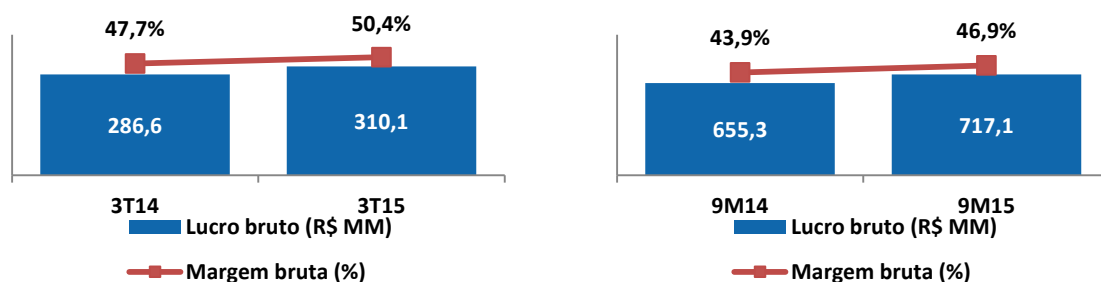
Podemos observar que os preços internacionais, das resinas convertidos para reais cresceram cerca de 9% desde março 2015 (em vermelho) e dos óleos plastificantes (em azul) cerca de 35% no mesmo período.

### Lucro bruto:

Queda de volume e inflação nos custos não foram suficientes para derrubar nossas margens que cresceram mesmo neste cenário adverso.

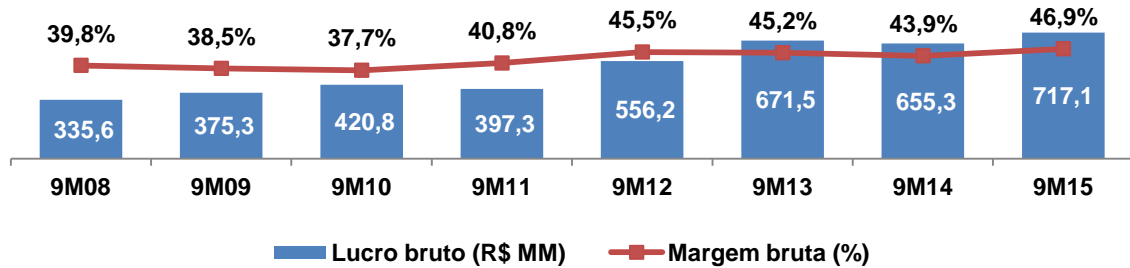
A margem bruta no 3T15 cresceu 270 bps vs. 3T14 e 300 bps nos 9M15 vs. 9M14. Este resultado evidencia o que sempre afirmamos que a desvalorização cambial geralmente impulsiona positivamente nossos resultados.

R\$ milhões	3T14	3T15	Var. % 3T15 / 3T14	9M14	9M15	Var. % 9M15 / 9M14
Lucro bruto	286,6	310,1	8,2%	655,3	717,1	9,4%
Margem bruta, %	47,7%	50,4%	2,7 p.p.	43,9%	46,9%	3,0 p.p.



## Comentário do Desempenho

Não obstante as dificuldades, quando analisamos a evolução da margem bruta nos terceiros trimestres desde o 3T08, constatamos que apenas no 3T09 ficamos abaixo dos 45% na margem bruta e a margem bruta do 3T15 é a maior de todos os 3Ts considerados.

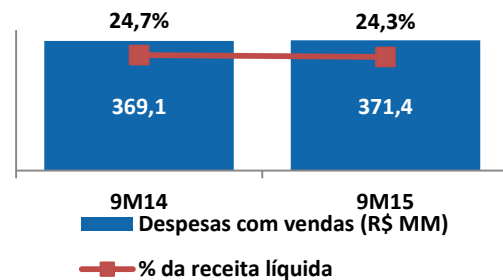
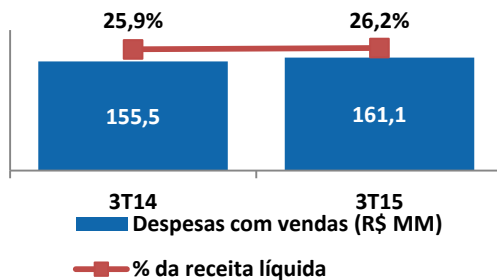


Também a margem bruta dos 9M15 é recorde neste período.

### Despesas com vendas:

As despesas comerciais continuam estáveis como percentual de vendas.

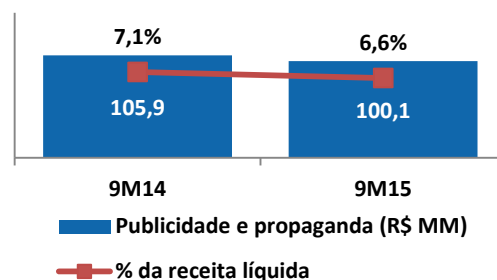
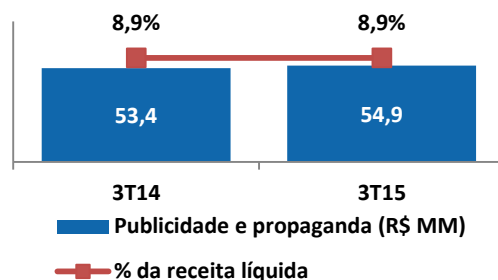
R\$ milhões	3T14	3T15	Var. % 3T15 / 3T14	9M14	9M15	Var. % 9M15 / 9M14
Despesas c/vendas	155,5	161,1	3,6%	369,1	371,4	0,6%
% da receita líquida	25,9%	26,2%	0,3 p.p.	24,7%	24,3%	(0,4 p.p.)



### Despesas com publicidade e propaganda:

As despesas com publicidade e propaganda permanecem em linha com a estratégia da Companhia.

R\$ milhões	3T14	3T15	Var. % 3T15 / 3T14	9M14	9M15	Var. % 9M15 / 9M14
Publicidade e Propaganda	53,4	54,9	2,8%	105,9	100,1	(5,5%)
% da receita líquida	8,9%	8,9%	-	7,1%	6,6%	(0,5 p.p.)

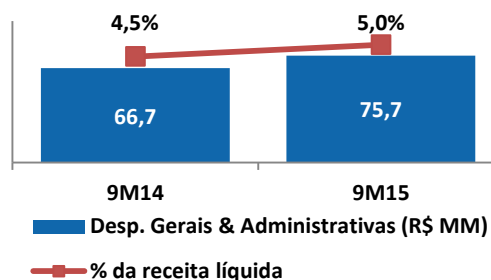
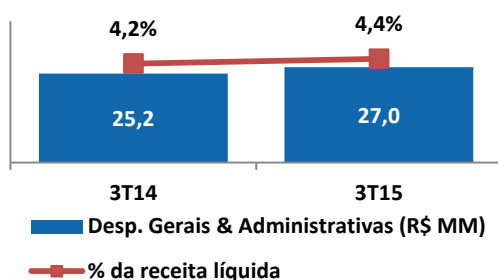


## Comentário do Desempenho

### Despesas gerais e administrativas (DG&A):

As despesas gerais e administrativas ficaram acima de nossas expectativas em parte afetadas pela consolidação das despesas com as operações da TOG (A3NP) que tem apresentado resultados piores que o esperado.

R\$ milhões	3T14	3T15	Var. % 3T15 / 3T14	9M14	9M15	Var. % 9M15 / 9M14
DG&A	25,2	27,0	7,3%	66,7	75,7	13,6%
% da receita líquida	4,2%	4,4%	0,2 p.p.	4,5%	5,0%	0,5 p.p.

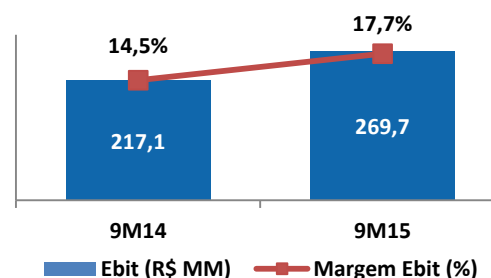
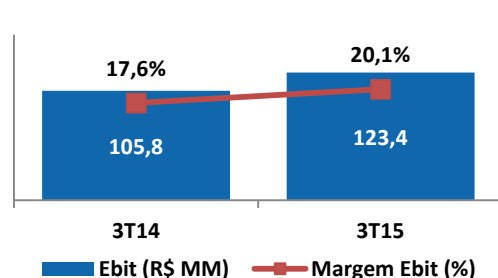


### Ebit e Ebitda:

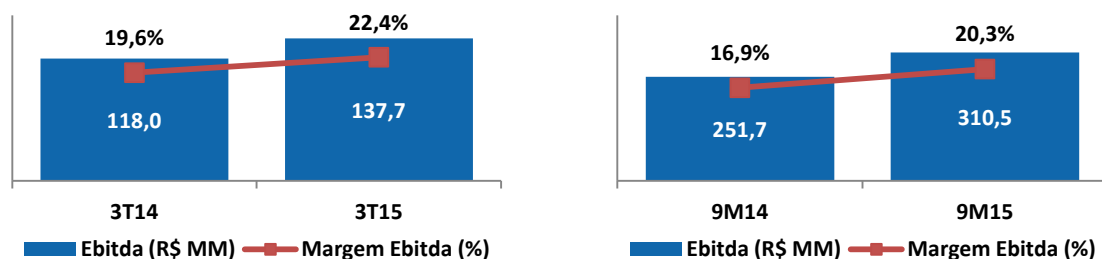
**Ebit** – earnings before interests and taxes – lucro operacional antes dos efeitos financeiros. A Companhia entende que por possuir uma grande posição de caixa que gera receitas financeiras expressivas o lucro operacional de sua atividade é melhor caracterizado pelo Ebit.

Conciliação do Ebit / Ebitda * (R\$ milhares)	3T14	3T15	Var. % 3T15 / 3T14	9M14	9M15	Var. % 9M15 / 9M14
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>126.005</b>	<b>133.453</b>	<b>5,9%</b>	<b>294.951</b>	<b>357.114</b>	<b>21,1%</b>
Particip. acionistas não controladores	(541)	(4.138)	664,9%	(4.110)	(8.972)	118,3%
Tributos sobre o lucro	14.500	14.577	0,5%	22.297	38.522	72,8%
Resultado financeiro líquido	(34.206)	(20.447)	(40,2%)	(96.068)	(116.976)	21,8%
<b>Ebit</b>	<b>105.758</b>	<b>123.445</b>	<b>16,7%</b>	<b>217.070</b>	<b>269.688</b>	<b>24,2%</b>
Depreciação e amortização	12.284	14.254	16,0%	34.588	40.830	18,0%
<b>Ebitda</b>	<b>118.042</b>	<b>137.699</b>	<b>16,7%</b>	<b>251.658</b>	<b>310.518</b>	<b>23,4%</b>
<b>Margem Ebit</b>	<b>17,6%</b>	<b>20,1%</b>	<b>2,5 p.p.</b>	<b>14,5%</b>	<b>17,7%</b>	<b>3,2 p.p.</b>
<b>Margem Ebitda</b>	<b>19,6%</b>	<b>22,4%</b>	<b>2,8 p.p.</b>	<b>16,9%</b>	<b>20,3%</b>	<b>3,4 p.p.</b>

\* Demonstração conforme Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012.



## Comentário do Desempenho



### Resultado Financeiro Líquido:

O resultado financeiro líquido no 3T15 foi 40,2% menor que obtido no 3T14 afetado pelos novos impostos sobre receita financeira e principalmente devido ao resultado de operações de hedge.

É importante lembrar que a Grendene não adota *hedge accounting* e portanto reconhece nos resultados imediatamente todas as operações feitas na *BM&F* com objetivo de fazer *hedge* de seus recebíveis e pedidos a serem embarcados em até 90 dias. Com isso, as variações ativas/passivas nos recebíveis são compensadas com as variações nas operações em bolsa, mas a variação cambial sobre os pedidos só ocorrerá no momento do embarque dos mesmos.

Os diversos componentes do resultado financeiro estão demonstrados no quadro a seguir:

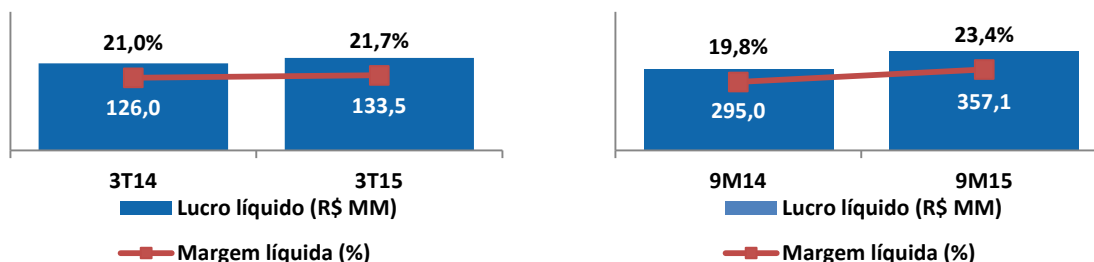
(R\$ milhares)	3T14	3T15	Var. 3T15/3T14	9M14	9M15	Var. 9M15/9M14
Juros recebidos de clientes	616	536	(13,0%)	1.453	1.648	13,4%
Receitas de aplicações financeiras	24.085	42.545	76,6%	71.555	120.406	68,3%
Outras receitas financeiras	512	1.197	133,8%	4.325	3.137	(27,5%)
<b>Sub-total</b>	<b>25.213</b>	<b>44.278</b>	<b>75,6%</b>	<b>77.333</b>	<b>125.191</b>	<b>61,9%</b>
Despesas de financiamentos	(6.581)	(5.509)	(16,3%)	(16.597)	(14.773)	(11,0%)
Cofins e Pis sobre receitas financeiras	-	(2.448)	-	-	(2.448)	-
Outras despesas financeiras	(1.720)	(1.673)	(2,7%)	(4.470)	(6.233)	39,4%
<b>Sub-total</b>	<b>(8.301)</b>	<b>(9.630)</b>	<b>16,0%</b>	<b>(21.067)</b>	<b>(23.454)</b>	<b>11,3%</b>
<b>Resultado financeiro (1)</b>	<b>16.912</b>	<b>34.648</b>	<b>104,9%</b>	<b>56.266</b>	<b>101.737</b>	<b>80,8%</b>
Rec. oper. derivativos cambiais - BM&FBOVESPA	1.790	5.621	214,0%	10.188	38.843	281,3%
Receitas com variação cambial	15.950	40.746	155,5%	30.137	107.799	257,7%
<b>Sub-total</b>	<b>17.740</b>	<b>46.367</b>	<b>161,4%</b>	<b>40.325</b>	<b>146.642</b>	<b>263,7%</b>
Desp. oper. derivativos cambiais - BM&FBOVESPA	(6.666)	(51.054)	665,9%	(9.189)	(108.157)	1.077,0%
Despesas com variação cambial	(7.371)	(22.873)	210,3%	(26.360)	(63.380)	140,4%
<b>Sub-total</b>	<b>(14.037)</b>	<b>(73.927)</b>	<b>426,7%</b>	<b>(35.549)</b>	<b>(171.537)</b>	<b>382,5%</b>
<b>Resultado financeiro câmbio (2)</b>	<b>3.703</b>	<b>(27.560)</b>	<b>(844,3%)</b>	<b>4.776</b>	<b>(24.895)</b>	<b>(621,3%)</b>
Ajustes a valor presente (AVP)	13.591	13.359	(1,7%)	35.026	40.134	14,6%
<b>Resultado financeiro AVP (3)</b>	<b>13.591</b>	<b>13.359</b>	<b>(1,7%)</b>	<b>35.026</b>	<b>40.134</b>	<b>14,6%</b>
<b>Resultado financeiro líquido (1) + (2) + (3)</b>	<b>34.206</b>	<b>20.447</b>	<b>(40,2%)</b>	<b>96.068</b>	<b>116.976</b>	<b>21,8%</b>

### Lucro Líquido

O lucro líquido dos 9M15 subiu 21,1%, impulsionado pelos crescimentos de 24,2% do Ebit e 21,8% no resultado financeiro. O lucro por ação neste período foi de R\$1,1875 por ação, com o mesmo crescimento de 21%.

R\$ milhões	3T14	3T15	Var. % 3T15/3T14	9M14	9M15	Var. % 9M15/9M14
Lucro líquido	126,0	133,5	5,9%	295,0	357,1	21,1%
Margem líquida, %	21,0%	21,7%	0,7 p.p.	19,8%	23,4%	3,6 p.p.

## Comentário do Desempenho



### Investimentos (Imobilizado e Intangível)

Os investimentos nos 9M15 foram: manutenção de prédios industriais e instalações, reposição do ativo imobilizado e aquisição de novos equipamentos para modernização do parque fabril e melhor eficiência da produção.

R\$ milhões	3T14	3T15	Var. % 3T15/3T14	9M14	9M15	Var. % 9M15/9M14
Investimentos	30,6	26,1	(14,9%)	96,3	70,2	(27,1%)

### Geração de Caixa

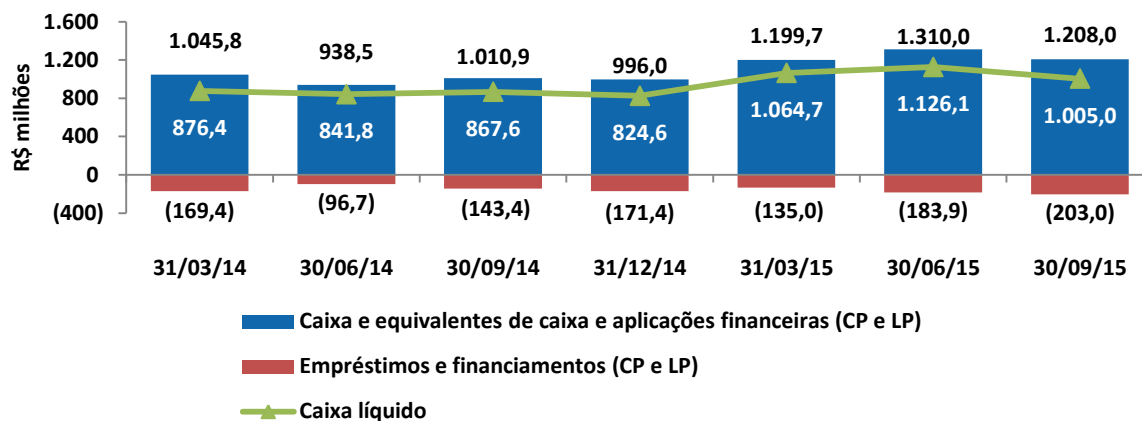
#### Geração de Caixa e Disponibilidades Líquidas

A Grendene mantém sólida situação financeira. O caixa líquido (considerando caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo menos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo) em 30/09/2015 totalizou R\$1,0 bilhão, aumento de 21,9% em relação aos R\$824,6 milhões de 31/12/2014.

A proporção da receita líquida acumulada em 12 meses mantida em caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras subiu de 44,6% considerando a situação em 31/12/2014 para 53,2% em 30/09/2015.

O caixa gerado nas atividades operacionais, de R\$367,2 milhões, foi destinado para pagamento de investimentos em imobilizados e intangíveis no valor de R\$70,2 milhões; aplicações financeiras no valor líquido de R\$99,2 milhões, pagamento de empréstimos no valor de R\$2,1 milhões; na compra líquida de ações para manutenção em tesouraria no valor de R\$5,0 milhões e no pagamento de dividendos no valor de R\$206,7 milhões. A redução de R\$6,1 milhões do valor mantido em conta corrente e aplicações financeiras de curtíssimo prazo completa o valor da destinação de caixa descrita acima. O fluxo de caixa completo está no anexo IV.

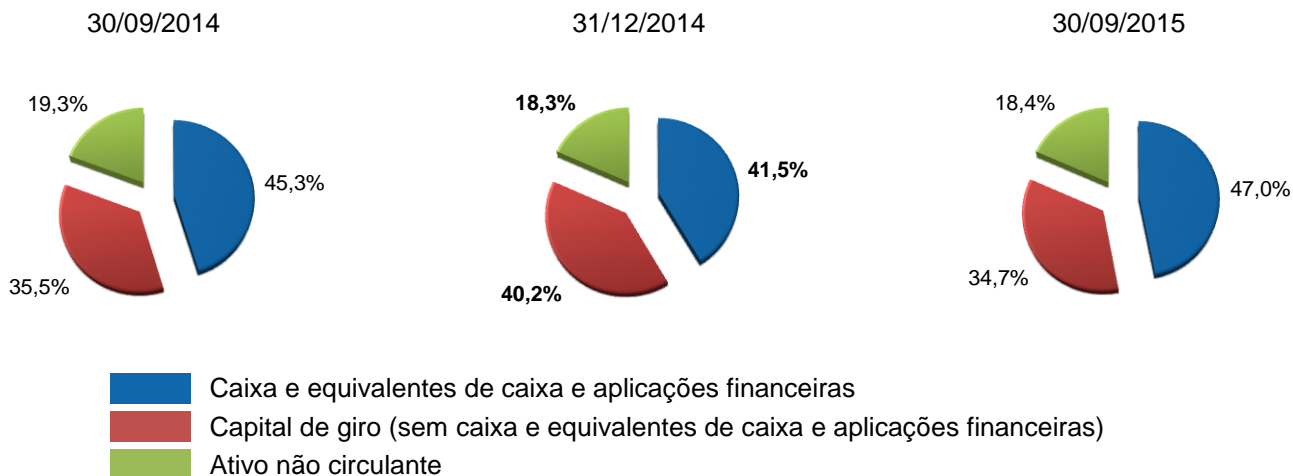
A evolução das disponibilidades (caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo), empréstimos e financiamentos e do caixa líquido, podem ser vistas no gráfico a seguir:



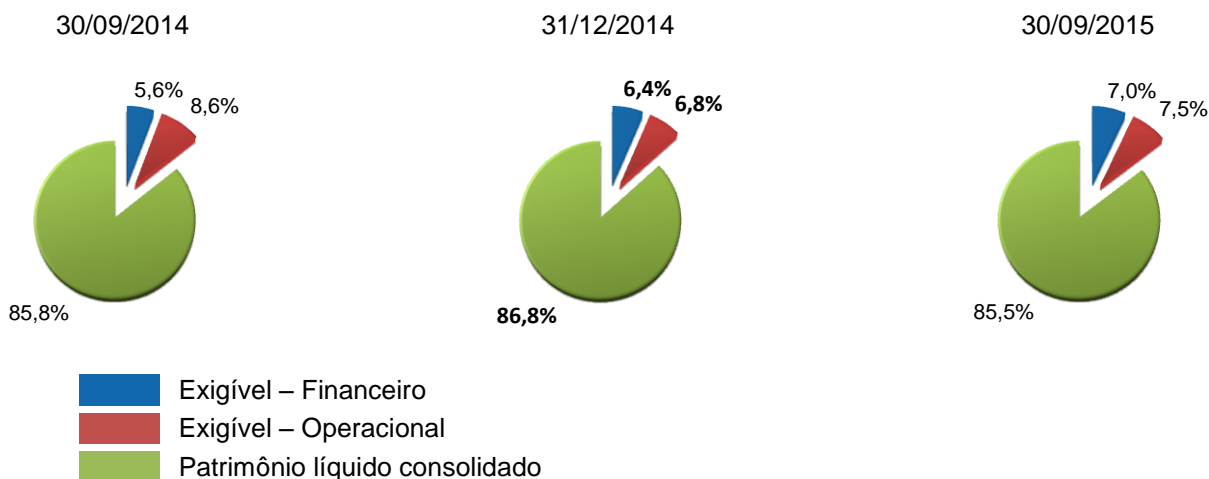
## Comentário do Desempenho

### Estrutura dos Ativos, Exigível e Indicadores de valor

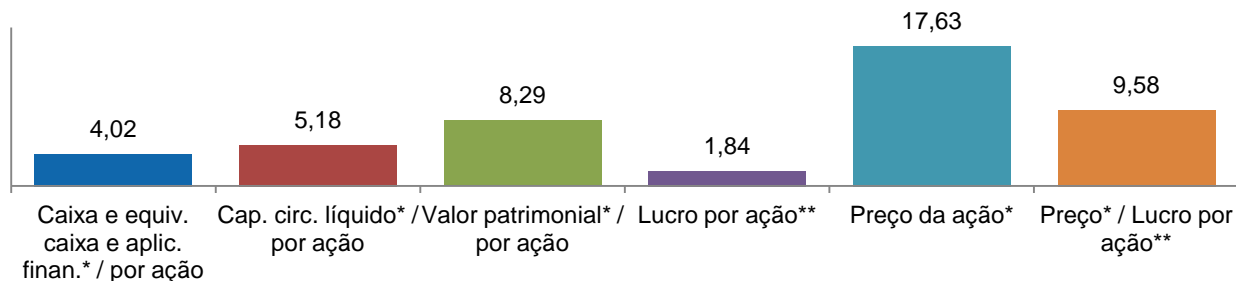
#### Ativos



#### Exigível : Passivo circulante + passivo não circulante



#### Indicadores de valor



\* 30/09/2015 / \*\* últimos 12 meses

## Comentário do Desempenho

### Dividendos

No 3T15, a Grendene antecipa dividendos no valor de R\$53,8 milhões, 0,6% superior ao dividendo distribuído no 3T14 (R\$53,4 milhões) totalizando nos 9M15 R\$165,0 milhões, 31,6% maior vs. 9M14 (R\$125,4 milhões).

De acordo com o Estatuto Social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituições das reservas previstas na lei. Com base no saldo apurado em 30/09/2015, e de acordo com a política de antecipação trimestral de dividendos divulgada em 13/02/2014, a Companhia antecipa a terceira parcela de dividendos intermediários “*ad referendum*” da Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício de 2015, no valor de **R\$53,8 milhões**, equivalentes a R\$0,17880214099 por ação excluindo as ações em tesouraria, **pagos a partir de 11 de novembro de 2015**.

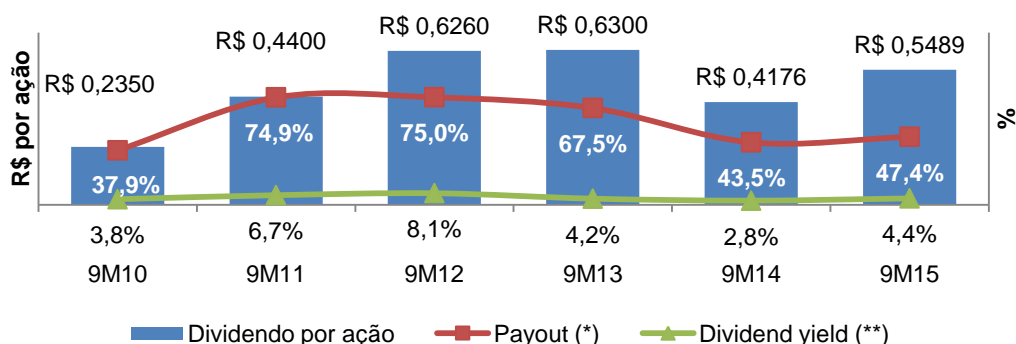
Farão jus ao recebimento, os acionistas titulares de ações ordinárias (GRND3) inscritos nos registros da Companhia em **28 de outubro de 2015 (data do corte)**. Desta forma, as ações da Grendene (GRND3) passarão a ser negociadas, **ex-dividendos a partir de 29 de outubro de 2015** na BM&FBOVESPA.

#### Base para a distribuição de dividendos dos 9M15

Informações Controladora – GRENDENE	R\$
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>R\$ 357.114.226,36</b>
(-) Reserva de incentivos fiscais	(R\$ 183.396.851,76)
<b>Base de cálculo da reserva legal</b>	<b>R\$ 173.717.374,60</b>
(-) Constituição da reserva legal	(R\$ 8.685.868,74)
<b>Valor dos dividendos referente ao resultado dos 9M15<sup>1</sup></b>	<b>R\$ 165.031.505,86</b>
Dividendo deliberado referente ao 1T15 <sup>1</sup>	(R\$ 67.384.476,90)
Dividendo deliberado referente ao 2T15 <sup>1</sup>	(R\$ 43.889.275,91)
Dividendo deliberado referente ao 3T15 <sup>1</sup>	(R\$ 53.757.753,05)
<b>Quantidade de ações ordinárias ( excluindo ações em tesouraria)</b>	<b>300.654.974</b>
<b>Dividendo por ação nos 9M15</b>	<b>R\$ 0,54890662098</b>
<i>Dividendo obrigatório 9M15 – 25%</i>	<i>R\$ 41.257.876,47</i>
<i>Dividendo proposto em excesso ao mínimo obrigatório nos 9M15</i>	<i>R\$ 123.773.629,39</i>

<sup>1</sup> Dividendos aprovados “*ad referendum*” da Assembleia Geral Ordinária que apreciar o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2015.

Deliberações	Data da aprovação	Data ex-dividendo	Data de início de pagamento	Dividendo por ação R\$
1ª antecipação – 1T15	23/04/2015	28/04/2015	13/05/2015	R\$ 0,22412560152
2ª antecipação – 2T15	23/07/2015	30/07/2015	12/08/2015	R\$ 0,14597887847
3ª antecipação – 3T15	22/10/2015	29/10/2015	11/11/2015	R\$ 0,17880214099



(\*) Payout: Dividendo dividido pelo lucro líquido após a constituição das reservas legais.

(\*\*) Dividend yield: Dividendo por ação no período dividido pelo preço médio ponderado da ação no período anualizado.

## Comentário do Desempenho

### Fatos Societários

**23/07/2015 – Aviso aos Acionistas:** Em 12 de agosto de 2015, iniciou o pagamento da **2ª antecipação de dividendos**, relativos ao exercício social de 2015, **no montante de R\$43.889.275,91** equivalentes a **R\$0,14597887847 por ação ordinária**. As ações foram negociadas *ex-dividendo* a partir de 30/07/2015.

**22/10/2015 – Reunião do Conselho de Administração:** Deliberou a aprovação das informações financeiras relativas ao 3º trimestre e o acumulado dos 9 meses do exercício de 2015; o **pagamento da 3ª antecipação de dividendos intermediários** com base no resultado apurado até 30/09/2015 “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária que apreciar o balanço patrimonial e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social de 2015, **no valor de R\$53.757.753,05** equivalentes a **R\$0,17880214099 por ação ordinária**, excluindo as ações em tesouraria.

### Mercado de Capitais

Nos primeiros nove meses de 2015, a ação da Grendene (GRND3) valorizou 19,9% considerando o reinvestimento dos dividendos e no mesmo período o IBOVESPA desvalorizou 9,9%. O volume financeiro médio diário foi de R\$5,7 milhões nos 9M15 (R\$6,0 milhões nos 9M14).

Em 30/09/15 o Lucro por ação nos últimos 12 meses foi de R\$1,84 por ação e o P/L (preço em 30/09 dividido pelo lucro líquido dos últimos 12 meses) estava em 9,58; o “*earnings yield*” (lucro líquido por ação dos últimos 12 meses dividido pelo preço médio da ação no mesmo período) foi de 11,1% e o *dividend yield* 5,2%.

O valor máximo atingido pela ação nos últimos 12 meses foi de R\$18,44 e o mínimo de R\$13,80.

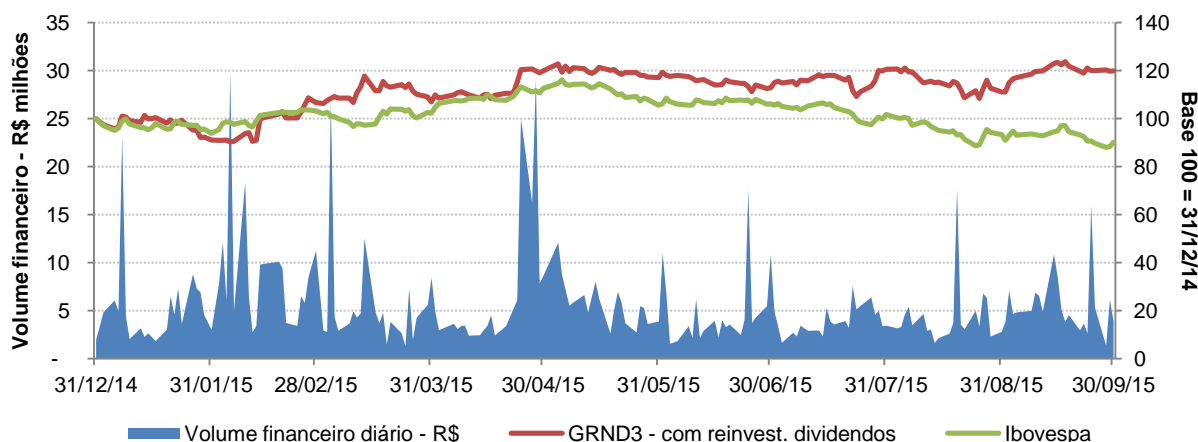
A quantidade de negócios, número de ações negociadas, volume financeiro e as médias diárias estão apresentadas no quadro a seguir:

Período	Pregões	Nº negócios	Qtde. ações	Volume R\$	Preço R\$		Qtde. média ações		Volume médio R\$	
					Médio ponderado	Fechamento	Por negócio	Diário	Por negócio	Diário
9M14	186	268.732	74.806.700	1.111.974.767	14,86	17,00	278	402.187	4.137	5.978.358
9M15	186	259.957	63.552.000	1.052.871.891	16,57	17,63	244	341.677	4.050	5.660.602

A negociação diária nos 9M15 corresponde a 0,41% do free float (0,51% nos 9M14).

A seguir mostramos o comportamento das ações ON da Grendene em comparação ao Índice BOVESPA, considerando base 100 igual a 31 de dezembro de 2014, e o volume financeiro diário.

**Volume financeiro diário e GRND3 x IBOVESPA**



## Comentário do Desempenho

## Anexo I – Receita bruta, volume, preço médio e participação por mercado

Receita bruta Consolidada (R\$ milhares)	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15	Var. 3T15/3T14	9M14	9M15	Var. 9M15/9M14
Mercado interno	475.268	404.256	595.605	671.789	447.640	385.843	590.822	653.432	471.063	341.100	556.776	(5,8%)	1.424.305	1.368.939	(3,9%)
- Calçados	475.268	404.256	595.605	671.789	447.640	385.843	590.822	653.424	471.063	341.070	556.513	(5,8%)	1.424.305	1.368.646	(3,9%)
- Móveis	-	-	-	-	-	-	-	8	-	30	263	-	-	293	-
Exportação	128.303	100.458	143.395	192.289	167.776	102.902	139.270	232.615	167.382	121.041	177.757	27,6%	409.948	466.180	13,7%
- Calçados	128.303	100.458	143.395	192.289	167.776	102.888	139.270	231.772	166.842	120.904	177.360	27,3%	409.934	465.106	13,5%
- Móveis	-	-	-	-	-	14	-	843	540	137	397	-	14	1.074	7.571,4%
Exportação Calçados - US\$	64.289	48.530	62.664	84.467	70.971	46.144	61.213	91.055	58.267	39.354	49.989	(18,3%)	179.039	147.130	(17,8%)
<b>Total</b>	<b>603.571</b>	<b>504.714</b>	<b>739.000</b>	<b>864.078</b>	<b>615.416</b>	<b>488.745</b>	<b>730.092</b>	<b>886.047</b>	<b>638.445</b>	<b>462.141</b>	<b>734.533</b>	<b>0,6%</b>	<b>1.834.253</b>	<b>1.835.119</b>	<b>0,1%</b>

Volume (milhares de pares)	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15	Var. 3T15/3T14	9M14	9M15	Var. 9M15/9M14
Mercado interno	37.497	30.986	43.188	53.996	30.935	27.685	43.457	50.674	34.333	23.139	36.846	(15,2%)	102.077	94.318	(7,6%)
Exportação	15.063	9.662	10.930	14.873	15.780	9.144	11.395	15.874	12.419	8.645	10.107	(11,3%)	36.319	31.171	(14,2%)
<b>Total</b>	<b>52.560</b>	<b>40.648</b>	<b>54.118</b>	<b>68.869</b>	<b>46.715</b>	<b>36.829</b>	<b>54.852</b>	<b>66.548</b>	<b>46.752</b>	<b>31.784</b>	<b>46.953</b>	<b>(14,4%)</b>	<b>138.396</b>	<b>125.489</b>	<b>(9,3%)</b>

Preço médio (R\$)	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15	Var. 3T15/3T14	9M14	9M15	Var. 9M15/9M14
Mercado interno	12,67	13,05	13,79	12,44	14,47	13,94	13,60	12,89	13,72	14,74	15,10	11,0%	13,95	14,51	4,0%
Exportação	8,52	10,40	13,12	12,93	10,63	11,25	12,22	14,60	13,43	13,99	17,55	43,6%	11,29	14,92	32,2%
Exportação (US\$)	4,27	5,02	5,73	5,68	4,50	5,05	5,37	5,74	4,69	4,55	4,95	(7,8%)	4,93	4,72	(4,3%)
<b>Total</b>	<b>11,48</b>	<b>12,42</b>	<b>13,66</b>	<b>12,55</b>	<b>13,17</b>	<b>13,27</b>	<b>13,31</b>	<b>13,30</b>	<b>13,64</b>	<b>14,53</b>	<b>15,63</b>	<b>17,4%</b>	<b>13,25</b>	<b>14,61</b>	<b>10,3%</b>

Dólar	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15	Var. 3T15/3T14	9M14	9M15	Var. 9M15/9M14
Dólar final	2,0138	2,2156	2,2300	2,3426	2,2630	2,2025	2,4510	2,6562	3,2080	3,1026	3,9729	62,1%	2,4510	3,9729	62,1%
Dólar médio	1,9957	2,0700	2,2883	2,2765	2,3640	2,2297	2,2752	2,5454	2,8634	3,0722	3,5480	55,9%	2,2896	3,1612	38,1%

## Participação por mercado – calçados

Receita bruta de vendas	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15	Var. 3T15/3T14	9M14	9M15	Var. 9M15/9M14
Mercado interno	78,7%	80,1%	80,6%	77,7%	72,7%	78,9%	80,9%	73,8%	73,8%	73,8%	75,8%		77,7%	74,6%	
Exportação	21,3%	19,9%	19,4%	22,3%	27,3%	21,1%	19,1%	26,2%	26,2%	26,2%	24,2%		22,3%	25,4%	
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	

## Participação por mercado – calçados

Volume de vendas	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15	Var. 3T15/3T14	9M14	9M15	Var. 9M15/9M14
Mercado interno	71,3%	76,2%	79,8%	78,4%	66,2%	75,2%	79,2%	76,1%	73,4%	72,8%	78,5%		73,8%	75,2%	
Exportação	28,7%	23,8%	20,2%	21,6%	33,8%	24,8%	20,8%	23,9%	26,6%	27,2%	21,5%		26,2%	24,8%	
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	

## Comentário do Desempenho

## Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado em IFRS (em milhares de reais)

Ativo	31/12/14	AV	30/09/15	AV	AH
<b>Circulante</b>	<b>1.906.527</b>	<b>71,1%</b>	<b>1.901.996</b>	<b>65,2%</b>	<b>99,8%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	26.324	1,0%	20.261	0,7%	77,0%
Aplicações financeiras	634.472	23,7%	645.181	22,1%	101,7%
Títulos ao valor justo por meio do resultado	379.572	14,2%	244.246	8,4%	64,3%
Títulos mantidos até o vencimento	254.900	9,5%	400.935	13,7%	157,3%
Contas a receber de clientes	907.344	33,8%	757.690	26,0%	83,5%
Estoques	214.019	8,0%	298.991	10,2%	139,7%
Créditos tributários	11.705	0,4%	19.431	0,7%	166,0%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	3.839	0,1%	5.215	0,2%	135,8%
Títulos a receber	37.423	1,4%	76.407	2,6%	204,2%
Custos e despesas antecipadas	2.768	0,1%	7.923	0,3%	286,2%
Outros créditos	68.633	2,6%	70.897	2,4%	103,3%
<b>Não circulante</b>	<b>775.486</b>	<b>28,9%</b>	<b>1.015.258</b>	<b>34,8%</b>	<b>130,9%</b>
Realizável a longo prazo	355.268	13,2%	560.296	19,2%	157,7%
Aplicações financeiras	335.182	12,5%	542.599	18,6%	161,9%
Títulos mantidos até o vencimento	335.182	12,5%	542.599	18,6%	161,9%
Depósitos judiciais	2.022	0,1%	986	-	48,8%
Créditos tributários	646	-	556	-	86,1%
Títulos a receber	70	-	70	-	100,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.530	0,5%	10.553	0,4%	78,0%
Despesas antecipadas	3.818	0,1%	5.532	0,2%	144,9%
Investimentos	412	-	412	-	100,0%
Imobilizado	368.179	13,7%	402.396	13,8%	109,3%
Intangível	51.627	1,9%	52.154	1,8%	101,0%
<b>Total do ativo</b>	<b>2.682.013</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.917.254</b>	<b>100,0%</b>	<b>108,8%</b>
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>31/12/14</b>	<b>AV</b>	<b>30/09/15</b>	<b>AV</b>	<b>AH</b>
<b>Circulante</b>	<b>282.003</b>	<b>10,5%</b>	<b>344.383</b>	<b>11,8%</b>	<b>122,1%</b>
Empréstimos e financiamentos	99.567	3,7%	127.941	4,4%	128,5%
Fornecedores	36.287	1,4%	43.723	1,5%	120,5%
Obrigações contratuais – Licenciamentos	16.288	0,6%	22.699	0,8%	139,4%
Comissões a pagar	40.950	1,5%	34.395	1,2%	84,0%
Impostos, taxas e contribuições	14.980	0,6%	22.284	0,8%	148,8%
Imposto de renda e contribuição social a pagar	4.434	0,2%	2.967	0,1%	66,9%
Salários e encargos a pagar	57.974	2,2%	80.164	2,7%	138,3%
Provisão para riscos trabalhistas	1.873	0,1%	1.662	0,1%	88,7%
Outras contas a pagar	9.650	0,4%	8.548	0,3%	88,6%
<b>Não Circulante</b>	<b>72.076</b>	<b>2,7%</b>	<b>78.050</b>	<b>2,7%</b>	<b>108,3%</b>
Empréstimos e financiamentos	71.790	2,7%	75.094	2,6%	104,6%
Provisão para riscos trabalhistas	286	-	311	-	108,7%
Outros débitos	-	-	2.645	0,1%	-
<b>Patrimônio líquido consolidado</b>	<b>2.327.934</b>	<b>86,8%</b>	<b>2.494.821</b>	<b>85,5%</b>	<b>107,2%</b>
<b>Participação dos acionistas controladores</b>	<b>2.315.374</b>	<b>86,3%</b>	<b>2.491.833</b>	<b>85,4%</b>	<b>107,6%</b>
Capital social realizado	1.231.302	45,9%	1.231.302	42,2%	100,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	(2.346)	(0,1%)	16.093	0,6%	(686,0%)
Reservas de capital	5.643	0,2%	4.373	0,1%	77,5%
Reservas de lucros	1.091.616	40,7%	1.187.359	40,7%	108,8%
Ações em tesouraria	(10.841)	(0,4%)	(1.052)	-	9,7%
Lucros acumulados	-	-	53.758	1,8%	-
<b>Participação dos acionistas não controladores</b>	<b>12.560</b>	<b>0,5%</b>	<b>2.988</b>	<b>0,1%</b>	<b>23,8%</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>2.682.013</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.917.254</b>	<b>100,0%</b>	<b>108,8%</b>

## Comentário do Desempenho

## Anexo III – Demonstrativo de Resultado Consolidado (em milhares de reais)

R\$ milhares	3T14	AV	3T15	AV	Var. % 3T15/3T14
Mercado interno	590.822	98,3%	556.776	90,5%	(5,8%)
Exportação	139.270	23,2%	177.757	28,9%	27,6%
<b>Receita bruta de vendas e serviços</b>	<b>730.092</b>	<b>121,4%</b>	<b>734.533</b>	<b>119,4%</b>	<b>0,6%</b>
<i>Devolução de vendas e Impostos sobre a venda</i>	<i>(101.448)</i>	<i>(16,9%)</i>	<i>(92.679)</i>	<i>(15,1%)</i>	<i>(8,6%)</i>
<i>Descontos concedidos a clientes</i>	<i>(27.421)</i>	<i>(4,6%)</i>	<i>(26.592)</i>	<i>(4,3%)</i>	<i>(3,0%)</i>
Deduções das vendas	(128.869)	(21,4%)	(119.271)	(19,4%)	(7,4%)
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>601.223</b>	<b>100,0%</b>	<b>615.262</b>	<b>100,0%</b>	<b>2,3%</b>
Custos dos produtos vendidos	(314.664)	(52,3%)	(305.119)	(49,6%)	(3,0%)
<b>Lucro bruto</b>	<b>286.559</b>	<b>47,7%</b>	<b>310.143</b>	<b>50,4%</b>	<b>8,2%</b>
Receita (despesas) operacionais	(180.801)	(30,1%)	(186.698)	(30,3%)	3,3%
Despesas com vendas	(155.506)	(25,9%)	(161.135)	(26,2%)	3,6%
Despesas gerais e administrativas	(25.186)	(4,2%)	(27.033)	(4,4%)	7,3%
Outras receitas operacionais	1.422	0,2%	1.702	0,3%	19,7%
Outras despesas operacionais	(1.531)	(0,3%)	(232)	0,0%	(84,8%)
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos tributos (EBIT)</b>	<b>105.758</b>	<b>17,6%</b>	<b>123.445</b>	<b>20,1%</b>	<b>16,7%</b>
Receitas financeiras	56.544	9,4%	104.004	16,9%	83,9%
Despesas financeiras	(22.338)	(3,7%)	(83.557)	(13,6%)	274,1%
<b>Resultado financeiro</b>	<b>34.206</b>	<b>5,7%</b>	<b>20.447</b>	<b>3,3%</b>	<b>(40,2%)</b>
<b>Lucro antes da tributação</b>	<b>139.964</b>	<b>23,3%</b>	<b>143.892</b>	<b>23,4%</b>	<b>2,8%</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social:</b>					
Corrente	(14.924)	(2,5%)	(12.198)	(2,0%)	(18,3%)
Diferido	424	0,1%	(2.379)	(0,4%)	(661,1%)
Participação de acionistas não controladores	541	0,1%	4.138	0,7%	664,9%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>126.005</b>	<b>21,0%</b>	<b>133.453</b>	<b>21,7%</b>	<b>5,9%</b>
Depreciação e amortização	12.284	2,0%	14.254	2,3%	16,0%
<b>EBITDA</b>	<b>118.042</b>	<b>19,6%</b>	<b>137.699</b>	<b>22,4%</b>	<b>16,7%</b>

R\$ milhares	9M14	AV	9M15	AV	Var. % 9M15/9M14
Mercado interno	1.424.305	95,5%	1.368.939	89,6%	(3,9%)
Exportação	409.948	27,5%	466.180	30,5%	13,7%
<b>Receita bruta de vendas e serviços</b>	<b>1.834.253</b>	<b>122,9%</b>	<b>1.835.119</b>	<b>120,1%</b>	<b>0,1%</b>
<i>Devolução de vendas e Impostos sobre a venda</i>	<i>(269.166)</i>	<i>(18,0%)</i>	<i>(241.665)</i>	<i>(15,8%)</i>	<i>(10,2%)</i>
<i>Descontos concedidos a clientes</i>	<i>(73.056)</i>	<i>(4,9%)</i>	<i>(65.952)</i>	<i>(4,3%)</i>	<i>(9,7%)</i>
<b>Deduções das vendas</b>	<b>(342.222)</b>	<b>(22,9%)</b>	<b>(307.617)</b>	<b>(20,1%)</b>	<b>(10,1%)</b>
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>1.492.031</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.527.502</b>	<b>100,0%</b>	<b>2,4%</b>
Custos dos produtos vendidos	(836.739)	(56,1%)	(810.374)	(53,1%)	(3,2%)
<b>Lucro bruto</b>	<b>655.292</b>	<b>43,9%</b>	<b>717.128</b>	<b>46,9%</b>	<b>9,4%</b>
<b>Receita (despesas) operacionais</b>	<b>(438.222)</b>	<b>(29,4%)</b>	<b>(447.440)</b>	<b>(29,3%)</b>	<b>2,1%</b>
Despesas com vendas	(369.076)	(24,7%)	(371.426)	(24,3%)	0,6%
Despesas gerais e administrativas	(66.668)	(4,5%)	(75.739)	(5,0%)	13,6%
Outras receitas operacionais	5.499	0,4%	4.993	0,3%	(9,2%)
Outras despesas operacionais	(7.977)	(0,5%)	(5.268)	(0,3%)	(34,0%)
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos tributos (EBIT)</b>	<b>217.070</b>	<b>14,5%</b>	<b>269.688</b>	<b>17,7%</b>	<b>24,2%</b>
Receitas financeiras	152.684	10,2%	311.967	20,4%	104,3%
Despesas financeiras	(56.616)	(3,8%)	(194.991)	(12,8%)	244,4%
<b>Resultado financeiro</b>	<b>96.068</b>	<b>6,4%</b>	<b>116.976</b>	<b>7,7%</b>	<b>21,8%</b>
<b>Lucro antes da tributação</b>	<b>313.138</b>	<b>21,0%</b>	<b>386.664</b>	<b>25,3%</b>	<b>23,5%</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social:</b>					
Corrente	(24.491)	(1,6%)	(36.102)	(2,4%)	47,4%
Diferido	2.194	0,1%	(2.420)	(0,2%)	(210,3%)
Participação de acionistas não controladores	4.110	0,3%	8.972	0,6%	118,3%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>294.951</b>	<b>19,8%</b>	<b>357.114</b>	<b>23,4%</b>	<b>21,1%</b>
Depreciação e amortização	34.588	2,3%	40.830	2,7%	18,0%
<b>EBITDA</b>	<b>251.658</b>	<b>16,9%</b>	<b>310.518</b>	<b>20,3%</b>	<b>23,4%</b>

## Comentário do Desempenho

### Anexo IV - Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (em milhares de reais)

Demonstrações dos fluxos de caixa	30/09/14	30/09/15
Fluxo de Caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	294.951	357.114
Participação de acionistas não controladores	4.946	(9.572)
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Ajustes de avaliação patrimonial	(2.706)	18.439
Depreciações e amortização	34.588	40.830
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.558	2.977
Ganho na venda e baixa de imobilizado	1.839	1.361
Ganho na venda e baixa de intangível	959	26
Plano de opções de compra ou subscrição de ações	2.492	2.655
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	(1)	1.533
Perdas estimadas para descontos pontualidade	(14.806)	(3.979)
Perdas estimadas para estoques obsoletos	3.943	397
Provisão para riscos trabalhistas	(881)	(186)
Despesas de juros de financiamento	10.206	11.108
Receita de juros de aplicações financeiras	(69.222)	(118.928)
Variações cambiais, líquidas	(2.784)	15.962
	265.082	319.737
Variações nos ativos e passivos:		
Contas a receber de clientes	166.083	152.100
Estoques	(57.327)	(85.369)
Outras contas a receber	65.590	(56.093)
Fornecedores	7.693	7.436
Salários e encargos a pagar	14.888	22.190
Impostos, taxas e contribuições	11.060	7.304
Imposto de renda e contribuição social a pagar	2.554	(1.467)
Outras contas a pagar	(1.571)	1.399
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	474.052	367.237
Fluxo de caixa das atividades de investimento:		
Em imobilizado	(75.923)	(63.679)
Em intangível	(20.418)	(6.571)
Aplicações financeiras	(1.786.570)	(2.104.112)
Resgate de aplicações financeiras	1.504.217	1.908.733
Juros recebidos	56.371	96.181
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento	(322.323)	(169.448)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:		
Captação de empréstimos	310.076	526.855
Pagamento de empréstimos	(277.233)	(518.933)
Juros pagos	(15.235)	(10.025)
Dividendos pagos	(182.595)	(206.731)
Aquisição de ações em tesouraria	(9.471)	(3.034)
Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	4.115	8.016
Resultado na venda de ações em tesouraria	384	-
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento	(169.959)	(203.852)
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(18.230)	(6.063)
Demonstração da variação no caixa e equivalentes de caixa:		
No início do período	39.360	26.324
No final do período	21.130	20.261
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(18.230)	(6.063)

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais  
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 1. Informações gerais

A Grendene S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Sobral – CE, Brasil. As operações fabris estão concentradas principalmente na matriz, localizada no Município de Sobral, no Estado do Ceará. Possui, ainda, plantas industriais nas cidades de Fortaleza e Crato, no Estado do Ceará, Teixeira de Freitas, no Estado da Bahia e em Farroupilha e Carlos Barbosa, no Estado do Rio Grande do Sul.

A Grendene desenvolve, fabrica, distribui e comercializa calçados para diversas situações de uso e para todas as classes sociais, atuando nos segmentos masculino, feminino, infantil e de consumo de massa.

O setor de calçados, devido a suas características, pode apresentar oscilações em termos de volume de venda ao longo do período, sendo esperado um volume maior no segundo semestre de cada ano. As operações da Companhia, no julgamento de sua administração, não são impactadas por estes efeitos de tal forma que requeiram divulgações ou informações adicionais às notas explicativas.

#### 2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

As políticas contábeis e métodos de mensuração adotados na elaboração das informações trimestrais individuais e consolidadas não sofreram alterações em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

##### a) Informações trimestrais individuais e consolidadas

Em reunião da diretoria executiva realizada em 21 de outubro de 2015, as informações trimestrais da Grendene S.A. foram apreciadas, revisadas e autorizadas à emissão.

As informações trimestrais individuais da Companhia foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76), bem como, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (*IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo *IASB* e que são efetivas para as informações trimestrais findas em 30 de setembro de 2015.

Não há em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 ativos não circulantes mantidos para venda ou operações descontinuadas.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais-- Continuação

##### b) Normas e interpretações de normas ainda não vigentes

A seguir apresenta-se a norma que será efetiva a partir do exercício social iniciado em 1º de janeiro de 2016:

- **IFRS 11 – *Negócios em Conjunto*** – Orienta sobre os critérios relacionados ao tratamento contábil para aquisição de participações em negócios em conjunto de acordo com os conceitos constantes no IFRS 3 (Combinação de Negócios). A Companhia irá avaliar essa nova norma, mas não espera que cause impacto em suas informações trimestrais.
- **IAS 16 e IAS 38 – *Esclarecimento de Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização*** – As alterações fornecem orientações adicionais sobre como a depreciação ou amortização de bens do ativo imobilizado e ativos intangíveis devem ser contabilizados. As alterações também esclarecem que o uso de métodos baseados em receitas para calcular a depreciação de um ativo não é apropriado e limita a utilização para o cálculo de amortização. A Companhia irá avaliar essa nova norma, mas não espera que cause impacto em suas informações trimestrais.

A seguir apresenta-se a norma que será efetiva a partir do exercício social iniciado em 1º de janeiro de 2018:

- **IFRS 9 – *Instrumentos Financeiros*** – A IFRS 9 Instrumentos Financeiros encerra a primeira parte do projeto de substituição da “IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”. A IFRS 9 utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo. A nova abordagem baseia-se na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. A Companhia está avaliando essa nova norma, mas não espera que cause impacto em suas informações trimestrais.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

### 3. Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem as operações da Companhia e suas controladas, conforme demonstrado a seguir:

		Percentual de participação	
		30/09/15	31/12/14
<b>Participação direta</b>			
Grendene Argentina S.A.	Argentina	95,00%	95,00%
MHL Calçados Ltda.	Brasil	99,998%	99,998%
Grendene USA, Inc.	USA	100,00%	100,00%
Grendene UK Limited.	Reino Unido	100,00%	100,00%
A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.	Brasil	42,50%	42,50%
<b>Participação indireta</b>			
Grendene New York, L.L.C. (através da Grendene USA, Inc.)	USA	100,00%	100,00%
Grendene Italy, S.R.L. (através da Grendene UK Limited.)	Italia	100,00%	100,00%
Z Plus EUR Company S.R.L. (através da A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.)	Italia	42,50%	42,50%

Características principais das entidades incluídas na consolidação:

- **Grendene Argentina S.A.:** empresa sediada na Argentina, suas atividades concentram-se na comercialização e abastecimento do mercado argentino.
- **MHL Calçados Ltda.:** empresa sediada no estado da Bahia, suas atividades concentram-se na industrialização e comercialização de calçados.
- **Grendene USA, Inc.:** empresa sediada nos Estados Unidos, atua como representante comercial através da comercialização e distribuição de nossos produtos no mercado norte-americano. É controladora da Grendene New York, L.L.C. empresa sediada nos Estados Unidos que atua no mesmo segmento.
- **Grendene UK Limited.:** empresa sediada no Reino Unido, atua como representante comercial através da comercialização e distribuição de nossos produtos. É controladora da Grendene Italy S.R.L. empresa sediada na Itália que atua no mesmo segmento.
- **A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.:** empresa sediada no Brasil, suas atividades concentram-se na industrialização, comercialização, importação e exportação de móveis e complementos a partir do plástico. É controladora da Z Plus EUR Company S.R.L. empresa sediada na Itália que atua no mesmo segmento.

Não há investimentos em coligadas ou *joint ventures*, em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 3. Informações trimestrais consolidadas--Continuação

Os períodos sociais das informações trimestrais das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com as normas internacionais de contabilidade.

Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas.

#### 4. Políticas contábeis

##### a) Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável e é provável que os benefícios econômicos fluirão à favor da Companhia e suas controladas. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

##### a.1) *Receita de venda*

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador, a Companhia e suas controladas não detêm mais controle ou responsabilidade sobre a mercadoria vendida.

##### a.2) *Receita financeira*

As receitas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas financeiras.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 4. Políticas contábeis--Continuação

##### b) Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

###### b.1) *Moeda funcional e de apresentação das informações trimestrais*

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das informações trimestrais individuais e consolidadas. As informações trimestrais de cada controlada incluída na consolidação e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade. Para as controladas localizadas no exterior, a Administração concluiu que por possuírem independência administrativa, financeira e operacional, os seus ativos e passivos são convertidos para Reais pela taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e os resultados convertidos pelas taxas médias mensais dos períodos.

###### b.2) *Transações denominadas em moeda estrangeira*

As controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, cujos resultados anuais são reconhecidos na proporção da participação de investimento da Companhia e são registrados como resultado de equivalência patrimonial. As atualizações da conta de investimentos decorrente de variação cambial são registradas no grupo de ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido da controladora. Para fins de consolidação, as informações trimestrais dessas controladas são incluídas nas informações trimestrais consolidadas e os ajustes decorrentes da variação cambial nos ativos e passivos denominados nas moedas U\$ Dólar, Peso Argentina, Libra Esterlina e Euros são registrados no grupo de ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido consolidado.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional (o Real) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos períodos são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 4. Políticas contábeis--Continuação

##### c) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos quando a Companhia ou suas controladas se tornam parte das disposições contratuais dos instrumentos. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado.

##### *Mensuração subsequente*

Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

##### c.1) *Ativos financeiros*

São classificados entre as categorias abaixo de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos:

- a) Ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado: um instrumento é classificado pelo valor justo por meio do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Derivativos também são classificados como mantidos para negociação. A cada data de balanço são mensurados pelo valor justo. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, são reconhecidos no resultado quando incorridos.
- b) Investimentos mantidos até o vencimento: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a Companhia tem intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros, deduzidos de eventuais reduções em seu valor recuperável. Os juros, correção monetária, e variação cambial, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 4. Políticas contábeis--Continuação

##### c) Instrumentos financeiros--Continuação

###### c.1) *Ativos financeiros*--Continuação

- c) Empréstimos e recebíveis: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.
- d) Ativos financeiros disponíveis para venda: quando aplicável, são incluídos nessa classificação os ativos financeiros que não se qualificam nas categorias c.1a., c.1b. e c.1c acima. Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliados pelo valor justo e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, e as diferenças em moedas estrangeiras destes instrumentos, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários. Os referidos efeitos tributários são registrados em contrapartida ao ativo/passivo diferido de imposto de renda e contribuição social. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, o ganho ou perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e derivativos.

###### c.2) *Passivos financeiros*

São classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

- a) Passivos financeiros pelo valor justo por meio do resultado: incluem passivos financeiros usualmente negociados antes do vencimento, passivos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e derivativos. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 4. Políticas contábeis--Continuação

##### c) Instrumentos financeiros--Continuação

###### c.2) *Passivos financeiros*--Continuação

- b) Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado: passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: empréstimos e financiamentos e fornecedores.

###### c.3) *Compensação de instrumentos financeiros*

Ativos e passivos financeiros reconhecidos são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal e têm-se a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

###### c.4) *Valor de mercado*

O valor de mercado dos instrumentos financeiros ativamente negociados em mercado organizado é determinado com base nos valores cotados no mercado na data de fechamento do balanço. Na inexistência de mercado ativo, o valor de mercado é determinado por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de transações de mercado recentes entre partes independentes, análise dos fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação. Os instrumentos financeiros e seus respectivos valores de mercado estão divulgados na Nota 18.a.

###### c.5) *Impairment de instrumentos financeiros*

Os ativos financeiros que não são classificados como ao valor justo por meio do resultado, são testados anualmente para identificação de indicadores de *impairment*. Ativos financeiros são considerados deteriorados quando existe evidência objetiva, como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo financeiro, de que os fluxos futuros estimados de caixa do investimento foram impactados.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 4. Políticas contábeis--Continuação

##### c) Instrumentos financeiros--Continuação

###### c.6) *Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge*

A Companhia opera com instrumentos financeiros derivativos, especialmente operações de hedge. Para os instrumentos derivativos, o valor justo é determinado na data em que um contrato de derivativo é celebrado e, subsequentemente, remensurado ao seu valor justo, com as variações do valor justo lançadas contra o resultado.

Embora a Companhia faça uso de derivativos com o objetivo de proteção “*Hedge*”, esta não adota a prática contábil de contabilização de instrumentos de proteção “*hedge accounting*”.

Os valores justos dos instrumentos derivativos usados para fins de hedge estão divulgados na Nota 18.b. A Companhia não opera com derivativos para fins especulativos.

##### d) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis em até 90 dias a contar da data de contratação, com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria “ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado” (Nota 6).

##### e) Aplicações financeiras

A classificação das aplicações financeiras depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido e estão mensuradas, de acordo com a categoria, conforme descrito na Nota 4.c.1. Quando aplicável, os custos diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo financeiro são adicionados ao montante originalmente reconhecido.

##### f) Contas a receber de clientes

Estão apresentadas a valores de realização, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das informações trimestrais.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 4. Políticas contábeis--Continuação

##### f) Contas a receber de clientes--Continuação

Foram constituídas perdas estimadas em montantes considerados suficientes pela Administração para créditos cuja recuperação é considerada duvidosa e para descontos por pontualidade. O critério de constituição das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa leva em consideração a análise dos riscos de crédito de clientes que possuem débitos na Companhia, com títulos vencidos há mais de 180 dias, desconsiderando os que possuem acordos judiciais, extrajudiciais ou garantias.

As perdas estimadas para descontos por pontualidade são constituídas no montante estimado de descontos a serem concedidos, sobre as contas a receber de clientes, pelo pagamento das duplicatas no vencimento, sendo sua contrapartida registrada à rubrica de deduções de vendas.

Informações referentes à abertura do contas a receber em valores a vencer e vencidos estão demonstradas na Nota 7.

##### g) Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor realizável líquido. O valor realizável líquido é apurado pela diferença entre o preço de venda na operação normal da Companhia, reduzido os custos incorridos para realizar a venda.

As perdas estimadas para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos (bons, porém não mais servíveis para o negócio da Companhia) são constituídas levando em consideração o histórico de vendas destes estoques, na qual a Companhia recupera parte deste custo, resultando num percentual médio de não recuperação que se aplica ao saldo dos estoques classificados como de baixa rotatividade ou obsoletos. A Administração da Companhia considera que foram constituídas perdas estimadas em montante suficiente para os estoques de baixa rotatividade ou obsoletos.

##### h) Investimentos

Na controladora, os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são registrados ao custo de aquisição e ajustados ao valor de mercado, quando aplicável.

Na aquisição do investimento, quaisquer diferenças entre o custo do investimento e a parte do investidor no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis da investida devem ser contabilizados como ágio (*goodwill*).

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 4. Políticas contábeis--Continuação

##### i) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição ou construção. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. As depreciações dos bens são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 11 e leva em consideração o tempo de vida útil estimada dos bens. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O imobilizado está líquido de créditos de PIS/COFINS e ICMS e a contrapartida está registrada como impostos a recuperar.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do período, quando incorridos.

O valor contábil de um ativo imobilizado é revisado quando eventos ou mudanças circunstanciais indiquem que este valor talvez não seja recuperável. As perdas por *impairment* são reconhecidas quando o valor contábil do ativo for superior ao valor recuperável. Para fins de avaliação de *impairment* os ativos são agrupados em unidade geradora de caixa (UGC).

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados, poderiam estar acima do valor recuperável, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 01 – R1 (IAS 36) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

##### j) Intangível

Está representado por ativos intangíveis adquiridos separadamente, os quais são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada. Os ativos intangíveis da Companhia possuem vida útil definida. As amortizações são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 12.

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 4. Políticas contábeis--Continuação

##### j) Intangível--Continuação

O valor contábil de um intangível é revisado para perda de valor recuperável, se eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil talvez não seja recuperado. Para fins de avaliação de *impairment* os ativos são agrupados em unidade geradora de caixa (UGC). Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Companhia não identificou nenhum item que requeira ajuste de realização.

##### k) Outros ativos e passivos

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

##### l) Tributação

###### l.1) *Imposto de renda e contribuição social correntes*

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e dos anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

###### l.2) *Imposto de renda e contribuição social diferidos*

As inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. Os valores relativos aos impactos diferidos ativos e passivos são registrados e divulgados no ativo e/ou passivo não circulante.

O imposto de renda diferido ativo sobre diferenças temporárias é constituído à medida que exista previsão de geração de imposto futuro para sua utilização.

Os tributos diferidos são revisados em cada data de balanço e, se necessário, uma provisão para baixa é reconhecida quando não é mais provável que os resultados tributáveis estejam disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 4. Políticas contábeis--Continuação

##### l) Tributação--Continuação

###### l.2) *Imposto de renda e contribuição social diferidos*--Continuação

Os tributos diferidos ativos e passivos são compensados apenas quando existir um direito legal de compensar o ativo fiscal corrente com o passivo fiscal corrente, e se estiverem relacionados aos impostos administrados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável.

##### m) Subvenções governamentais para investimentos

Os incentivos fiscais correspondem à: (i) redução de 75% do imposto de renda incidente sobre os lucros dos empreendimentos instalados nos estados do Ceará e Bahia calculado com base no lucro da exploração; e (ii) incentivos fiscais de ICMS relativamente às suas atividades operacionais localizadas nestes estados (Nota 16).

As subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas nos . São registradas como receita no resultado durante o período necessário para confrontar com a despesa que a subvenção governamental pretende compensar e, posteriormente, são destinadas para reserva de lucros à conta de "Incentivos fiscais" no patrimônio líquido. Os valores provenientes de incentivos estaduais poderão ter destinação diversa conforme previsto na Lei n° 11.941, de 27 de maio de 2009.

##### n) Pagamento baseado em ações

Diretores e Gerentes da Companhia recebem remuneração em forma de pagamento baseado em ações (outorga de opções de compra de ações), em que os funcionários prestam serviços em troca de títulos patrimoniais ("transações liquidadas com títulos patrimoniais").

O custo de transações com funcionários liquidadas com instrumentos patrimoniais, e com prêmios outorgados, é mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgados. Para determinar o valor justo, a Companhia utiliza técnicas de precificação e valorização.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 4. Políticas contábeis--Continuação

##### n) Pagamento baseado em ações--Continuação

O custo de transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido, em conjunto com um correspondente aumento no patrimônio líquido, ao longo do período em que a performance e/ou condição de serviço são cumpridos, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de aquisição). A despesa acumulada reconhecida para as transações liquidadas com instrumentos patrimoniais em cada data-base até a data de aquisição reflete a extensão em que o período de aquisição tenha expirado e a melhor estimativa da Companhia do número de títulos patrimoniais que serão adquiridos. A despesa na demonstração do resultado do período é registrada em “despesas de pessoal” e representa a movimentação em despesa acumulada reconhecida no início e fim daquele período, conforme demonstrado na Nota 20.

O efeito das opções em aberto no lucro líquido diluído por ação é demonstrado na Nota 15.g.

##### o) Informações por segmento

Os segmentos da Companhia e suas controladas são os seguintes: (i) a produção e comercialização de calçados sintéticos para o mercado interno e externo e (ii) a comercialização, importação e exportação de móveis e complementos a partir do plástico. As informações por segmento estão divulgadas na Nota 22.

##### p) Ajustes a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de curto prazo são ajustados pelo seu valor presente, quando o efeito é considerado relevante em relação às informações trimestrais tomadas em conjunto. Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, apenas as transações de contas a receber de clientes foram consideradas materiais e ajustadas a seu valor presente. Não há outros componentes de curto ou longo prazo que requeiram ajuste a seu valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa das transações e a taxa de juros implícita dos respectivos ativos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de receitas financeiras, no resultado, por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 4. Políticas contábeis--Continuação

q) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

A preparação das informações trimestrais consolidadas da Companhia e suas controladas requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data das informações trimestrais. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em exercícios futuros. Áreas que requerem maior nível de julgamento e que as premissas e estimativas são significativas para as informações trimestrais, estão divulgadas na Nota 5.

r) Empréstimos e financiamentos

Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados que incluem juros e atualização monetária ou cambial incorridos. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros.

s) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que, saída de recursos sejam requeridas para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando há a expectativa de que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

t) Apresentação das demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 – R2 (IAS 7) – Demonstração dos Fluxos de Caixa. As movimentações relativas a aplicações financeiras são apresentadas nas atividades de investimentos. A demonstração de valor adicionado foi elaborada de acordo com o pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 4. Políticas contábeis--Continuação

##### u) Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações de tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em reservas de capital e/ou reservas de lucros.

#### 5. Estimativas e premissas contábeis

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste no valor contábil dos ativos e passivos no próximo período financeiro, são apresentadas a seguir.

*Perda por Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros:* Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado reduzido dos custos incorridos para realizar a venda. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam das estimativas de resultado para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

*Impostos:* As regulamentações tributárias no Brasil são complexas, o que remete a incertezas com relação à interpretação dos mesmos e ao valor e época de resultados tributários futuros. Desta forma, eventuais diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrados. A Companhia não constituiu provisões para este tema, suportada por diversos fatores, como, na experiência de auditorias fiscais anteriores, interpretações divergentes dos regulamentos tributários e por avaliações sistemáticas realizadas pela Administração da Companhia em conjunto com suas assessorias tributárias.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 5. Estimativas e premissas contábeis--Continuação

*Valor Justo de Instrumentos Financeiros:* Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado nos instrumentos financeiros.

*Provisões para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis:* As avaliações da probabilidade de perdas incluem a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como: prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Outros itens significativos sujeitos a estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e ativos intangíveis; as perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa; perdas estimadas para descontos pontualidade; as perdas estimadas para estoques; o imposto de renda e contribuição social diferidos; as taxas e prazos aplicados na determinação dos ajustes a valor presente de certos ativos e passivos; valor justo da remuneração baseada em ações; e as análises de sensibilidade de instrumentos financeiros.

#### 6. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>				
Disponibilidades	1.309	4.289	6.228	13.778
Aplicações financeiras	4.018	4.236	14.033	12.546
Total de caixa e equivalentes	5.327	8.525	20.261	26.324
<b>Aplicações financeiras</b>				
Títulos ao valor justo por meio do resultado	244.246	379.572	244.246	379.572
Títulos mantidos até o vencimento	943.534	590.082	943.534	590.082
	1.187.780	969.654	1.187.780	969.654
(-) Total do ativo circulante	(645.181)	(634.472)	(645.181)	(634.472)
Total do ativo não circulante	542.599	335.182	542.599	335.182
Total	1.193.107	978.179	1.208.041	995.978

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 6. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras--Continuação

As disponibilidades são representadas substancialmente por depósitos bancários sem a incidência de juros. As aplicações financeiras classificadas como valores equivalentes de caixa estão representadas por investimentos de curto prazo, com vencimento de três meses ou menos, a contar da data de aquisição.

As aplicações financeiras são classificadas em “Títulos ao valor justo por meio do resultado” e “Títulos mantidos até o vencimento”, conforme a estratégia de investimentos da Companhia.

#### 7. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Títulos a vencer	695.295	828.320	736.099	884.595
Títulos vencidos até 30 dias	36.092	46.926	37.090	50.896
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	6.540	3.843	7.066	5.643
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	2.381	3.798	2.896	4.454
Títulos vencidos há mais de 91 dias	19.984	9.514	21.210	10.646
	<b>760.292</b>	892.401	<b>804.361</b>	956.234
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	(5.215)	(4.918)	(7.298)	(5.765)
Perdas estimadas para descontos por pontualidade	(23.038)	(26.958)	(23.075)	(27.054)
Ajustes a valor presente – AVP	(11.244)	(10.997)	(16.298)	(16.071)
	<b>720.795</b>	849.528	<b>757.690</b>	907.344

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os prazos médios de recebimento praticados para o mercado interno são de 92 e 97 dias respectivamente, e para o mercado externo de 80 e 85 dias, respectivamente.

Não há quaisquer ônus reais, garantias prestadas e/ou restrições aos valores de contas a receber de clientes.

As constituições das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa sobre títulos vencidos por prazo estão demonstradas a seguir:

**Notas Explicativas****GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

**7. Contas a receber de clientes--Continuação**

	Controladora			
	30/09/15		31/12/14	
	Saldos	Perdas estimadas	Saldos	Perdas estimadas
Títulos a vencer	695.295	-	828.320	-
Títulos vencidos até 30 dias	36.092	-	46.926	-
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	6.540	(7)	3.843	-
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	2.381	(46)	3.798	(8)
Títulos vencidos há mais de 91 dias	19.984	(5.162)	9.514	(4.910)
	<b>760.292</b>	<b>(5.215)</b>	<b>892.401</b>	<b>(4.918)</b>

	Consolidado			
	30/09/15		31/12/14	
	Saldos	Perdas estimadas	Saldos	Perdas estimadas
Títulos a vencer	736.099	-	884.595	-
Títulos vencidos até 30 dias	37.090	-	50.896	-
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	7.066	(7)	5.643	-
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	2.896	(46)	4.454	(8)
Títulos vencidos há mais de 91 dias	21.210	(7.245)	10.646	(5.757)
	<b>804.361</b>	<b>(7.298)</b>	<b>956.234</b>	<b>(5.765)</b>

As movimentações das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
<b>Saldo no início do período</b>	<b>(4.918)</b>	(3.219)	<b>(5.765)</b>	(3.489)
Adições	<b>(6.104)</b>	(6.163)	<b>(8.305)</b>	(7.248)
Realizações	<b>4.510</b>	3.527	<b>4.530</b>	3.592
Reversões	<b>1.297</b>	937	<b>2.568</b>	1.386
Varição cambial	-	-	<b>(326)</b>	(6)
<b>Saldo no final do período</b>	<b>(5.215)</b>	(4.918)	<b>(7.298)</b>	(5.765)

As movimentações das perdas estimadas para descontos pontualidade estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
<b>Saldo no início do período</b>	<b>(26.958)</b>	(38.551)	<b>(27.054)</b>	(39.013)
Adições	<b>(62.076)</b>	(100.155)	<b>(62.212)</b>	(100.510)
Realizações	<b>54.476</b>	96.383	<b>54.623</b>	97.051
Reversões	<b>11.520</b>	15.365	<b>11.568</b>	15.418
<b>Saldo no final do período</b>	<b>(23.038)</b>	(26.958)	<b>(23.075)</b>	(27.054)

**Notas Explicativas****GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais)

**8. Estoques**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Calçados	83.490	33.902	113.115	54.092
Móveis	-	-	2.917	258
Componentes	31.125	34.431	31.399	34.700
Matérias primas	76.531	58.629	76.626	58.730
Materiais de embalagem	11.703	12.562	11.729	12.613
Materiais intermediários e diversos	30.962	28.183	31.079	28.328
Mercadoria para revenda	729	434	729	434
Adiantamentos a fornecedores	11.262	8.244	11.262	8.244
Importação em andamento	15.809	10.678	15.809	10.678
Estoques em poder de terceiros	11.519	12.739	11.520	12.739
Perdas estimadas para ajuste dos estoques obsoletos	(7.079)	(6.719)	(7.194)	(6.797)
	<b>266.051</b>	<b>193.083</b>	<b>298.991</b>	<b>214.019</b>

As movimentações das perdas estimadas para ajuste dos estoques obsoletos estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
<b>Saldo no início do período</b>	(6.719)	(4.046)	(6.797)	(4.794)
Adições	(6.873)	(13.080)	(7.451)	(15.521)
Realizações	2.678	3.402	2.678	3.402
Reversões	3.835	7.005	4.424	10.099
Variação cambial	-	-	(48)	17
<b>Saldo no final do período</b>	<b>(7.079)</b>	<b>(6.719)</b>	<b>(7.194)</b>	<b>(6.797)</b>

Não há quaisquer ônus reais, garantias prestadas e/ou restrições à plena utilização dos estoques.

**9. Créditos tributários**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Imposto de renda retido na fonte	5.098	41	5.335	434
IPI a recuperar	65	42	373	258
ICMS a recuperar	2.772	3.416	4.913	5.561
PIS a recuperar	55	55	106	55
COFINS a recuperar	254	252	489	252
INSS a recuperar	19	1.908	33	1.922
Outros	1.281	521	1.281	521
Impostos a recuperar – Controladas exterior	-	-	7.457	3.348
	<b>9.544</b>	<b>6.235</b>	<b>19.987</b>	<b>12.351</b>
(-) Total ativo circulante	<b>(8.988)</b>	<b>(5.589)</b>	<b>(19.431)</b>	<b>(11.705)</b>
Total do ativo não circulante	<b>556</b>	<b>646</b>	<b>556</b>	<b>646</b>

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 9. Créditos tributários--Continuação

a) Imposto de renda retido na fonte

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre os resgates de aplicações financeiras. Esses créditos são realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais.

b) ICMS e IPI a recuperar

Os saldos são gerados nas operações comerciais podendo ser compensados com tributos da mesma natureza.

c) PIS e COFINS a recuperar

Corresponde ao saldo do PIS e da COFINS, a ser compensado com impostos e contribuições federais.

d) INSS a recuperar

Corresponde ao saldo do INSS, a ser compensado com o próprio tributo.

#### 10. Investimentos

a) Composição dos investimentos

Os investimentos da Companhia apresentam a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Empresas controladas	72.381	79.693	-	-
Ágio de controlada	8.862	8.862	-	-
Lucros não realizados em controladas	(4.391)	(2.863)	-	-
Outros investimentos	412	412	412	412
	<b>77.264</b>	86.104	<b>412</b>	412

## Notas Explicativas

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

## 10. Investimentos--Continuação

b) Movimentação dos investimentos

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
<b>Saldos no início do período</b>	<b>86.104</b>	63.373	<b>412</b>	877
Aquisição de controladas	-	7.738	-	-
Ágio de controlada	-	5.721	-	-
Aumento de capital de controlada	<b>1.893</b>	18.006	-	-
Baixa	-	(465)	-	(465)
Resultado de equivalência patrimonial	<b>(29.172)</b>	(10.393)	-	-
Diferenças cambiais sobre controladas no exterior	<b>18.439</b>	2.124	-	-
<b>Saldos no final do período</b>	<b>77.264</b>	86.104	<b>412</b>	412

c) A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.

A Controladora, reconheceu um ágio de R\$8.862, decorrente da aquisição desta controlada, fundamentados na expectativa de rentabilidade futura associada ao desenvolvimento de novas tecnologias e abertura de novos mercados, tendo como premissa a oportunidade de atuar no segmento de móveis e complementos fabricados a partir do plástico, em escala industrial, com design sofisticado e custo acessível para classe média.

O investimento aprovado é de R\$52 milhões para as atividades iniciais, cabendo a Grendene S.A., o valor de R\$22,1 milhões que corresponde a 42,5% relativos à sua participação no capital total desta Controlada, o qual ainda não foi totalmente integralizado.

d) Informações financeiras resumidas das controladas diretas e indireta (consolidadas)

	Grendene Argentina S.A. (*)		MHL Calçados Ltda.		Grendene USA, Inc. (*) (**)		Grendene UK Limited (*) (**)		A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A. (*) (**)	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Ativo circulante	79.893	91.112	13.067	13.348	27.086	28.070	11.792	5.722	5.992	5.817
Ativo não circulante	1.638	2.788	1.124	1.248	10.118	7.385	16.310	11.835	28.766	19.941
Total do ativo	<b>81.531</b>	93.900	<b>14.191</b>	14.596	<b>37.204</b>	35.455	<b>28.102</b>	17.557	<b>34.758</b>	25.758
Passivo circulante	65.384	72.637	657	1.004	5.807	11.591	5.954	3.823	16.214	5.764
Passivo não circulante	-	-	180	194	-	-	11.470	-	14.752	-
Total do passivo	<b>65.384</b>	72.637	<b>837</b>	1.198	<b>5.807</b>	11.591	<b>17.424</b>	3.823	<b>30.966</b>	5.764
Patrimônio líquido das controladas	16.147	21.263	13.354	13.398	31.397	23.864	10.678	13.734	3.792	19.994
Percentual de participação	95,00%	95,00%	99,998%	99,998%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	42,50%	42,50%
Participação no patrimônio líquido (investimento)	15.340	20.200	13.354	13.398	31.397	23.864	10.678	13.734	1.612	8.497

## Notas Explicativas

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais)

## 10. Investimentos--Continuação

d) Informações financeiras resumidas das controladas diretas e indiretas (consolidadas)--Continuação

	Grendene Argentina S.A. (*)		MHL Calçados Ltda.		Grendene USA, Inc. (*) (**)		Grendene UK Limited (*) (**)		A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A. (*) (**)	
	30/09/15	30/09/14	30/09/15	30/09/14	30/09/15	30/09/14	30/09/15	30/09/14	30/09/15	30/09/14
Receitas	37.499	71.005	4.441	7.421	27.855	24.291	7.498	5.191	1.564	1.673
Custos e despesas	(46.415)	(70.431)	(4.485)	(8.055)	(33.148)	(25.103)	(15.033)	(7.072)	(16.392)	(8.872)
Lucro (prejuízo) líquido do período das controladas	(8.916)	574	(44)	(634)	(5.293)	(812)	(7.535)	(1.881)	(14.828)	(7.199)
Percentual de participação	95,00%	95,00%	99,998%	99,998%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	42,50%	42,50%
Resultado de equivalência patrimonial	(8.470)	545	(44)	(634)	(5.293)	(812)	(7.535)	(1.881)	(6.302)	(3.060)
Lucros não realizados	(742)	(152)	-	-	(906)	1.471	120	(165)	-	-
Total do resultado de equivalência patrimonial	(9.212)	393	(44)	(634)	(6.199)	659	(7.415)	(2.046)	(6.302)	(3.060)
Caixa líquido das atividades operacionais	12.550	29.657	1.059	1.634	(5.051)	(3.143)	(10.364)	8.661	(10.163)	(5.242)
Caixa líquido das atividades de investimento	-	-	(20)	(30)	(35)	(172)	11.240	(6.675)	(11.392)	(11.678)
Caixa líquido das atividades de financiamento	(11.476)	(30.980)	-	-	1.893	3.344	-	-	18.094	16.199
Variação cambial sobre caixa e equivalentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(103)
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	1.074	(1.323)	1.039	1.604	(3.193)	29	876	1.986	(3.461)	(824)

(\*) Auditadas por outros auditores independentes.

(\*\*) Valor consolidado da controlada Grendene USA, Inc. e a controlada indireta Grendene New York, L.L.C.; Valor consolidado da controlada Grendene UK Limited. e a controlada indireta Grendene Italy S.R.L.; e Valor consolidado da controlada A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A. e a controlada indireta Z Plus EUR Company S.R.L..

## 11. Imobilizado

	Controladora							Total	Total
	30/09/15								
	Terrenos, prédios, instalações e benfeitorias em prédios locados	Máquinas, equipamentos, ferramentas e peças e conjuntos de reposição	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total	Total	
<b>Custo do imobilizado</b>									
Saldo no início do período	302.737	297.542	19.857	25.221	14.418	4.620	664.395	595.077	
Aquisições	630	29.498	1.220	2.499	21.201	10	55.058	80.408	
Baixas	(32)	(5.356)	(91)	(475)	(699)	(105)	(6.758)	(11.090)	
Transferências	16.192	1.748	1.102	139	(19.415)	234	-	-	
Saldo no final do período	319.527	323.432	22.088	27.384	15.505	4.759	712.695	664.395	
<b>Depreciação acumulada (*)</b>	4%, 10% e 20%	10% e 20%	10%	20%	-	5% e 10%	-	-	
Saldo no início do período	(137.834)	(154.300)	(9.088)	(15.585)	-	(1.677)	(318.484)	(288.847)	
Depreciação	(11.626)	(15.789)	(1.244)	(2.331)	-	(463)	(31.453)	(37.974)	
Baixas	5	4.941	60	435	-	61	5.502	8.337	
Transferências	57	1	-	(58)	-	-	-	-	
Saldo no final do período	(149.398)	(165.147)	(10.272)	(17.539)	-	(2.079)	(344.435)	(318.484)	
<b>Valor contábil líquido</b>									
Saldo em 31/12/2014	164.903	143.242	10.769	9.636	14.418	2.943	345.911	345.911	
Saldo em 30/09/2015	170.129	158.285	11.816	9.845	15.505	2.680	368.260		

## Notas Explicativas

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

## 11. Imobilizado--Continuação

	Consolidado							31/12/14
	30/09/15							
	Terrenos, prédios, instalações e benfeitorias em prédios locados	Máquinas, equipamentos, ferramentas e peças e conjuntos de reposição	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total	Total
<b>Custo do imobilizado</b>								
Saldo no início do período	317.899	299.783	21.568	26.334	14.418	12.604	692.606	607.899
Aquisições	5.031	29.507	2.143	2.627	21.201	3.170	63.679	94.304
Baixas	(77)	(5.356)	(97)	(482)	(699)	(152)	(6.863)	(11.298)
Transferências	16.192	1.748	1.102	139	(19.415)	234	-	-
Variação cambial	6.983	-	877	434	-	25	8.319	1.701
Saldo no final do período	<b>346.028</b>	<b>325.682</b>	<b>25.593</b>	<b>29.052</b>	<b>15.505</b>	<b>15.881</b>	<b>757.741</b>	692.606
<b>Depreciação acumulada (*)</b>	4%, 10% e 20%	10% e 20%	10%	20%	-	5% e 10%	-	-
Saldo no início do período	(140.464)	(155.757)	(10.042)	(16.437)	-	(1.727)	(324.427)	(292.812)
Depreciação	(13.286)	(15.957)	(1.539)	(2.430)	-	(916)	(34.128)	(39.667)
Baixas	5	4.941	60	435	-	61	5.502	8.382
Transferências	57	1	-	(58)	-	-	-	-
Variação cambial	(1.460)	-	(478)	(330)	-	(24)	(2.292)	(330)
Saldo no final do período	<b>(155.148)</b>	<b>(166.772)</b>	<b>(11.999)</b>	<b>(18.820)</b>	-	<b>(2.606)</b>	<b>(355.345)</b>	(324.427)
<b>Valor contábil líquido</b>								
Saldo em 31/12/2014	177.435	144.026	11.526	9.897	14.418	10.877	368.179	368.179
Saldo em 30/09/2015	<b>190.880</b>	<b>158.910</b>	<b>13.594</b>	<b>10.232</b>	<b>15.505</b>	<b>13.275</b>	<b>402.396</b>	

(\*) A Companhia deprecia o ativo imobilizado pelo método linear, com base na vida útil estimada.

Os custos e as despesas de depreciação estão registrados no resultado, líquidas de créditos de PIS/COFINS, conforme demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	30/09/14	30/09/15	30/09/14
Custos dos produtos vendidos	(27.253)	(24.008)	(27.417)	(24.172)
Despesas com vendas	(1.142)	(994)	(2.760)	(1.803)
Despesas gerais e administrativas	(2.259)	(2.135)	(2.905)	(2.204)
	<b>(30.654)</b>	<b>(27.137)</b>	<b>(33.082)</b>	<b>(28.179)</b>

Certos itens do imobilizado estão dados em garantia de operações de financiamentos, conforme descrito na Nota 13.c.

## Notas Explicativas

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais)

## 12. Intangível

	Controladora						31/12/14
	30/09/15						
	Software	Marcas e patentes	Fundos de comércio	Tecnologia	Software em desenvolvimento	Total	Total
<b>Custo do intangível</b>							
Saldo no início do período	47.488	15.348	4.374	4.660	462	72.332	61.201
Aquisições	<b>835</b>	<b>1.440</b>	-	-	<b>1.249</b>	<b>3.524</b>	11.143
Baixas	<b>(14)</b>	<b>(3)</b>	-	-	-	<b>(17)</b>	(12)
Transferências	<b>244</b>	-	-	-	<b>(244)</b>	-	-
Saldo no final do período	<b>48.553</b>	<b>16.785</b>	<b>4.374</b>	<b>4.660</b>	<b>1.467</b>	<b>75.839</b>	72.332
<b>Amortização acumulada (*)</b>	<b>20%</b>	<b>10%</b>	<b>20%</b>	<b>20%</b>	-	-	-
Saldo no início do período	(25.774)	(9.843)	(3.102)	(1.823)	-	(40.542)	(32.787)
Amortização	<b>(4.641)</b>	<b>(729)</b>	<b>(536)</b>	<b>(582)</b>	-	<b>(6.488)</b>	(7.755)
Baixas	<b>8</b>	-	-	-	-	<b>8</b>	-
Saldo no final do período	<b>(30.407)</b>	<b>(10.572)</b>	<b>(3.638)</b>	<b>(2.405)</b>	-	<b>(47.022)</b>	(40.542)
<b>Valor contábil líquido</b>							
Saldo em 31/12/2014	21.714	5.505	1.272	2.837	462	31.790	31.790
Saldo em 30/09/2015	<b>18.146</b>	<b>6.213</b>	<b>736</b>	<b>2.255</b>	<b>1.467</b>	<b>28.817</b>	

	Consolidado								
	30/09/15								
	Software	Marcas e patentes	Fundos de comércio	Tecnologia	Software em desenvolvimento	Ágio	Outros	Total	Total
<b>Custo do intangível</b>									
Saldo no início do período	48.077	18.444	4.374	4.660	462	10.931	5.719	92.667	68.041
Aquisições	<b>892</b>	<b>1.884</b>	-	-	<b>1.249</b>	-	<b>2.546</b>	<b>6.571</b>	24.786
Baixa	<b>(20)</b>	<b>(3)</b>	-	-	-	-	<b>(11)</b>	<b>(34)</b>	(377)
Transferências	<b>244</b>	-	-	-	<b>(244)</b>	-	-	-	-
Varição cambial	<b>271</b>	<b>658</b>	-	-	-	-	-	<b>929</b>	217
Saldo no final do período	<b>49.464</b>	<b>20.983</b>	<b>4.374</b>	<b>4.660</b>	<b>1.467</b>	<b>10.931</b>	<b>8.254</b>	<b>100.133</b>	92.667
<b>Amortização acumulada (*)</b>	<b>20%</b>	<b>10%</b>	<b>20%</b>	<b>20%</b>	-	-	-	-	-
Saldo no início do período	(26.261)	(9.854)	(3.102)	(1.823)	-	-	-	(41.040)	(33.194)
Amortização	<b>(4.679)</b>	<b>(730)</b>	<b>(536)</b>	<b>(582)</b>	-	-	<b>(175)</b>	<b>(6.702)</b>	(7.794)
Baixa	<b>8</b>	-	-	-	-	-	-	<b>8</b>	4
Varição cambial	<b>(245)</b>	-	-	-	-	-	-	<b>(245)</b>	(56)
Saldo no final do período	<b>(31.177)</b>	<b>(10.584)</b>	<b>(3.638)</b>	<b>(2.405)</b>	-	-	<b>(175)</b>	<b>(47.979)</b>	(41.040)
<b>Valor contábil líquido</b>									
Saldo em 31/12/2014	21.816	8.590	1.272	2.837	462	10.931	5.719	51.627	51.627
Saldo em 30/09/2015	<b>18.287</b>	<b>10.399</b>	<b>736</b>	<b>2.255</b>	<b>1.467</b>	<b>10.931</b>	<b>8.079</b>	<b>52.154</b>	

(\*) A Companhia amortiza o ativo intangível pelo custo de aquisição.

Os custos e as despesas de amortização estão registrados no resultado, líquidas de créditos de PIS/COFINS, conforme demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	30/09/14	30/09/15	30/09/14
Custos dos produtos vendidos	<b>(2.310)</b>	(2.253)	<b>(2.311)</b>	(2.254)
Despesas com vendas	<b>(1.227)</b>	(1.227)	<b>(1.243)</b>	(1.246)
Despesas gerais e administrativas	<b>(2.731)</b>	(1.962)	<b>(2.888)</b>	(1.966)
	<b>(6.268)</b>	(5.442)	<b>(6.442)</b>	(5.466)

A Companhia não possui em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, ativos intangíveis gerados internamente.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 13. Empréstimos e financiamentos

	Indexador	Taxa de juros (a.a)	Controladora		Consolidado	
			30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
<b>Moeda Nacional</b>						
Ativo fixo	Pré-fixado	4,31%	<b>61.761</b>	50.481	<b>61.761</b>	50.481
Proapi - Provin	TJLP	-	<b>26.091</b>	25.076	<b>26.091</b>	25.076
			<b>87.852</b>	75.557	<b>87.852</b>	75.557
<b>Moeda Estrangeira</b>						
Capital de giro	Pesos Argentina	26,88%	-	-	<b>42.236</b>	45.447
Capital de giro	Euro +	2,20%	-	-	<b>8.870</b>	3.227
Capital de giro – ACE	Dólar +	1,38%	<b>64.077</b>	47.126	<b>64.077</b>	47.126
			<b>64.077</b>	47.126	<b>115.183</b>	95.800
<b>Total dos empréstimos e financiamentos</b>			<b>151.929</b>	122.683	<b>203.035</b>	171.357
(-) Total do passivo circulante			<b>(76.835)</b>	(50.893)	<b>(127.941)</b>	(99.567)
Total do passivo não circulante			<b>75.094</b>	71.790	<b>75.094</b>	71.790

#### a) Financiamentos – Proapi e Provin

A Companhia goza de incentivos fiscais relativamente às suas atividades localizadas no Estado do Ceará, por meio da obtenção de financiamento concedido através do FDI – Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará, por intermédio do agente financeiro estabelecido por este fundo. Os referidos financiamentos são baseados no ICMS devido (Provin) e pelos produtos exportados (Proapi), apurados mensalmente. Os financiamentos devem ser liquidados no prazo de 36 e 60 meses após a sua liberação.

É entendimento da Administração da Companhia que o registro do benefício de redução dos valores devidos se dê no momento da obtenção dos financiamentos, por assim refletir com maior adequação o regime de competência do exercício, uma vez que o custo do ICMS e das exportações, referentes às operações incentivadas também estão sendo registrados concomitantemente aos benefícios.

Em 30 de setembro de 2015, estão registrados no passivo circulante e não circulante, as parcelas não incentivadas desses financiamentos no valor de R\$4.779 e R\$21.312 (R\$3.267 e R\$21.809 em 31 de dezembro de 2014), respectivamente.

No âmbito do Programa Proapi, os financiamentos são concedidos com base em 11% do valor FOB exportado com prazo de 60 meses para pagar, sobre os quais incidem juros de TJLP. No vencimento do financiamento a Companhia paga 10% do valor do saldo devedor do financiamento, sendo os restantes 90% abonados, representando um incentivo líquido de 9,9% do valor FOB exportado.

**Notas Explicativas****GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

**13. Empréstimos e financiamentos--Continuação**b) Cronograma de pagamentos

Apresentamos a seguir a abertura das parcelas de empréstimos e financiamentos de longo prazo:

Vencimentos	Parcelas de longo prazo						Total
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	
Financiamentos bancários	2.611	10.442	10.442	10.341	9.973	9.973	<b>53.782</b>
Proapi	2.438	512	3.574	9.549	-	-	<b>16.073</b>
Provin	285	1.652	1.567	1.105	630	-	<b>5.239</b>
<b>Total</b>	<b>5.334</b>	<b>12.606</b>	<b>15.583</b>	<b>20.995</b>	<b>10.603</b>	<b>9.973</b>	<b>75.094</b>

c) Garantias

As garantias vinculadas aos empréstimos e financiamentos são as seguintes: a) alienação fiduciária de máquinas e equipamentos adquiridos; b) terrenos e prédios; e c) garantia fidejussória prestada por aval dos acionistas da Companhia. As garantias existentes são pelos valores financiados.

**14. Provisão para riscos trabalhistas, fiscais, cíveis e ambientais**a) Risco de perda provável - Provisionado

A Companhia consta como ré em certos processos de natureza trabalhista. A perda estimada foi provisionada, com base na opinião de seus assessores jurídicos, em montante suficiente para cobrir perdas prováveis que venham ocorrer em função de decisões judiciais desfavoráveis.

A movimentação da provisão para riscos trabalhistas, está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
<b>Saldo no início do período</b>	<b>1.950</b>	2.324	<b>2.159</b>	2.327
Adições	<b>514</b>	1.077	<b>793</b>	1.283
Realizações	<b>(618)</b>	(1.322)	<b>(618)</b>	(1.322)
Reversões	<b>(400)</b>	(129)	<b>(400)</b>	(129)
Variação cambial	-	-	<b>39</b>	-
<b>Saldo no final do período</b>	<b>1.446</b>	1.950	<b>1.973</b>	2.159
(-) Total do passivo circulante	<b>(1.315)</b>	(1.844)	<b>(1.662)</b>	(1.873)
Total do passivo não circulante	<b>131</b>	106	<b>311</b>	286

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 14. Provisão para riscos trabalhistas, fiscais, cíveis e ambientais-- Continuação

##### b) Risco de perda possível – Não provisionado

A Companhia tem ações de natureza trabalhista, fiscal, cível e ambiental, envolvendo risco de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, para os quais não há provisão constituída. A composição e estimativa demonstra-se a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Trabalhistas	6.699	3.123	6.751	3.176
Fiscais				
PIS e COFINS	672	672	672	672
INSS	383	383	383	383
ICMS	-	10.765	-	10.765
Cíveis	11.362	3.634	11.362	3.634
Ambientais	500	-	500	-
	<b>19.616</b>	<b>18.577</b>	<b>19.668</b>	<b>18.630</b>

#### 15. Patrimônio líquido

##### a) Capital social

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o capital social totalmente subscrito e integralizado está representado por 300.720.000, ações ordinárias, no valor de R\$4,09 cada. As ações representativas do capital social estão compreendidas em classe única quanto à natureza dos direitos de seus possuidores e todas com igual direito a voto, respeitadas as condições legais.

##### b) Ajustes de avaliação patrimonial

Corresponde aos efeitos de conversão da moeda funcional para a moeda de balanço apurados sobre os investimentos societários mantidos no exterior avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

##### c) Reserva de capital

Corresponde ao valor dos planos de opções de compra ou subscrição de ações outorgados pela Companhia a seus administradores, conforme descrito na Nota 20.

**Notas Explicativas****GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

**15. Patrimônio líquido--Continuação**d) Reservas de lucros

- *Reserva legal*

É constituída com base em 5% do lucro líquido do período deduzidos do valor dos incentivos fiscais, limitada a 20% do capital social, que totaliza R\$103.785 em 30 de setembro de 2015 (R\$95.099 em 31 de dezembro de 2014).

- *Reserva para aquisição de ações*

O saldo de R\$16.118 em 30 de setembro de 2015 (R\$17.000 em 31 de dezembro de 2014), refere-se a valor retido que tem por finalidade o resgate, a recompra ou aquisição de ações de sua própria emissão inclusive para cumprimento de suas obrigações de entregar ações aos participantes do plano de opções de compra ou subscrição de ações da Companhia.

A reserva para aquisição de ações poderá ser formada com até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e estatutárias, e cujo saldo terá um limite máximo de 20% do capital social.

- *Incentivos fiscais*

Os incentivos fiscais constituídos referem-se às subvenções governamentais para investimentos, conforme demonstrado na Nota 16.

	Controladora / Consolidado		
	30/09/15		
	ICMS e Exportação	Imposto de renda	Incentivos fiscais
<b>Saldo no início do período</b>	<b>532.537</b>	<b>351.522</b>	<b>884.059</b>
Incentivos gerados pela operação	133.152	50.245	183.397
<b>Saldo no final do período</b>	<b>665.689</b>	<b>401.767</b>	<b>1.067.456</b>

	Controladora / Consolidado		
	31/12/14		
	ICMS e Exportação	Imposto de renda	Incentivos fiscais
<b>Saldo no início do período</b>	<b>337.826</b>	<b>288.244</b>	<b>626.070</b>
Incentivos gerados pela operação	194.711	63.278	257.989
<b>Saldo no final do período</b>	<b>532.537</b>	<b>351.522</b>	<b>884.059</b>

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 15. Patrimônio líquido--Continuação

##### e) Ações em tesouraria

Para cumprimento ao plano de opções de compra ou subscrição de ações (Nota 20), foi aprovado o programa de aquisições de 1.500.000 (um milhão e quinhentas mil) ações ordinárias nominativas através da Ata da 59ª Reunião do Conselho de Administração de 12 de fevereiro de 2015, sem diminuição do capital social. Esta quantidade de ações ordinárias nominativas, correspondem a 1,91% das ações em circulação.

Em conformidade com as disposições da Instrução CVM nº 10/80, o prazo máximo para a liquidação da operação é de menos 365 dias da data da aquisição.

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

	Controladora	
	Ações Ordinárias	R\$
<b>Saldo no início do período</b>	<b>660.000</b>	<b>10.841</b>
Recompras	198.096	3.034
Exercício de opção de compra de ações (Nota 20)	(793.070)	(12.823)
<b>Saldo no final do período</b>	<b>65.026</b>	<b>1.052</b>

No período findo em 30 de setembro de 2015, o custo médio de aquisição dessas ações foi de R\$15,31 (R\$15,63 em 31 de dezembro de 2014), sendo o menor valor adquirido R\$14,92 (R\$13,14 em 31 de dezembro de 2014) e o maior valor adquirido R\$15,40 (R\$18,00 em 31 de dezembro de 2014).

##### f) Dividendos

De acordo com o estatuto social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do período, após constituições das reservas previstas em lei.

A Ata da 59ª Reunião do Conselho de Administração realizada em 12 de fevereiro de 2015, aprovou o pagamento do dividendo adicional proposto em 31 de dezembro de 2014, pela Administração, no montante de R\$95.458, que foi pago em 23 de abril de 2015.

Mantendo a política de antecipação trimestral de dividendos, no exercício de 2015, o Conselho da Administração da Companhia aprovou o pagamento de dividendos intermediários no valor de R\$111.273, sendo distribuídos R\$67.384 (representando R\$0,2241 por ação), em 13 de maio de 2015 e R\$43.889 (representando R\$0,1460 por ação), em 12 de agosto de 2015.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 15. Patrimônio líquido--Continuação

##### f) Dividendos--Continuação

Com base no saldo apurado em 30 de setembro de 2015, a Companhia pagará dividendos intermediários no valor de R\$53.758 (representando R\$0,1788 por ação), a partir de 11 de novembro de 2015.

##### g) Lucro por ação

Conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33) – Resultado por ação (“*Earnings per Share*”), demonstramos a seguir a reconciliação do lucro líquido aos montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído (em milhares de reais, exceto valor por ação):

	Controladora	
	30/09/15	30/09/14
<b>Numerador</b>		
Lucro líquido do período	357.114	294.951
<b>Denominador</b>		
Média ponderada do número de ações ordinárias	300.720.000	300.720.000
Média ponderada do número de ações ordinárias em tesouraria	(228.726)	(494.673)
	<b>300.491.274</b>	<b>300.225.327</b>
<b>Lucro básico por ação ordinária</b>	<b>1,1884</b>	<b>0,9824</b>
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação	300.491.274	300.225.327
Potencial incremento nas ações ordinárias em virtude do plano de opções de compra ou subscrição de ações	608.220	631.805
	<b>301.099.494</b>	<b>300.857.132</b>
<b>Lucro diluído por ação ordinária</b>	<b>1,1860</b>	<b>0,9804</b>

#### 16. Subvenções governamentais para investimentos

##### a) Incentivos – Provin e Proapi

Provin – Programa de incentivo ao fundo de desenvolvimento industrial do Ceará (FDI) o qual consiste no diferimento equivalente a 81% do valor do ICMS efetivamente recolhido, incidente sobre a sua produção própria. Do valor de cada parcela do benefício, o equivalente a 1% será pago de uma só vez, no último dia do mês de vencimento, após 60 meses e será devidamente corrigida, desde a data do desembolso até a data de vencimento, pela aplicação da TJLP.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 16. Subvenções governamentais para investimentos--Continuação

##### a) Incentivos – Provin e Proapi--Continuação

Unidades industriais	Prazos de vencimento deste benefício			
	Incentivo	%	Prazos de vencimento	% Prazos de vencimento
Sobral – CE	PROVIN - ICMS	81%	Até Fev/2019	75% Mar/2019 até Abr/2025
Crato – CE	PROVIN - ICMS	81%	Até Set/2022	75% Out/2022 até Abr/2025
Fortaleza – CE	PROVIN - ICMS	81%	Até Abr/2025	

Proapi – Programa de incentivos às atividades portuárias e industriais do Ceará, consiste no financiamento para empresas industriais predominantemente exportadoras de calçados de componentes de calçados e de artefatos e peles e couro exceto em “wet blue”, sediadas no Estado, através da utilização dos recursos decorrentes dos retornos das operações do FDI, enquanto não creditadas à conta do tesouro do Estado (Nota 13).

Unidade industrial	Prazo de vencimento deste benefício	
	Incentivo	Prazo de vencimento
Sobral – CE	PROAPI - EXPORTAÇÃO	Até Mar/2017

No período findo em 30 de setembro de 2015, foi registrado no resultado da Companhia o valor de R\$133.152 (R\$127.938 em 30 de setembro de 2014) relativo às parcelas incentivadas desses incentivos, no grupo de receita líquida de vendas, conforme demonstrado na Nota 21. Esses valores foram destinados para reserva de lucros à conta de “Incentivos fiscais”, no patrimônio líquido.

##### b) Incentivos – Procomex e Probahia

Procomex – Programa de incentivo do comércio exterior, com a finalidade de estimular as exportações de produtos fabricados no Estado da Bahia e o financiamento do imposto incidente na importação de produtos destinados à comercialização e industrialização promovidas por novas indústrias instaladas no estado. A Controlada MHL Calçados Ltda. possui crédito fiscal de ICMS equivalente a 11% do valor FOB das operações de exportação de calçados, e seus componentes. O incentivo é válido até dezembro de 2021.

Probahia – Programa de desenvolvimento da Bahia, com finalidade de promover a diversificação, estimular a transformação e os processos industriais do estado.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 16. Subvenções governamentais para investimentos--Continuação

##### b) Incentivos – Procomex e Probahia--Continuação

A Controlada MHL Calçados Ltda. possui crédito fiscal de ICMS em 90% do imposto incidente, nas operações de saídas de calçados e seus componentes e diferimento do ICMS pago relativo ao diferencial de alíquota pela aquisição de imobilizado e nas importações e nas operações internas com insumos, embalagens e componentes, para o momento em que ocorrer a saída dos produtos deles decorrentes. O incentivo é válido até novembro de 2021.

No período findo em 30 de setembro de 2015, foi registrado no resultado da controlada o valor de R\$140 (R\$247 em 30 de setembro de 2014) relativo às parcelas incentivadas desses incentivos, no grupo de receita líquida de vendas, conforme demonstrado na Nota 21. Esses valores foram destinados para reserva de lucros à conta de “Incentivos fiscais”, no patrimônio líquido.

##### c) Incentivo de Imposto de Renda

A Companhia e sua controlada MHL Calçados Ltda. são beneficiárias de incentivo de redução de 75% do imposto de renda calculado com base no lucro de exploração, nas unidades industriais sediadas na área de atuação da SUDENE.

No período findo em 30 de setembro de 2015, foi registrado no resultado da Companhia o valor de R\$50.245 (R\$35.058 em 30 de setembro de 2014) relativo à parcela incentivada desse incentivo, no grupo do imposto de renda, conforme demonstrado na Nota 17. Esses valores foram destinados para reserva de lucros à conta de “Incentivos fiscais”, no patrimônio líquido.

Prazos de vencimento deste benefício		
Unidades industriais	% Redução do imposto	Prazo de vencimento
Sobral – CE	75%	Até Dez/2022
	75%	Até Dez/2023
Fortaleza – CE	75%	Até Dez/2020
Crato – CE	75%	Até Dez/2016
Teixeira de Freitas – BA	75%	Até Dez/2017

**Notas Explicativas****GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

**17. Imposto de renda e contribuição social**a) Imposto de renda e contribuição social correntes

Os valores devidos do imposto de renda e contribuição social correntes registrados na despesa do período, líquido dos incentivos fiscais, estão demonstrados a seguir:

	Controladora					
	30/09/15			30/09/14		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Valor devido	(62.778)	(23.455)	(86.233)	(41.157)	(15.294)	(56.451)
Incentivos fiscais	50.245	-	50.245	35.058	-	35.058
	(12.533)	(23.455)	(35.988)	(6.099)	(15.294)	(21.393)

	Consolidado					
	30/09/15			30/09/14		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Valor devido	(62.892)	(23.455)	(86.347)	(44.255)	(15.294)	(59.549)
Incentivos fiscais	50.245	-	50.245	35.058	-	35.058
	(12.647)	(23.455)	(36.102)	(9.197)	(15.294)	(24.491)

**Notas Explicativas****GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

**17. Imposto de renda e contribuição social--Continuação****b) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

A composição do imposto de renda e contribuição social diferidos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
<b>Imposto de renda</b>				
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	380	361	818	621
Perdas estimadas para descontos por pontualidade	1.440	1.685	1.442	1.691
Ajustes a valor presente – AVP	703	687	1.620	1.495
Perdas estimadas para ajuste dos estoques obsoletos	442	420	470	484
Provisão para riscos trabalhistas	90	122	179	125
Depreciação	(5)	(44)	(5)	(44)
Prejuízo fiscal em controladas	-	-	138	1.443
Operações de hedge	(275)	(192)	(275)	(28)
Provisões para bonificações à clientes – controlada exterior	-	-	-	1.321
Outros	275	179	1.946	1.364
	<b>3.050</b>	<b>3.218</b>	<b>6.333</b>	<b>8.472</b>
<b>Contribuição social</b>				
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	547	520	548	522
Perdas estimadas para descontos por pontualidade	2.073	2.426	2.077	2.435
Ajustes a valor presente – AVP	1.012	990	1.012	990
Perdas estimadas para ajuste dos estoques obsoletos	637	605	637	605
Provisão para riscos trabalhistas	130	175	149	194
Depreciação	(7)	(64)	(7)	(64)
Prejuízo fiscal em controladas	-	-	198	650
Operações de hedge	(396)	(276)	(396)	(276)
Outros	395	258	2	2
	<b>4.391</b>	<b>4.634</b>	<b>4.220</b>	<b>5.058</b>
Total ativo não circulante	<b>7.441</b>	<b>7.852</b>	<b>10.553</b>	<b>13.530</b>

**c) Movimentação do Imposto de renda e contribuição social diferido**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
<b>Saldo no início do período</b>	<b>7.852</b>	9.060	<b>13.530</b>	15.656
Tributos gerados no resultado do período	(411)	(1.208)	(2.420)	1.196
Tributos gerados no patrimônio líquido	-	-	(557)	(3.322)
<b>Saldo no final do período</b>	<b>7.441</b>	<b>7.852</b>	<b>10.553</b>	<b>13.530</b>

## Notas Explicativas

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

## 17. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

## d) Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais

O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas nominais desses tributos, estão reconciliados para o valor registrado como despesa de imposto de renda e contribuição social como segue:

	Controladora			
	30/09/15		30/09/14	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
<b>Lucro antes dos tributos</b>	<b>393.513</b>	<b>393.513</b>	318.060	318.060
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente	(98.378)	(35.416)	(79.515)	(28.625)
<b>Ajustes para demonstração da taxa efetiva</b>				
Resultado de equivalência patrimonial	(2.301)	(829)	(2.137)	(769)
Custos e despesas não dedutíveis	(284)	(102)	(910)	(328)
Ajustes a valor presente – AVP	(46)	-	(292)	-
Plano de opções de ações	(664)	(239)	(623)	(224)
Efeito do recálculo depreciação	(119)	-	(251)	-
Diferenças cambiais sobre controladas no exterior	(4.610)	(1.660)	677	244
Operações de hedge	251	-	226	-
Lucro não realizado nos estoques	(286)	-	216	-
Reintegra	1.365	491	-	-
Incentivos fiscais estaduais	33.288	11.984	31.985	11.514
Incentivo à inovação tecnológica	5.758	2.073	5.226	1.881
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (PAT)	1.564	-	1.020	-
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lei Rouanet/ Funcriança/ Audiovisual)	792	-	290	-
Outros	724	-	2.228	-
<b>Valor antes da dedução do incentivo fiscal IRPJ</b>	<b>(62.946)</b>	<b>(23.698)</b>	(41.860)	(16.307)
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lucro de exploração)	50.245	-	35.058	-
<b>Valor registrado no resultado</b>	<b>(12.701)</b>	<b>(23.698)</b>	(6.802)	(16.307)
<b>Total de tributos registrados ao resultado</b>	<b>(36.399)</b>		(23.109)	
Tributos correntes	(35.988)		(21.393)	
Tributos diferidos	(411)		(1.716)	
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>9,2%</b>		7,3%	

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 17. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

##### d) Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais--Continuação

	Consolidado			
	30/09/15		30/09/14	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
<b>Lucro antes dos tributos</b>	<b>386.664</b>	<b>386.664</b>	313.138	313.138
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente	(96.666)	(34.800)	(78.285)	(28.182)
<b>Ajustes para demonstração da taxa efetiva</b>				
Custos e despesas não dedutíveis	(284)	(102)	(910)	(328)
Ajustes a valor presente – AVP	(46)	-	(292)	-
Plano de opções de ações	(664)	(239)	(623)	(224)
Efeito do recálculo depreciação	(119)	-	(251)	-
Diferenças cambiais sobre controladas no exterior	(4.610)	(1.660)	677	244
Operações de hedge	251	-	226	-
Lucro não realizado nos estoques	(286)	-	216	-
Reintegra	1.365	491	-	-
Incentivos fiscais estaduais	33.323	11.996	32.046	11.536
Incentivo à inovação tecnológica	5.758	2.073	5.226	1.881
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (PAT)	1.564	-	1.020	-
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lei Rouanet/ Funcriança/ Audiovisual)	792	-	290	-
Outros	(5.328)	(1.576)	(897)	(725)
<b>Valor antes da dedução do incentivo fiscal IRPJ</b>	<b>(64.950)</b>	<b>(23.817)</b>	(41.557)	(15.798)
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lucro de exploração)	50.245	-	35.058	-
<b>Valor registrado no resultado</b>	<b>(14.705)</b>	<b>(23.817)</b>	(6.499)	(15.798)
<b>Total de tributos registrados ao resultado</b>	<b>(38.522)</b>		(22.297)	
Tributos correntes	(36.102)		(24.491)	
Tributos diferidos	(2.420)		2.194	
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>10,0%</b>		7,1%	

#### 18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de limite de exposição dos mesmos. Todas as operações são integralmente reconhecidas na contabilidade. As avaliações de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, bem como, gerenciamento de riscos estão relatados a seguir:

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

##### a) Instrumentos Financeiros

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa – são classificadas na categoria “empréstimos e recebíveis” e está apresentado ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil na data do balanço.
- Aplicações financeiras – as aplicações classificadas nas categorias “investimentos mantidos até o vencimento”, que são mensuradas ao custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros e as aplicações classificadas como “ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado” que são mensuradas ao seu valor justo.
- Contas a receber de clientes – são classificadas na categoria “empréstimos e recebíveis” e decorrem diretamente das operações comerciais da Companhia, estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a atualizações cambiais e monetárias, perdas estimadas para liquidações duvidosas, descontos pontualidade e ajustes a valor presente.
- Fornecedores – são classificados na categoria “passivos mensurados pelo custo amortizado” e decorrem diretamente das operações comerciais da Companhia, estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a atualizações cambiais e monetárias, quando aplicável.
- Empréstimos e financiamentos – são classificados na categoria “passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado” pelo método de taxa efetiva de juros, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Os valores de mercado destes empréstimos e financiamentos se aproximam aos seus valores contábeis na data do balanço.

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o valor dos principais instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas são assim demonstrados:

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

##### a) Instrumentos Financeiros--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	<b>5.327</b>	8.525	<b>20.261</b>	26.324
Aplicações financeiras (*)	<b>1.187.780</b>	969.654	<b>1.187.780</b>	969.654
Contas a receber de clientes	<b>720.795</b>	849.528	<b>757.690</b>	907.344
Derivativos	<b>4.406</b>	3.067	<b>4.406</b>	3.067
<b>Passivos financeiros</b>				
Empréstimos e financiamentos	<b>151.929</b>	122.683	<b>203.035</b>	171.357
Fornecedores	<b>36.632</b>	31.120	<b>43.723</b>	36.287

(\*) A Companhia mensura seus instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado, conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 40 – R1 (IFRS 7) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação, e de acordo com o nível 1 de hierarquia.

Nível 1 - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos.

O valor justo dos instrumentos financeiros é apurado conforme descrito na Nota 4.c.4.

##### b) Instrumentos Financeiros Derivativos

A Companhia e suas controladas mantêm operações com os seguintes instrumentos financeiros derivativos:

###### b.1) *Operações de Instrumentos Derivativos Cambiais*

A estratégia de contratação destas operações tem como objetivo a proteção das receitas de vendas e ativos financeiros da Companhia e de suas controladas sujeitas à exposição cambial. Estes instrumentos são utilizados com a finalidade específica de proteção, cujo portfólio consiste, na venda de dólares dos Estados Unidos futuro, mediante instrumentos financeiros destinados a este fim, tais como: contrato de venda na BM&F, contratos de ACC (Adiantamentos de contrato de câmbio) e ACE (Adiantamentos de cambiais entregues).

Nas operações de contrato de venda na BM&F o impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas ocorre mediante a apuração de ajustes da cotação do dólar dos Estados Unidos até a liquidação dos contratos.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

##### b) Instrumentos Financeiros Derivativos--Continuação

###### b.1) *Operações de Instrumentos Derivativos Cambiais*--Continuação

Os limites máximos de exposição cambial líquida são compostos de: (i) saldos bancários em moeda estrangeira mantidos no exterior; (ii) aplicações financeiras mantidas no exterior; (iii) saldo de contas a receber de câmbios a contratar; (iv) projeções de exportações de até 90 dias, menos (i) saldos de fornecedores mantidos em moeda estrangeira (ii) importações em andamento e (iii) ACC (Adiantamento de contrato de câmbio). Estes riscos são monitorados diariamente e administrados através de controles internos, que visam demonstrar os limites de exposição e adequá-los à política de gestão de riscos da Companhia.

Não é permitida a utilização de outras formas de proteção cambial sem expressa autorização dos administradores da Companhia. Até o presente momento, a Companhia não autorizou a utilização de outras formas de proteção cambial diferentes das relatadas no parágrafo anterior.

As operações de proteção cambial são usualmente efetuadas junto à BM&F através de corretoras especializadas, realizadas sem margearamento. O valor da garantia é de R\$62.736 em 30 de setembro de 2015 (R\$35.010 em 31 de dezembro de 2014), normalmente constituído por aplicações financeiras da Companhia em títulos públicos, observando-se limites e exposições ao risco de câmbio, conforme definido na política de gestão de riscos de suas contrapartes.

No quadro abaixo são demonstradas as posições verificadas em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, com os valores nominais e de mercado, os quais foram apurados conforme descrito na Nota 4.c.1 e 4.c.2.

	Valor de referência (notional) – US\$		Valor de referência – R\$		Saldo a Receber (Pagar)	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
<b>Contratos futuros</b>						
Compromisso de venda	93.750	55.000	377.857	146.739	4.406	3.067

É importante salientar que estas operações estão associadas ao recebimento das vendas e a ativos financeiros em moeda estrangeira, os quais estão igualmente relacionados à variação da cotação do câmbio, compensando eventuais ganhos ou perdas apuradas. O saldo a receber apresentado em 30 de setembro de 2015 no valor de R\$4.406 (R\$3.067 em 31 de dezembro de 2014) está classificado na conta de títulos a receber.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

##### c) Gerenciamento de Riscos

###### c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*

Os principais passivos financeiros da Companhia, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos, são compostos por empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar. O principal objetivo destes passivos financeiros é de levantar recursos financeiros para as operações da Companhia. A Companhia possui outros créditos, contas a receber, disponibilidades e investimentos de curto prazo que são obtidos diretamente de suas operações.

A Companhia é exposta ao risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros, risco de taxas de câmbio e risco de preço de commodities), risco de crédito e risco de liquidez. Os instrumentos financeiros afetados por riscos incluem os empréstimos e financiamentos, depósitos, títulos disponíveis para venda e instrumentos financeiros derivativos.

As atividades de gerenciamento de riscos seguem a política de gestão de risco da Companhia, sob a administração dos seus diretores. A administração destes riscos é efetuada com base na política de controle, que estabelece as técnicas de acompanhamento, mensuração e monitoramento contínuo da exposição. A Companhia não realiza operações com instrumentos derivativos ou qualquer outro tipo de operação com propósito especulativo.

###### a) Risco de crédito:

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de crédito pela possibilidade de não receber valores decorrentes do contas a receber de clientes ou de créditos junto a instituições financeiras.

A gestão de riscos da Companhia e de suas controladas, adota as seguintes práticas: (i) análise de créditos concedidos a clientes e estabelecimento de limite de vendas. Não há clientes que individualmente representem mais que 5% do total do contas a receber de clientes da Companhia em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2015; e (ii) seletividade das instituições financeira, que são considerados pelo mercado como de primeira linha (10 maiores bancos por ativo do país) e diversificação de instrumentos financeiros de aplicações de recursos da empresa, que estão aplicados a uma cesta de indicadores composta por CDI, Taxas pré-fixadas ou corrigidos pela inflação.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

##### c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*--Continuação

##### b) Risco liquidez:

Risco de liquidez representa o encurtamento nos recursos destinados para pagamento de dívidas (substancialmente empréstimos e financiamentos). A Companhia tem políticas de monitoramento de caixa para evitar o descasamento de contas a receber e a pagar. Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa. O quadro a seguir demonstra os pagamentos contratuais requeridos pelos passivos financeiros da Companhia:

	Controladora					
	30/09/15			31/12/14		
	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total
Financiamento ativo fixo	7.979	53.782	61.761	500	49.981	50.481
Capital de giro e ACE	64.077	-	64.077	47.126	-	47.126
Financiamentos – Proapi e Provin	4.779	21.312	26.091	3.267	21.809	25.076
	<b>76.835</b>	<b>75.094</b>	<b>151.929</b>	<b>50.893</b>	<b>71.790</b>	<b>122.683</b>

	Consolidado					
	30/09/15			31/12/14		
	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total
Financiamento ativo fixo	7.979	53.782	61.761	500	49.981	50.481
Capital de giro e ACE	115.183	-	115.183	95.800	-	95.800
Financiamentos – Proapi e Provin	4.779	21.312	26.091	3.267	21.809	25.076
	<b>127.941</b>	<b>75.094</b>	<b>203.035</b>	<b>99.567</b>	<b>71.790</b>	<b>171.357</b>

	Controladora					
	30/09/15			31/12/14		
	Projeção incluindo juros futuros			Projeção incluindo juros futuros		
	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total
Financiamento ativo fixo	10.425	59.950	70.375	2.547	56.666	59.213
Capital de giro e ACE	64.187	-	64.187	47.315	-	47.315
Financiamentos – Proapi e Provin	4.981	25.303	30.284	3.414	26.160	29.574
	<b>79.593</b>	<b>85.253</b>	<b>164.846</b>	<b>53.276</b>	<b>82.826</b>	<b>136.102</b>

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

##### c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*--Continuação

##### b) Risco liquidez--Continuação

	Consolidado					
	30/09/15			31/12/14		
	Projeção incluindo juros futuros			Projeção incluindo juros futuros		
	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total
Financiamento ativo fixo	10.425	59.950	70.375	2.547	56.666	59.213
Capital de giro e ACE	115.848	-	115.848	96.881	-	96.881
Financiamentos – Proapi e Provin	4.981	25.303	30.284	3.414	26.160	29.574
	<b>131.254</b>	<b>85.253</b>	<b>216.507</b>	102.842	82.826	185.668

##### c) Risco de mercado:

Risco da taxa de juros: Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos, ou reduzir o ganho com suas aplicações. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de juros do mercado.

Com objetivo de reduzir os possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Companhia e suas controladas adotam a política de manter seus recursos aplicados em instrumentos atrelados a uma cesta de indicadores como CDI, taxas pré-fixadas ou corrigidos pela inflação.

Risco de taxas de câmbio: Esse risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa financeira (ou receita) e o saldo passivo (ou o ativo) de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira. Além de contas a receber de clientes originado por exportações a partir do Brasil, aplicações financeiras e investimentos no exterior se constituem um hedge natural, para proteger a Companhia das oscilações cambiais. Para o saldo entre ativos e passivos sujeitos ao risco da variação cambial a Companhia e suas controladas avaliam sua exposição cambial e contratam, se necessário, instrumento financeiro derivativo adicional, como forma de proteção.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

##### c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

##### c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*--Continuação

##### c) Risco de mercado--Continuação

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia possui adiantamentos de contrato de exportação de US\$16.084 mil (US\$17.725 mil em 31 de dezembro de 2014), o qual é compatível com as vendas programadas para o mercado externo no vencimento dos contratos. Não há outros financiamentos e empréstimos contratados ou indexados a qualquer moeda estrangeira.

Risco de preço das commodities: Esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em função de utilizar commodities como matéria prima, a Companhia poderá ter seus custos dos produtos vendidos afetado por alterações nos preços internacionais destes materiais. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preço nos mercados nacional e internacional e quando for o caso, utiliza-se da formação de estoques estratégicos para manter suas atividades comerciais.

##### c.2) *Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros*

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores das aplicações financeiras e dos empréstimos que a Companhia possuía exposição na data base de 30 de setembro de 2015, foram definidos três cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações dos indicadores desses instrumentos. Com base na projeção do indexador de cada contrato para o ano de 2015 (cenário provável), sendo que a partir deste foram calculadas variações decrescentes de 25% e 50% para aplicações financeiras e crescentes de 25% e 50%, respectivamente, para empréstimos. Os cenários são elaborados desconsiderando o provável fluxo de caixa de pagamentos de empréstimos e resgates de aplicações.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos da Companhia são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP, IPCA, IGPM e CDI.

No quadro a seguir são apresentadas as posições em aberto em 30 de setembro de 2015, com os valores nominais e juros de cada instrumento contratado, a saber:

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

##### c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

##### c.2) *Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros*--Continuação

	Determinação das receitas financeiras		Aumento das despesas financeiras		
	Referências para receitas financeiras		Juros aplicações financeiras	Referência para passivo financeiro	Encargos de financiamentos Proapi e Provin
	CDI %	IPCA		TJLP	
Cenário Provável – Valor contábil	14,13%	9,53%	121.463	6,50%	1.579
Cenário Possível – 25%	10,60%	7,14%	98.533	8,13%	1.973
Cenário Remoto – 50%	7,07%	7,76%	75.541	9,75%	2.367

##### c.3) *Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos contratados*

##### c.3.1) Instrumentos de proteção cambial

A Companhia projetou o impacto das operações destinadas à proteção de taxa de câmbio em 3 (três cenários), considerando que as operações seriam liquidadas, na posição com vencimento em 31 de outubro de 2015, conforme demonstrado a seguir:

	Valores de referências			
	Posição vendida em US\$	Cotação do dólar – R\$	Valor – R\$	Impacto – R\$
Cenário Provável – Valor contábil	93.750	4,0305	377.857	4.406
Cenário Possível – 25%	93.750	5,0381	472.322	(94.465)
Cenário Remoto – 50%	93.750	6,0457	566.784	(188.927)

##### c.4) *Gestão de capital*

O objetivo principal da administração de capital é assegurar a continuidade dos negócios da Companhia, mantendo uma política de baixo nível de alavancagem, desta forma protegendo seu capital de oscilações da política econômica do governo, maximizando o valor para o acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas do país. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode adequar a política de pagamento de dividendos aos acionistas.

A política de dividendos da Companhia pode incluir os incentivos fiscais relacionados aos programas Provin e Proapi na base de cálculo dos dividendos, desde que não haja impacto nos objetivos, políticas ou processos de gestão de capital da Companhia. Não houve impactos durante os períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014.

## Notas Explicativas

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

## 18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Gerenciamento de Riscos--Continuaçãoc.4) *Gestão de capital*--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos	151.929	122.683	203.035	171.357
(-) Caixa e equivalentes de Caixa	(5.327)	(8.525)	(20.261)	(26.324)
Dívida líquida	146.602	114.158	182.774	145.033
Patrimônio líquido	2.491.833	2.315.374	2.494.821	2.327.934
Índice de alavancagem financeira	5,9%	4,9%	7,3%	6,2%

## 19. Saldos e transações com partes relacionadas

Durante os períodos, a Companhia praticou as seguintes transações com as partes relacionadas:

a) Montantes dos saldos e transações a receber e a pagar – Empresas relacionadas

	Controladora				Consolidado			
	30/09/15		31/12/14		30/09/15		31/12/14	
	Outras contas a receber	Outras contas a pagar	Conta a receber por vendas	Contas a pagar	Outras contas a receber	Outras contas a pagar	Conta a receber por vendas	Contas a pagar
<b>Controladas diretas</b>								
Grendene Argentina S.A.	-	-	21.064	-	-	-	21.669	-
MHL Calçados Ltda.	-	74	185	6	21	14	428	73
Grendene USA, Inc.	-	-	4.760	128	-	-	10.350	121
Grendene Uk Limited.	11.470	-	110	-	-	-	-	-
ASNP Indústria e Comércio de Móveis S.A.	12.238	-	6	-	-	-	-	-
<b>Controlada indireta</b>								
Grendene Italy SRL.	-	-	2.456	-	-	-	2.350	-
<b>Controladas por acionistas da Grendene S.A.</b>								
Vulcabrásjazaléia – CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	-	-	-	83	-	-	-	709
Vulcabrásjazaléia – BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	-	-	-	-	-	-	7	-
Vulcabrásjazaléia – RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	-	-	-	-	-	-	12	-
Vulcabrásjazaléia Argentina S.A.	-	-	306	-	-	-	381	-
Vulcabrás Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	-	-	-	-	-	-	5	-
Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.	-	-	-	-	-	-	12	-
Calçados Azaléia Colômbia Ltda.	-	-	-	-	-	-	457	-
Calçados Azaléia Peru S.A.	-	-	-	-	-	-	430	-
Lagoa Clara Agrícola S.A.	-	-	29	-	-	-	23	-

## Notas Explicativas

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

## 19. Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação

a) Montantes dos saldos e transações a receber e a pagar – Empresas relacionadas--Continuação

	Controladora/Consolidado					Controladora/Consolidado				
	30/09/15					30/09/14				
	Venda de produtos	Compras de produtos e serviços	Recuperação de despesa	Receita financeira	Despesa financeira	Venda de produtos	Compras de produtos e serviços	Recuperação de despesa	Receita financeira	Despesa financeira
<b>Controladas diretas</b>										
Grendene Argentina S.A.	21.064	-	-	-	-	20.257	-	-	-	-
MHL Calçados Ltda.	1.501	7	-	-	-	2.461	61	-	-	-
Grendene USA, Inc.	7.926	876	-	4.781	1.398	6.514	661	-	924	1.305
Grendene Uk Limited	99	-	-	1.599	218	-	-	-	943	435
A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.	-	-	54	623	-	-	-	195	-	-
<b>Controladas diretas</b>										
Grendene Italy SRL.	929	-	-	1.111	236	948	-	-	215	197
<b>Controladas por acionistas da Grendene S.A.</b>										
Vulcabrásjazaléia – CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	1	445	-	-	-	245	15	-	-	-
Vulcabrásjazaléia – BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	10	-	-	-	-	12	-	-	-	-
Vulcabrásjazaléia – RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	22	-	-	-	-	50	-	-	-	-
Vulcabrásjazaléia Argentina S.A.	306	6.524	-	-	-	1.000	5.624	-	-	-
Vulcabrás Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	-	-	-	-	-	6	-	-	-	-
Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.	5	-	-	-	-	72	-	-	-	-
Calzados Azaleia Colômbia Ltda.	187	-	-	9	12	133	-	-	7	-
Calzados Azaleia Peru S.A.	622	-	-	21	16	207	-	-	4	-
Lagoa Clara Agrícola S.A.	-	-	264	-	-	-	-	203	-	-

b) Natureza, termos e condições das transações

Partes relacionadas	Natureza das transações	Prazos médios
<b>Controladas diretas</b>		
Grendene Argentina S.A.	Venda de calçados	94 dias
MHL Calçados Ltda.	Venda de insumos utilizados na produção de calçados Compra de insumos utilizados na produção de calçados	35 dias 226 dias
Grendene USA, Inc.	Venda de calçados Compras de serviços referentes comissões	154 dias 15 dias
A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.	Recuperação de despesas	14 dias
<b>Controlada indireta</b>		
Grendene Italy S.R.L.	Venda de calçados	130 dias
<b>Controladas por acionistas da Grendene S.A.</b>		
Vulcabrásjazaleia – CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Venda de insumos utilizados na produção de calçados Compra de insumos utilizados na produção de calçados Compras de serviços referentes comissões Licença de uso de marca	116 dias 31 dias 15 dias 75 dias
Vulcabrásjazaleia – BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Venda de insumos utilizados na produção de calçados	63 dias
Vulcabrásjazaleia – RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Venda de insumos utilizados na produção de calçados	81 dias
Vulcabrás Azaleia Argentina S.A.	Venda de insumos utilizados na produção de calçados Compra de produtos e serviços com a Controlada Grendene Argentina	100 dias 1 dia
Vulcabrás Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	Venda de calçados	70 dias
Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.	Venda de calçados	66 dias
Calzados Azaleia Colômbia Ltda.	Venda de calçados	19 dias
Calzados Azaleia Peru S.A.	Venda de calçados	18 dias
Lagoa Clara Agrícola S.A.	Recuperação de despesas	31 dias

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 19. Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação

##### b) Natureza, termos e condições das transações--Continuação

As Companhias Alexandre G. Bartelle Participações S.A., Grendene Negócios S.A. e Verona Negócios e Participações S.A. são controladoras da Grendene S.A.. Não há outras transações, exceto dividendos pagos, entre a Companhia e suas controladoras, nos períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014.

##### c) Remuneração da Administração chave

As despesas com salários e encargos sociais, pagas às pessoas chaves estão demonstradas a seguir:

	Controladora	
	30/09/15	30/09/14
Conselho da administração	732	678
Conselho fiscal	266	246
Diretoria estatutária	2.658	2.450
	<u>3.656</u>	<u>3.374</u>

Como remuneração variável a Companhia possui um plano de opções de compra ou subscrição de ações conforme transcrito na Nota 20, tendo reconhecido como despesa o valor correspondente ao prêmio da opção em 30 de setembro de 2015 de R\$2.655 (R\$2.492 em 30 de setembro de 2014).

A Companhia não pagou a suas pessoas chave da administração remuneração nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho e c) benefícios de pós emprego.

##### d) Outras partes relacionadas

A Companhia utiliza serviços de assessoria e agenciamento de viagens aéreas de empresas pertencentes à parte relacionada. Em 30 de setembro de 2015 os valores gastos com estes serviços totalizaram R\$330 (R\$410 em 30 de setembro de 2014), que representou aproximadamente 0,02% das despesas gerais da Companhia. Não existem saldos pendentes a pagar em 30 de setembro de 2015.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 20. Plano de opções de compra ou subscrição de ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14 de Abril de 2008, os acionistas da Companhia aprovaram o “Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações”, a vigorar a partir de 14 de Abril de 2008, para diretores e gerentes da Companhia, exceto diretores controladores. O Plano é administrado pelo Conselho de Administração da Companhia, o qual poderá delegar suas funções, observadas as restrições previstas em lei, ao Comitê criado em 12 de fevereiro de 2015, conforme ata da 59ª Reunião do Conselho de Administração.

Em 12 de fevereiro de 2015, a Ata da 59ª Reunião do Conselho de Administração, aprovou a alteração do Regulamento do Plano de Opções de Compra ou Subscrição de Ações nos itens: (i) 1.1 e 1.3 do responsável pela indicação dos colaboradores elegíveis, que antes era atribuição do diretor presidente e agora passará a ser do comitê mencionado no item 2.2 do regulamento; (ii) 4.1 e 4.2 alteração da frequência do exercício de opções exercíveis por parte dos beneficiários para que, além de ser anual, possa ser também de forma trimestral, conforme deliberação do Conselho de Administração.

As opções de compra de ações outorgadas nos termos do Plano de Outorga de Opções estão limitadas a 5% do capital social da Companhia. As ações a serem entregues como resultados do exercício de opção serão emitidas em decorrência de deliberação de aumento de capital, pelo Conselho de Administração, dentro dos limites do capital autorizado da Companhia ou utilização de ações em tesouraria, dentro dos limites legais.

Os beneficiários do Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações poderão exercer suas opções dentro de até 6 anos contados da data de outorga. O período de carência (*vesting*) será de até 3 anos, com liberações de 33% a partir do primeiro aniversário, 66% a partir do segundo aniversário e 100% a partir do terceiro aniversário.

A Companhia reconheceu em 30 de setembro de 2015, o valor de R\$2.655 (R\$2.492 em 30 de setembro de 2014) como despesa com pessoal por meio de opções de compras de ações, com base no valor justo das operações na data de concessão das mesmas.

## Notas Explicativas

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

## 20. Plano de opções de compra ou subscrição de ações--Continuação

a) Resumo de outorga de opções de compra ou subscrição de ações

A composição das opções outorgadas e as movimentações ocorridas são demonstradas a seguir:

30/09/15								
Data da outorga	Preço de exercício da opção	Prazo de carência a partir da outorga	Quantidade máxima de ações	Saldo inicial	Outorgadas	Exercidas	Canceladas	Saldo final
24/02/2011	10,80	24/02/2012	580.544	5.956	-	-	-	5.956
24/02/2011	10,80	24/02/2013	1.161.088	5.956	-	-	-	5.956
24/02/2011	10,80	24/02/2014	1.741.632	357.020	-	(303.906)	-	53.114
01/03/2012	4,33	01/03/2013	108.949	-	-	-	-	-
01/03/2012	4,33	01/03/2014	217.898	4.654	-	(4.654)	-	-
01/03/2012	4,33	01/03/2015	326.847	96.452	-	(96.452)	-	-
28/02/2013	9,55	28/02/2014	265.183	26.414	-	(26.414)	-	-
28/02/2013	9,55	28/02/2015	530.366	243.074	-	(243.074)	-	-
28/02/2013	9,55	28/02/2016	795.549	243.074	-	-	(2.513)	240.561
13/02/2014	9,84	13/02/2015	123.386	118.570	-	(118.570)	-	-
13/02/2014	9,84	13/02/2016	246.772	118.570	-	-	(1.199)	117.371
13/02/2014	9,84	13/02/2017	370.158	118.570	-	-	(1.199)	117.371
12/02/2015	8,42	12/02/2016	215.518	-	215.518	-	(5.220)	210.298
12/02/2015	8,42	12/02/2017	431.036	-	215.518	-	(5.220)	210.298
12/02/2015	8,42	12/02/2018	646.554	-	215.518	-	(5.220)	210.298
				<b>1.338.310</b>	<b>646.554</b>	<b>(793.070)</b>	<b>(20.571)</b>	<b>1.171.223</b>

31/12/14								
Data da outorga	Preço de exercício da opção	Prazo de carência a partir da outorga	Quantidade máxima de ações	Saldo inicial	Outorgadas	Exercidas	Canceladas	Saldo final
24/02/2011	10,80	24/02/2012	580.544	5.956	-	-	-	5.956
24/02/2011	10,80	24/02/2013	1.161.088	5.956	-	-	-	5.956
24/02/2011	10,80	24/02/2014	1.741.632	498.983	-	(141.963)	-	357.020
01/03/2012	4,33	01/03/2013	108.949	-	-	-	-	-
01/03/2012	4,33	01/03/2014	217.898	99.620	-	(94.966)	-	4.654
01/03/2012	4,33	01/03/2015	326.847	99.620	-	-	(3.168)	96.452
28/02/2013	9,55	28/02/2014	265.183	253.267	-	(226.853)	-	26.414
28/02/2013	9,55	28/02/2015	530.366	253.267	-	-	(10.193)	243.074
28/02/2013	9,55	28/02/2016	795.549	253.267	-	-	(10.193)	243.074
13/02/2014	9,84	13/02/2015	123.386	-	123.386	-	(4.816)	118.570
13/02/2014	9,84	13/02/2016	246.772	-	123.386	-	(4.816)	118.570
13/02/2014	9,84	13/02/2017	370.158	-	123.386	-	(4.816)	118.570
				<b>1.469.936</b>	<b>370.158</b>	<b>(463.782)</b>	<b>(38.002)</b>	<b>1.338.310</b>

O valor justo das opções é calculado na data da outorga dos planos, e não é remensurado posteriormente, devido à liquidação do plano ser feita por meio de instrumentos patrimoniais, como descrito no pronunciamento técnico CPC 10 – R1 (IFRS 2) – Pagamento Baseado em Ações. Por isso, a Companhia fica sujeita à variação do preço da ação no mercado quando do exercício das opções por parte dos beneficiários dos planos.

Em 2015 a Companhia adquiriu, para cumprimento dos planos de exercício de opção de compra de ações, 198.096 ações, a um custo médio de R\$15,31 totalizando R\$3.034. No primeiro trimestre foram exercidas 793.070 ações, a um custo médio de R\$16,17, totalizando um montante de R\$12.823.

## Notas Explicativas

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

## 20. Plano de opções de compra ou subscrição de ações--Continuação

a) Resumo de outorga de opções de compra ou subscrição de ações--Continuação

A Companhia reconheceu a diferença entre o preço médio de exercício das opções e o custo médio das ações adquiridas para cumprimento destes exercícios, no valor de R\$882, diretamente no Patrimônio Líquido, uma vez que a liquidação das opções dos planos ocorre com instrumentos patrimoniais, conforme descrito no pronunciamento técnico CPC 10 – R1 (IFRS 2) – Pagamento Baseado em Ações.

b) Movimentação das operações ou subscrição de ações

A movimentação das operações de alienação, cancelamentos e aquisições ocorridas no período, decorrentes das operações com opções, está demonstrado a seguir:

Plano	Movimentação	Prazo de carência a partir da outorga	Quantidade de ações	Movimentação de ações	Valor do prêmio	Despesa realizada por opção de ações exercidas e canceladas
<b>Quarto</b>	<b>Saldo no início do período</b>	-	368.932	-	-	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	24/02/2014	-	(303.906)	1,74	(529)
	<b>Saldo no final do período</b>	-	<b>65.026</b>	-	-	-
<b>Quinto</b>	<b>Saldo no início do período</b>	-	101.106	-	-	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	01/03/2014	-	(4.654)	4,21	(19)
	(-) Exercício de opção de compra de ações	01/03/2015	-	(96.452)	4,00	(386)
	<b>Saldo no final do período</b>	-	-	-	-	-
<b>Sexto</b>	<b>Saldo no início do período</b>	-	512.562	-	-	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	28/02/2014	-	(26.414)	8,57	(226)
	(-) Exercício de opção de compra de ações	28/02/2015	-	(243.074)	8,37	(2.035)
	(-) Canceladas	28/02/2016	-	(2.513)	8,19	(15)
	<b>Saldo no final do período</b>	-	<b>240.561</b>	-	-	-
<b>Sétimo</b>	<b>Saldo no início do período</b>	-	355.710	-	-	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	13/02/2015	-	(118.570)	5,83	(691)
	(-) Canceladas	13/02/2016	-	(1.199)	5,98	(4)
	(-) Canceladas	13/02/2017	-	(1.199)	6,07	(3)
	<b>Saldo no final do período</b>	-	<b>234.742</b>	-	-	-
<b>Oitavo</b>	<b>Saldo no início do período</b>	-	-	-	-	-
	Opção de compra de ações emitidas	-	646.554	-	-	-
	(-) Canceladas	12/02/2016	-	(1.996)	5,82	(2)
	(-) Canceladas	12/02/2017	-	(1.996)	6,10	(1)
	(-) Canceladas	12/02/2018	-	(1.996)	6,29	(1)
	(-) Canceladas	12/02/2016	-	(1.788)	5,82	(3)
	(-) Canceladas	12/02/2017	-	(1.788)	6,10	(1)
	(-) Canceladas	12/02/2018	-	(1.788)	6,29	(1)
	(-) Canceladas	12/02/2016	-	(1.436)	5,82	(4)
	(-) Canceladas	12/02/2017	-	(1.436)	6,10	(2)
	(-) Canceladas	12/02/2018	-	(1.436)	6,29	(2)
	<b>Saldo no final do período</b>	-	<b>630.894</b>	-	-	-
	<b>Movimentação das ações no patrimônio líquido</b>					<b>(3.925)</b>

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 20. Plano de opções de compra ou subscrição de ações--Continuação

c) Premissas econômicas utilizadas para reconhecimento das despesas com remuneração de empregados

A Companhia reconhece as despesas com remuneração variável dos empregados com base no valor justo das opções outorgadas, o qual foi estimado usando-se o modelo de precificação de opções "Black-Scholes". Para determinar este valor justo médio ponderado, a Companhia utilizou as seguintes premissas econômicas:

	4° Plano	5° Plano	6° Plano	7° Plano	8° Plano
Data da outorga	24/02/2011	01/03/2012	28/02/2013	13/02/2014	12/02/2015
Total de opções de compra concedido	1.741.632	326.847	795.549	370.158	646.554
Preço de exercício	10,80	4,33	9,55	9,84	8,42
Volatilidade estimada	27,60%	14,07%	25,51%	26,35%	26,51%
Dividendo esperado sobre as ações	4%	7%	5%	6%	5%
Taxa de juros livre de risco média ponderada	12,50%	9,50%	7,25%	11,25%	12,75%
Maturidade máxima	6 anos	6 anos	6 anos	6 anos	6 anos
Maturidade média	2,5 anos	2,5 anos	2,5 anos	2,5 anos	2,5 anos
Valor prêmio da opção	1,20	4,21	8,38	5,96	6,07
Valor justo na data da concessão	12,00	8,54	17,93	15,80	14,49

A volatilidade foi apurada com base na oscilação média histórica do preço da ação dos últimos 18 meses anteriores à data da outorga.

Os dividendos esperados foram obtidos com base na média de pagamentos de dividendos por ação em relação ao valor de mercado das ações nos últimos 12 meses.

A Companhia utiliza como taxa de juros livre de risco a taxa média projetada da Selic, divulgada pelo Banco Central (BACEN).

O valor justo das opções é calculado no momento da outorga e apropriado como despesa, em base linear, durante o período de aquisição do direito (*vesting period*).

A Companhia não está comprometida à recompra de ações que forem adquiridas pelos beneficiários.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 21. Receita líquida de vendas e serviços

A receita líquida de vendas e serviços apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	30/09/14	30/09/15	30/09/14
Receita bruta de vendas e serviços	<b>1.795.982</b>	1.768.248	<b>1.835.119</b>	1.834.253
<i>Mercado interno</i>	<b>1.406.262</b>	1.456.051	<b>1.408.340</b>	1.458.833
<i>Ajuste a valor presente – AVP</i>	<b>(39.401)</b>	(34.528)	<b>(39.401)</b>	(34.528)
<i>Mercado externo</i>	<b>386.001</b>	315.916	<b>422.798</b>	381.732
<i>Ajuste a valor presente – AVP</i>	<b>(639)</b>	(427)	<b>(377)</b>	(3.028)
<i>Incentivos fiscais – Proapi/ Procomex</i>	<b>38.300</b>	31.236	<b>38.300</b>	31.244
<i>Reintegra</i>	<b>5.459</b>	-	<b>5.459</b>	-
Devolução de vendas	<b>(29.413)</b>	(39.095)	<b>(30.585)</b>	(48.814)
Descontos financeiros	<b>(64.417)</b>	(72.362)	<b>(65.952)</b>	(73.056)
Impostos sobre as vendas e serviços	<b>(290.101)</b>	(299.615)	<b>(292.249)</b>	(303.041)
Incentivos fiscais ICMS – Provin/ Probahia	<b>94.852</b>	96.702	<b>94.992</b>	96.941
INSS	<b>(13.789)</b>	(14.199)	<b>(13.823)</b>	(14.252)
	<b>1.493.114</b>	1.439.679	<b>1.527.502</b>	1.492.031

#### Impostos sobre as vendas

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	Alíquotas
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	7,00% a 19,00%
COFINS – Contribuição para Seguridade Social	7,60%
PIS – Programa de Integração Social	1,65%
INSS – Contribuição para Seguridade Social	1,00%

#### 22. Informações por segmento

A Companhia e suas controladas atuam nos segmentos de calçados e móveis, conforme descrito na Nota 4.o. No segmento de calçados, embora destinados a diversos públicos e classes sociais não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

As vendas consolidadas no mercado interno e externo e os ativos não circulantes estão assim demonstrados:

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 22. Informações por segmento--Continuação

	Controladora				Consolidado	
	30/09/15		30/09/14		30/09/15	30/09/14
	Receita bruta de vendas	Ativo não circulante	Receita bruta de vendas	Ativo não circulante	Receita bruta de vendas	Receita bruta de vendas
<b>Calçados</b>						
Mercado interno	1.366.861	13.354	1.421.523	13.398	1.368.646	1.424.305
Mercado externo	429.121	53.024	346.725	54.935	465.106	409.934
<b>Móveis</b>						
Mercado interno	-	10.474	-	17.359	293	-
Mercado externo	-	-	-	-	1.074	14
	<b>1.795.982</b>	<b>76.852</b>	<b>1.768.248</b>	<b>85.692</b>	<b>1.835.119</b>	<b>1.834.253</b>

Os ativos não circulantes da Companhia referem-se aos investimentos de suas controladas: MHL Calçados Ltda. (sediada no Brasil), Grendene Argentina S.A. (sediada na Argentina), Grendene USA, Inc. (sediada nos Estados Unidos), Grendene UK Limited. (sediada no Reino Unido) e A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A. (sediada no Brasil).

O sumário das informações financeiras dessas controladas está divulgado na Nota 10.

As informações de vendas brutas no mercado externo, por segmento geográfico, foram elaboradas a partir do país de origem da receita, ou seja, tendo por base as vendas realizadas pela controladora no Brasil e por meio das controladas diretas e indiretas no exterior (Grendene USA, Inc., Grendene Argentina S.A., Grendene Italy S.R.L., Grendene UK, Limited. e Z Plus EUR Company S.R.L. nos Estados Unidos, Argentina, Reino Unido e Itália, respectivamente), podem ser assim demonstradas:

	Consolidado	
	30/09/15	30/09/14
<b>Vendas brutas mercado externo a partir do:</b>		
Brasil	398.238	319.025
Estados Unidos	27.855	24.291
Argentina	31.528	61.429
Itália	1.594	5.203
Reino Unido	6.965	-
	<b>466.180</b>	<b>409.948</b>

Não há clientes que individualmente representem mais que 5% das vendas no mercado interno ou externo.

Os ativos não circulantes no exterior representam aproximadamente 5% dos ativos não circulantes da Companhia.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais)

#### 23. Custos e despesas por função e natureza

A Companhia apresenta a demonstração do resultado por função, conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 26 – R1 (IAS 1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis. A classificação por função e a abertura dos custos e despesas operacionais por natureza podem ser assim demonstrados:

##### a) Custos e despesas por função

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	30/09/14	30/09/15	30/09/14
Custos dos produtos vendidos	<b>(804.454)</b>	(823.547)	<b>(810.374)</b>	(836.739)
Despesas com vendas	<b>(332.969)</b>	(335.909)	<b>(371.426)</b>	(369.076)
Despesas gerais e administrativas	<b>(59.724)</b>	(58.063)	<b>(75.739)</b>	(66.668)
	<b>(1.197.147)</b>	(1.217.519)	<b>(1.257.539)</b>	(1.272.483)

##### b) Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	30/09/14	30/09/15	30/09/14
<b>Custos dos produtos vendidos</b>				
Matéria prima	<b>(361.331)</b>	(376.069)	<b>(366.680)</b>	(380.355)
Custos com pessoal	<b>(326.877)</b>	(326.489)	<b>(324.867)</b>	(332.529)
Depreciação e amortização	<b>(29.563)</b>	(26.261)	<b>(29.728)</b>	(26.426)
Outros custos	<b>(86.683)</b>	(94.728)	<b>(89.099)</b>	(97.429)
	<b>(804.454)</b>	(823.547)	<b>(810.374)</b>	(836.739)
<b>Despesas com vendas</b>				
Comissões	<b>(72.285)</b>	(70.608)	<b>(73.479)</b>	(72.507)
Fretes	<b>(68.805)</b>	(77.126)	<b>(70.710)</b>	(79.990)
Licenciamentos	<b>(36.649)</b>	(35.795)	<b>(36.649)</b>	(35.795)
Gestão para exploração de marcas	<b>(353)</b>	-	<b>(353)</b>	-
Publicidade e propaganda	<b>(91.442)</b>	(94.479)	<b>(100.146)</b>	(105.950)
Despesas com pessoal	<b>(22.052)</b>	(20.709)	<b>(28.884)</b>	(24.898)
Depreciação e amortização	<b>(2.369)</b>	(2.221)	<b>(4.003)</b>	(3.049)
Outras despesas	<b>(39.014)</b>	(32.971)	<b>(57.202)</b>	(46.887)
	<b>(332.969)</b>	(333.909)	<b>(371.426)</b>	(369.076)
<b>Despesas gerais e administrativas</b>				
Despesas com pessoal	<b>(40.771)</b>	(37.315)	<b>(46.430)</b>	(40.079)
Depreciação e amortização	<b>(4.990)</b>	(4.097)	<b>(5.793)</b>	(4.170)
Outras despesas	<b>(13.963)</b>	(16.651)	<b>(23.516)</b>	(22.419)
	<b>(59.724)</b>	(58.063)	<b>(75.739)</b>	(66.668)
	<b>(1.197.147)</b>	(1.215.519)	<b>(1.257.539)</b>	(1.272.483)

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 24. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	30/09/14	30/09/15	30/09/14
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros recebidos de clientes	1.640	1.447	1.648	1.453
Receitas com operações de derivativos cambiais – BM&F	38.843	10.188	38.843	10.188
Receitas de aplicações financeiras	119.488	70.417	120.406	71.555
Receitas com variação cambial	102.220	27.713	107.799	30.137
Ajustes a valor presente – AVP	39.793	33.398	40.134	35.026
Outras receitas financeiras	3.729	3.760	3.137	4.325
	<b>305.713</b>	146.923	<b>311.967</b>	152.684
<b>Despesas financeiras</b>				
Despesas com operações de derivativos cambiais – BM&F	(108.158)	(9.189)	(108.157)	(9.189)
Despesas de financiamentos	(6.629)	(7.820)	(14.773)	(16.597)
Despesas com variação cambial	(60.202)	(24.726)	(63.380)	(26.360)
Cofins e Pis sobre receitas financeiras	(2.435)	-	(2.448)	-
Outras despesas financeiras	(2.620)	(2.380)	(6.233)	(4.470)
	<b>(180.044)</b>	(44.115)	<b>(194.991)</b>	(56.616)
	<b>125.669</b>	102.808	<b>116.976</b>	96.068

#### 25. Seguros

A Administração da Companhia, tendo com base a orientação de seus consultores de seguros, adota a política de contratar apólices de seguros junto as principais seguradoras do país em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de suas atividades e os riscos envolvidos em suas operações. As principais coberturas de seguros estão demonstradas a seguir:

Modalidade	Abrangência	Montante da cobertura
Patrimonial	Os ativos imobilizados e estoques estão segurados para incêndios, vendaval, alagamento/inundação e danos elétricos.	R\$542.605
Lucro cessante	Lucro líquido somado às despesas fixas.	R\$56.530
Responsabilidade civil	Operações industriais, empregador, produtos e danos morais.	R\$1.990
Aeronáutico	Casco, responsabilidade civil.	US\$3.500
Veículos	Danos materiais e responsabilidade civil terceiros.	100% FIPE e R\$200 RC Terc. DM e R\$1.000 RC Terc. DP
Transporte	Exportação e importação.	US\$2.500 por embarque e/ou acumulação

## Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

### Comparação do desempenho com as metas

Embora apresentemos os comparativos a cada período para fins de acompanhamento dos valores realizados, enfatizamos que as metas estabelecidas são para períodos completos (ano cheio).

#### Desempenho – taxa média composta de crescimento (CAGR), nos terceiros trimestres, de 2008 a 2015:

R\$ milhões	3T08	3T09	3T10	3T11	3T12	3T13	3T14	3T15	CAGR
Receita Bruta	457,9	475,5	546,4	511,3	613,0	739,0	730,1	734,5	7,0%
Variação Y-o-Y		3,9%	14,9%	(6,4%)	19,9%	20,6%	(1,2%)	0,6%	
Lucro Líquido	73,3	65,6	104,8	83,5	119,4	122,1	126,0	133,5	8,9%
Variação Y-o-Y		(10,5%)	59,7%	(20,3%)	43,0%	2,2%	3,2%	5,9%	

R\$ milhões	3T08	3T09	3T10	3T11	3T12	3T13	3T14	3T15	CAGR
Desp. public. & propag.	32,3	33,9	44,4	46,3	42,9	45,7	53,4	54,9	7,9%
Participação % ROL	9,0%	9,0%	10,2%	11,2%	8,6%	7,6%	8,9%	8,9%	

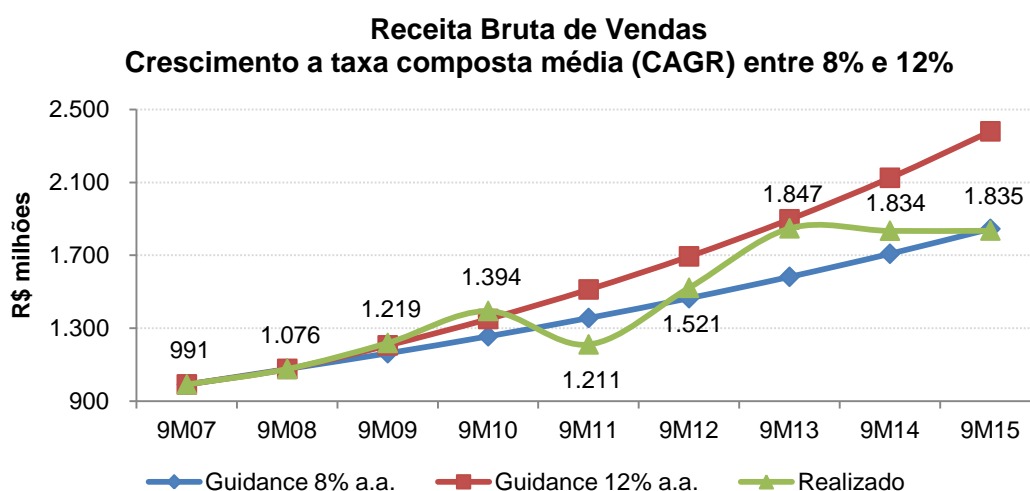
#### Desempenho – taxa média composta de crescimento (CAGR), nos primeiros nove meses, de 2008 a 2015:

R\$ milhões	9M08	9M09	9M10	9M11	9M12	9M13	9M14	9M15	CAGR
Receita Bruta	1.076,1	1.218,7	1.394,0	1.210,6	1.521,1	1.847,3	1.834,2	1.835,1	7,9%
Variação Y-o-Y		13,2%	14,4%	(13,2%)	25,6%	21,4%	(0,7%)	0,1%	
Lucro Líquido	156,7	187,2	189,7	183,9	261,0	290,6	295,0	357,1	12,5%
Variação Y-o-Y		19,5%	1,4%	(3,1%)	41,9%	11,4%	1,5%	21,1%	

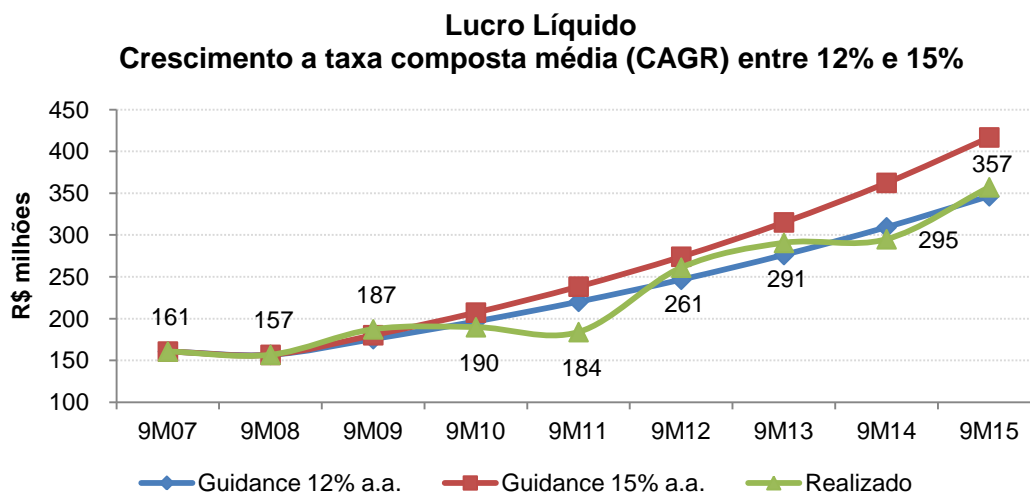
R\$ milhões	9M08	9M09	9M10	9M11	9M12	9M13	9M14	9M15	CAGR
Desp. public. & propag.	69,5	72,3	82,6	85,0	101,3	105,2	105,9	100,1	5,3%
Participação % ROL	8,2%	7,4%	7,4%	8,7%	8,3%	7,1%	7,1%	6,6%	

Quando analisamos os primeiros nove meses o Lucro Líquido em 2015 foi o maior obtido nos últimos oito períodos comparáveis de cada ano anterior, apesar da crise que abate a economia brasileira.

Estas observações ficam mais claras nos gráficos abaixo:



## Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



Nos últimos 12 meses, encerrados em 30/09/2015, a Grendene apresentou um retorno aos acionistas (lucro acumulado em 12 meses dividido pelo Patrimônio Líquido ajustado pelos dividendos distribuídos) de 27,0% (23,6% em igual período de 2014) pagou R\$260,2 milhões (R\$266,4 milhões em 2014) de dividendos, gerou R\$367,2 milhões (R\$474,1 milhões nos 9M14) de caixa operacional e aumentou seu saldo de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras para R\$1.208,0 milhões (R\$1.010,9 milhões em 2014).

Com os resultados obtidos confiamos em manter a projeção de nossas metas de longo prazo, já divulgadas anteriormente, para o período 2008 a 2018, conforme reiteradas a seguir:

### **Mantidas as metas para o período 2008-2018:**

- Crescimento da receita bruta a uma taxa composta média (CAGR) entre 8% e 12%.
- Crescimento do lucro líquido a uma taxa composta média (CAGR) entre 12% e 15%.
- A Grendene tem por objetivo manter neste período as despesas de propaganda e publicidade em média entre 8% e 10% da receita líquida.

Entendemos que neste período poderemos ter anos com crescimento maior que esta taxa e outros com crescimento menor, mas pretendemos na média atingir esta meta.

### **Razões para manter as Metas anunciadas:**

Mesmo em meio a uma crise econômica considerada uma das maiores que o Brasil já atravessou que por sua vez ocorre na sequência de uma das maiores crises internacionais dos últimos 80 anos (iniciada em 2008) a Grendene vem regularmente entregando os resultados esperados. Ao terminar os 9M15 confirmamos mais uma vez esta regularidade o que nos encoraja a manter nossas metas até 2018.

É verdade que o mercado interno vem apresentando queda de consumo nos últimos anos o que temos compensado com ganhos de *market share*, crescimento nas exportações e melhorias internas.

Os resultados dos 9M15 foram bons, principalmente pelos resultados do 1T15, embora abaixo de nossas expectativas que são sempre altas. No 2T15 e 3T15 enfrentamos a considerável queda da economia e ainda assim mantendo números acima do ano anterior. Na opinião da administração, considerando a conjuntura de mercado enfrentada a entrega de um crescimento de 21,1% no lucro líquido (9M15) vs. igual período do ano anterior evidenciou mais uma vez a grande resiliência de nosso modelo de negócios.

Ao final do 1S15 chegamos a ter expectativa que a economia parasse de piorar no 2S15, o que não aconteceu e a julgar pelo consenso dos analistas a recessão brasileira deve continuar neste ano e se aprofundar no ano que vem. Nosso

## Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

desafio será atender um consumidor com menor renda, mais seletivo e cauteloso em suas compras e explorar as possibilidades do mercado externo com uma moeda brasileira mais competitiva.

Como sempre, vamos nos posicionar para este ambiente econômico e nossa expectativa que continua sendo de obter em 2015 resultados melhores que em 2014, foi reforçada com os resultados dos 9M15. Ganhar *market share* com pouca queda de volume, que ficará abaixo dos 200 milhões de pares no ano inteiro, acertar o mix, incluindo a precificação e melhorar margens, especialmente a margem líquida continuarão sendo os desafios do ano. A pressão nas receitas ocasionadas por demanda mais fraca e nos custos devido a diminuição do reintegra de 3% para 1% a partir de março de 2015, o PIS/Cofins de 4,65% sobre receitas financeiras a partir de 01 de julho de 2015 e a desoneração da folha de pagamento a partir de dezembro de 2015 certamente estão tornando este desafio maior.

Com base nestas perspectivas, a Grendene tem razoável expectativa em poder atingir as metas anunciadas para o período de 2008-2018.

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Apresentamos a seguir a composição acionária até o nível de pessoa física na data-base de 30 de Setembro de 2015 e 2014:

### 1. Composição Acionária da Grendene S.A. até o nível de pessoa física.

Acionistas	30/09/2015		30/09/2014	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Grendene Negócios S.A.	60.300.000	20,051875%	60.300.000	20,051875%
Alexandre G. Bartelle Participações S.A.	60.000.000	19,952115%	60.000.000	19,952115%
Verona Negócios e Participações S.A.	50.200.000	16,693269%	50.200.000	16,693269%
Alexandre G. Bartelle <sup>(1)</sup>	30.149.457	10,025757%	30.149.457	10,025757%
Pedro Grendene Bartelle <sup>(1)</sup>	5.507.340	1,831385%	9.431.740	3,136386%
Maria Cristina Nunes de Camargo	5.856.280	1,947420%	5.441.280	1,809417%
Giovana Bartelle Veloso	2.743.040	0,912157%	2.743.040	0,912157%
Pedro Bartelle	2.720.640	0,904709%	2.720.640	0,904709%
Maílson Ferreira da Nóbrega <sup>(1)</sup>	9	0,000003%	9	0,000003%
Oswaldo de Assis Filho <sup>(1)</sup>	9	0,000003%	9	0,000003%
Renato Ochman <sup>(1)</sup>	9	0,000003%	9	0,000003%
Walter Jansen Neto <sup>(1)</sup>	3.000	0,000998%	3.000	0,000998%
Diretoria Executiva	660.268	0,219562%	579.650	0,192754%
Ações em circulação <sup>(2)</sup>	82.514.922	27,439121%	78.491.166	26,101081%
Ações em tesouraria	65.026	0,021623%	660.000	0,219473%
<b>Total</b>	<b>300.720.000</b>	<b>100,000000%</b>	<b>300.720.000</b>	<b>100,000000%</b>

(1) Membro do Conselho de Administração;

(2) Acionistas detentores de menos de 5% do capital votante da companhia;

#### 1.1. Composição Acionária da Alexandre G. Bartelle Participações S.A.

Acionistas	30/09/2015		30/09/2014	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Alexandre G. Bartelle	3.285.059	99,99991%	3.285.059	99,99991%
Pedro Grendene Bartelle	1	0,00003%	1	0,00003%
Elizabeth Bartelle Laybauer	1	0,00003%	1	0,00003%
Maria de Lourdes Bartelle	1	0,00003%	1	0,00003%
<b>Total</b>	<b>3.285.062</b>	<b>100,00000%</b>	<b>3.285.062</b>	<b>100,00000%</b>

#### 1.2. Composição Acionária da Verona Negócios e Participações S.A.

Acionistas	30/09/2015		30/09/2014	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Pedro Grendene Bartelle	2.705.100	50,08001%	2.705.100	50,08001%
Maria Cristina Nunes de Camargo	1.348.228	24,95999%	1.348.228	24,95999%
Giovana Bartelle Velloso	674.114	12,48000%	674.114	12,48000%
Pedro Bartelle	674.114	12,48000%	674.114	12,48000%
<b>Total</b>	<b>5.401.556</b>	<b>100,00000%</b>	<b>5.401.556</b>	<b>100,00000%</b>

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

### 1.3. Composição Acionária da Grendene Negócios S.A.

Acionistas	30/09/2015		30/09/2014	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Alexandre G. Bartelle Participações S.A.	5.522.390	55,223900%	5.522.390	55,223900%
Verona Negócios e Participações S.A.	4.477.610	44,776100%	4.477.610	44,776100%
<b>Total</b>	<b>10.000.000</b>	<b>100,000000%</b>	<b>10.000.000</b>	<b>100,000000%</b>

### 2. Participação Acionária de Controladores, Administradores e Ações em Circulação.

Participantes	30/09/2015		30/09/2014	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Controladores	217.476.757	72,318687%	220.986.157	73,485685%
Membros Cons. de Administração	3.027	0,001007%	3.027	0,001007%
Membros do Conselho Fiscal	0	0,000000%	0	0,000000%
Diretores	660.268	0,219562%	579.650	0,192754%
Ações em circulação	82.514.922	27,439121%	78.491.166	26,101081%
Ações em tesouraria	65.026	0,021623%	660.000	0,219473%

### 3. Ações em circulação.

Perfil dos Acionistas	30/09/2015			30/09/2014		
	Quant.	Quant. Ações ON	Part. %	Quant.	Quant. Ações ON	Part. %
<b>Pessoas físicas</b>						
Investidores individuais	7.407	6.399.371	7,75%	6.309	6.841.835	8,72%
Clubes de investimento	75	2.995.747	3,63%	88	3.506.988	4,47%
<b>Total</b>	<b>7.482</b>	<b>9.395.118</b>	<b>11,38%</b>	<b>6.397</b>	<b>10.348.823</b>	<b>13,19%</b>
<b>Institucionais</b>						
Companhias seguradoras	0	0	0,00%	0	0	0,00%
Fundos de pensão e de Seguridade	7	924.950	1,12%	6	733.984	0,93%
Fundos mútuos	127	25.419.936	30,81%	118	23.926.849	30,48%
<b>Total</b>	<b>134</b>	<b>26.344.886</b>	<b>31,93%</b>	<b>124</b>	<b>24.660.833</b>	<b>31,41%</b>
<b>Investidores estrangeiros</b>	<b>239</b>	<b>46.675.067</b>	<b>56,57%</b>	<b>211</b>	<b>43.349.645</b>	<b>55,23%</b>
<b>Empresas públicas e privadas</b>	<b>51</b>	<b>99.851</b>	<b>0,11%</b>	<b>51</b>	<b>126.865</b>	<b>0,16%</b>
<b>Instituições financeiras</b>						
Bancos Com. e Múlt., Soc. Fin.	0	0	0,00%	0	0	0,00%
Bancos de Inv., DTVM e Corretoras	0	0	0,00%	2	5.000	0,01%
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>2</b>	<b>5.000</b>	<b>0,01%</b>
<b>Total</b>	<b>7.906</b>	<b>82.514.922</b>	<b>100,00%</b>	<b>6.785</b>	<b>78.491.166</b>	<b>100,00%</b>

- O conceito de ações em circulação está de acordo com o disposto no art. 4º, § 2º, da Lei 6.404/76.
- O cálculo da quantidade de ações em circulação foi feito com observância da disposição do Regulamento de Listagem da BM&FBOVESPA, em vigor desde 10 de Maio de 2011, que estipula que as ações detidas pelos Acionistas Controladores, por pessoas a ele vinculadas, por Administradores da Companhia, aquelas em tesouraria e preferenciais de classe especial que tenham por fim garantir direitos políticos diferenciados e sejam intrasferíveis e de propriedade exclusiva do ente desestatizante, não podem ser consideradas para fins de cálculo das ações em circulação.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Grendene S.A.

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Grendene S.A. (a “Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 22 de outubro de 2015.

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 “S” CE

Fábio Abreu de Paula

Contador CRC 1MG075204/O-0 “S” CE

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais

Em conformidade com a Instrução da CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, Subseção III – Demonstrações Financeiras, inciso VI do artigo 25, a Diretoria Executiva da Grendene S.A., revisou, discutiu e concordou com as Informações Trimestrais da Companhia e empresas controladas (Consolidado). Declarando que tais Informações refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira correspondente aos períodos apresentados.

Sobral – CE, 21 de outubro de 2015.

Rudimar Dall Onder

Diretor Presidente

Gelson Luis Rostirolla

Diretor Vice-Presidente

Francisco Olinto Velo Schmitt

Diretor de Relações com Investidores, Financeiro e Administrativo

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

### Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução da CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, Subseção III – Demonstrações Financeiras, inciso V do artigo 25, a Diretoria Executiva da Grendene S.A., com base nas informações apresentadas pelos auditores sobre os resultados de auditoria e esclarecimentos recebidos no decorrer do período; declara que revisou, discutiu e concordou com o conteúdo e conclusão expressa no Relatório da Revisão Especial sobre as Informações Trimestrais da Companhia e empresas controladas (Consolidado), apresentado sem ressalvas, elaborado pela Pricewaterhouse Coopers Auditores Independentes.

Sobral – CE, 22 de outubro de 2015.

Rudimar Dall Onder

Diretor Presidente

Gelson Luis Rostirolla

Diretor Vice-Presidente

Francisco Olinto Velo Schmitt

Diretor de Relações com Investidores, Financeiro e Administrativo